

The Castelo Group
 ERA Castelo Real Estate, Inc.
 Castelo Insurance Agency, Inc.
 Castle Mortgage Brokerage, Inc.
 MA Broker Lic. MB1271
508-995-6291 (ext. 22)



José S. Castelo
presidente



Joseph Castelo
NMLS 19243

Advogado
Joseph F. deMello

Taunton 508-824-9112
 N.Bedford 508-991-3311
 F. River 508-676-1700



MONIZ Insurance
 Combinação de seguros de casa e carro c/grandes descontos

995-8789



ALVES LAW
 DEFESA CRIMINAL
 DIVÓRCIO LEI FAMILIAR
 ACIDENTES PESSOAIS
 197 Warren Avenue
 E. Providence, RI
401-942-3100



DHM DEBROSS HATHAWAY MARVEL
 Heating • Air Conditioning
 a division of Sea Land Energy
508.999.1226
 tudo o que precisa p/o aquec. de casa

PORTUGUESE TIMES

THE AGENCY PAIVA
SEGUROS
 (401) 438-0111 Joseph Paiva



SOCIAL SECURITY DISABILITY
 Falamos Português • Hablamos Español
 • No ta fala Creole de Cabo Verde
508-588-9490
JOEL H. SCHWARTZ, P.C.
 Advogados

Ano XLIII • Nº 2262 • quarta-feira, 29 de outubro de 2014 • 50¢ • www.portuguesetimes.com

Papa recebe juiz Rapoza



O juiz Phillip Rapoza, presidente do Tribunal de Apelos de Massachusetts e que preside também à Fundação Internacional Penal e Penitenciária, foi um dos magistrados que participaram numa conferência sobre justiça criminal realizada no Vaticano e foi recebido pelo Papa Francisco.



©L'Osservatore Romano

Eleições dia 4 de novembro

A maioria dos candidatos luso-descendentes de Massachusetts e Rhode Island não tem oponente



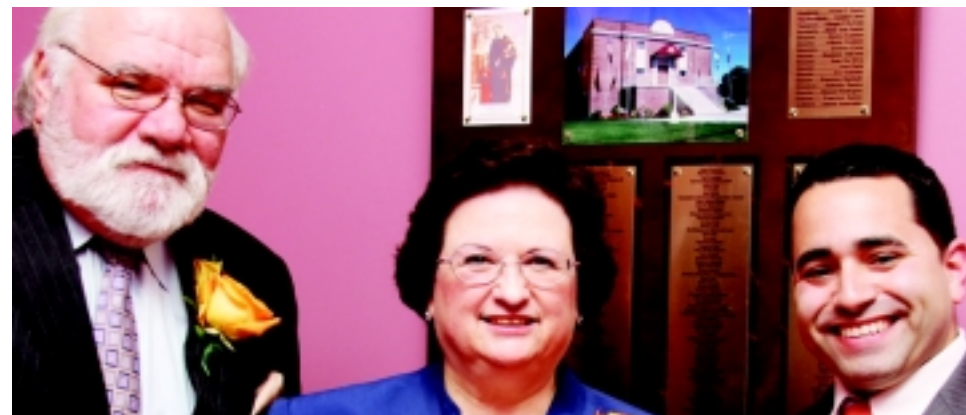
Mudança da hora
 No próximo domingo, 02 de novembro, entramos na hora de inverno nos Estados Unidos e os relógios devem ser atrasados uma hora.

Halloween no Clube Juventude Lusitana



Na próxima sexta-feira, 31 de outubro, é Halloween, mas os alunos da escola portuguesa do Clube Juventude Lusitana, de Cumberland, já celebraram segunda-feira esta tradicional festa dos EUA.

PACC homenageia Marie Fraley



Al Nunes e David Andrade, da direção do Portuguese American Citizens Committee, ladeando Marie Fraley, que foi homenageada por aquela organização de Providence.

Convívio de naturais do Pico da Pedra

O padre Victor Silva, pároco da igreja de Santo António, em West Warwick, com Eduardo Almeida, presidente da comissão organizadora do 25.º convívio anual dos naturais do Pico da Pedra, ilha São Miguel, realizado em East Providence.

Axis Advisors
 Wealth Management
 Financial Planning
 Insurance Planning
 Daniel da Ponte
 President & Chief Compliance Officer
401-441-5111



GOLD STAR REALTY
 Guiomar Silveira
508-998-1888



Advogada
Gayle A. deMello Madeira

Assuntos domésticos
 • Acidentes de automóvel
 • Acidentes de trabalho
 • Defesa criminal
 • Testamentos e Escrituras

— Consulta inicial grátis —

Taunton 508-828-2992 Providence 401-861-2444



CARDOSO TRAVEL
 120 Ives St., Providence, RI 02906
XMAS SHOW NEW YORK
 15 e 22 de Novembro
401-421-0111
EXCURSÕES DE 1 DIA
 • Cruzeiros • Passagens aéreas
 • Excursões • Viagens de núpcias
www.cardosotravel.com

Escritórios de Advocacia de GONÇALO M. REGO
508-678-3400
 Escritórios em:
 Fall River
 New Bedford
508-992-1800
 Cambridge
617-234-4446
 E. Providence
401-431-6111



- Acidentes por negligência
- Acidentes de trabalho
- Negligência médica/emprego
- Testamentos
- Discriminação no trabalho

Para: LISBOA PORTO

\$980

De: Newark

SÓ HÁ UMA MANEIRA DE VIAJAR.

tap | discount

flytap.com

Para Lisboa ou Porto em voos directos à partida de Newark Liberty International Airport, entre 5 de Novembro 2014 e 11 de Dezembro 2014, e 10 de Janeiro 2015 a 20 de Março 2015, com compra até 11 de Novembro 2014. Estadia mínima de 7 dias e máxima de 3 meses, com viagem terminada até 20 de Março 2015. Sujeita a disponibilidade e outras restrições. Todas as taxas incluídas mas sujeitas a alterações de câmbio.

Para informações e reservas contacte o seu agente de viagens ou a TAP 1-800-221-7370 / tapusa@tap.pt

TAP
 TAP PORTUGAL
 de braços abertos
 A STAR ALLIANCE MEMBER

AMARAL CENTRAL MARKET

872 Globe Street, Fall River, MA — Tel. 508-674-8042



*Os melhores preços
A melhor variedade de produtos
Espaço moderno, funcional e higiénico
Ampla paragem de estacionamento*

Aberto diariamente das 8:00 da manhã às 7:30 da noite.
As sextas-feiras, das 8:00 da manhã às 8:30 da noite.
Sábado, 8:00 AM às 7:30 PM.
Domingos, das 7:00 da manhã à 1:00 da tarde.



**PEITO GALINHA
S/OSSO**
\$1.99



PICANHA
\$4.39
LB.



**BOARS HEAD OVEN
GOLD TURKEY**
\$6.99
LB.



SARDINHA MIÚDA
\$3.99
saco

**ATUM
SEAMAR**
2 por
\$3



**VINHO
MATEUS**
3 garrafas
\$10



**VINHO
Flor da Vinha**
3 garrafas
\$8.99



**BELLA
LARANJADA**
2 litros
\$1.29



**ÁGUA
POLAND SPRING**
caixa
\$3.99



**CERVEJA
SUPER BOCK**
caixa
\$15.99



**BOLACHA
MARIA
MOAÇOR**
pacote
69¢



AZEITE ANDORINHA
lata
\$5.39



**BATATA FRITA
LAY'S**
2/\$5



COCOA PUFFS
2 por
\$4



RAGU
2 por
\$4
24 oz.

Eleições 2014

Perguntas e respostas que lhe interessam

Para além das eleições para escolha de candidatos, os eleitores de Massachusetts que forem no próximo dia 4 às urnas deverão responder a um referendo com quatro perguntas. A Pergunta 1 determinará se Massachusetts revoga uma lei sobre o aumento da gasolina, a Pergunta 2 decidirá se o governo amplia o depósito sobre as garrafas, a Pergunta 3 é sobre a proibição de casinos e a Pergunta 4 sobre se todos os empregadores em Massachusetts vão ser obrigados a dar aos empregados tempo de doença e licença médica. Convém saber se deve responder sim ou não.

A Pergunta 1 é sobre o aumento de 24 cêntimos por galão no imposto sobre a gasolina e ainda o ano passado os condutores sofreram um aumento de 3 cêntimos por galão.

A AAA Southern New England opõe-se ao aumento, mas as companhias de seguros, empresas de construção e outros interesses comerciais pretendem o aumento (reparações nas estradas representam contratos) e por isso financiaram um relatório divulgado pela empresa de pesquisa TRIP, de Washington DC, segundo o qual um quinto das principais estradas e rodovias de Massachusetts são deficientes e as más condições representam 8,3 bilhões de dólares em custos adicionais para os motoristas. A TRIP constatou ainda que as estradas ruins contribuíram para mais reparações e depreciação mais rápida dos

veículos e maior consumo de gasolina.

Mas na prática muitos condutores estão contra mais aumentos, entre impostos estaduais e federais, já pagam para o governo \$6.73 por 15 litros de gasolina

A Pergunta 2 é sobre acabar o depósito para as garrafas e é financiado em grande parte por cadeias de supermercados, que têm de lidar com o vasilhame devolvido pelos consumidores para receber o depósito e pela American Beverage Association, um lobby das empresas de refrigerantes com sede em Washington. Os defensores das causas ambientais, incluindo grupos como o Sierra Club, querem a continuação do depósito para evitar lixo.

A Pergunta 3 é sobre a revogação da lei aprovada em referendo em 2011 sobre a abertura de casinos em Massachusetts. Há vários grupos tentando convencer os eleitores a votarem contra a revogação e são financiados pela indústria do jogo. Abertura de casinos em Massachusetts significa criação de alguns postos de trabalho e existindo casinos localmente os apostadores gastam o seu dinheiro em casa e deixam de o gastar em Connecticut ou Atlantic City.

A Pergunta 4 é sobre uma questão de saúde pública, dar às pessoas algum tempo para cuidarem de si próprias ou dos familiares. Os eleitores têm que decidir se Massachusetts deve aprovar uma lei que

permitirá que o trabalhador ganhe uma hora de tempo de doença por cada 30 horas de trabalho até 40 horas por ano. Grupos empresariais como a Associação do Comércio Retalhista de Massachusetts, com mais de 8.000 membros, opõem-se à medida defendendo que as empresas devem ter a liberdade para definir a política como bem entenderem.

Uma coligação recolheu mais de 350.000 assinaturas, das quais 7.7228 só em Fall River, numa petição para obrigar o governo a colocar a questão no boletim de voto.

Aos eleitores será perguntado se os empregadores serão obrigados por lei a fornecer tempo de doença paga aos empregados.

Quase um milhão de trabalhadores que não têm quaisquer benefícios poderão usar o tempo de doença com eles próprios ou para cuidar de familiares imediatos.

Milhares de trabalhadores em Massachusetts são forçados a escolher entre ir trabalhar doentes ou perder um dia de salário - ou pior, o emprego. Alguns são mesmo obrigados a enviar os filhos doentes para a escola para salvar o trabalho.

A pergunta do referendo, se aprovada, vai exigir todas as empresas com 11 ou mais empregados dêem ao pessoal uma hora de tempo por doença paga em cada 30 horas de trabalho até 40 horas por ano.

Se aprovada, a lei entrará em vigor em julho de 2015.

Massachusetts vai ter governador ou governadora?

No próximo dia 4 de novembro temos eleições gerais nos EUA e a nível de Massachusetts temos eleições para o Senado e Câmara dos Representantes, governador, vice-governador, secretário estadual, tesoureiro, auditor, Conselho do Governador, Assembleia Legislativa e vários cargos municipais.

A nível federal as atenções concentram-se no Senado de maioria democrata apenas por seis lugares. Presentemente, há 53 senadores democratas, 45 republicanos e dois independentes, que alinham com os democratas, que esperam manter a maioria nos dois últimos anos do segundo e último mandato do presidente Barack Obama. Mas os republicanos querem conseguir a maioria conquistando alguns dos 36 lugares em disputa este ano e uma das tentativas é Scott Brown, antigo senador por Massachusetts e agora a concorrer por New Hampshire. Se os democratas perderem o Senado será um desastre político para Obama, que ficará incapaz de levar por diante as reformas que defende.

Na Câmara dos Representantes (435 lugares), 224 são republicanos e 183 democratas. Segundo os analistas, 399 lugares são considerados sólidos, mas os restantes são vulneráveis e poderá haver mudanças,

Assembleia Regional das Testemunhas de Jeová

As Testemunhas de Jeová realizam a sua assembleia regional dia 16 de novembro, em Natick, Mass. (85 Bacon Street) e cujo tema é: "Continue a buscar a Justiça de Jeová".

O programa tem início pelas 9:30 da manhã, com música em preparação da mente e do coração para o banquete espiritual que inclui o discurso "Quem se empenha pela justiça... achará a vida", e um simpósio intitulado "Ajude outros a buscar a justiça de Jeová".

A comunidade de expressão portuguesa é convidada a tomar parte nesta assembleia. A entrada é grátis e não se fazem coletas.

SILVEIRA TRAVEL
SANTO CRISTO FÁTIMA
MAY 5TH, 2015
www.silveiratavel.com
(508) 822-2433



Martha Coakley

mas não na delegação de Massachusetts, totalmente democrata.

Como o governador Deval Patrick deixa o cargo, Massachusetts vai ter novo governador, mas resta saber se não será governadora.

A escolha será entre democrata Martha Coakley, que tem trabalhado para reconstruir a sua reputação depois do seu dramático colapso de 2010 frente a Brown na eleição para preencher a vaga de Edward Kennedy, e o republicano Charlie Baker, que já concorreu em 2010 contra Patrick e perdeu.

Mais de metade dos candidatos à Assembleia Legislativa do Estado de Massachusetts não têm oposição. Dos 160 deputados, apenas 71 têm oponente. No Senado, 20 dos 40 lugares também não são contestados.

No total, 91 democratas e 18 republicanos estão sem oposição, mas não é o caso dos dois únicos senadores estaduais lusodescendentes, ambos de-



Charlie Baker

mocratas e que defrontam os oponentes republicanos que já tiveram em 2010: Michael J. Rodrigues, de Westport, tem como oponente Derek Masky, de Lakeville e Marc R. Pacheco, de Taunton, volta a enfrentar Dave Rosa, de Dighton.

O republicano Vinny DeMacedo, de Plymouth, até aqui deputado, é candidato ao Senado e não tem oposição.

Quanto aos deputados, não têm oposição os democratas António F.D. Cabral, de New Bedford, e Allan Silva, de Fall River, e o republicano David Vieira, de Falmouth. John Fernandes, de Milford, tem como oponente Mark Reil, membro do conselho municipal.

Concorrem à Câmara, Eric Esteves, de Boston (7º Distrito de Suffolk); Ronald Cabral, de Fall River (6º Distrito de Bristol) e José Pacheco, de Raynham (8º Distrito de Plymouth).

Matança de porco em Fall River

A comissão de festas da igreja de São Miguel, em Fall River, promove dia 15 de novembro, uma matança de porco. Haverá jantar e música para dançar.

Para mais informações os interessados devem contactar José Rego pelo telefone 508-674-5906.

PERITOS DE SEGURO SOCIAL EM ASSUNTOS DE INVALIDEZ



Maiza Silva • Timothy Pope, Esq. • Kelly Sousa

Falamos Português
No ta fala Creole de Cabo Verde
Hablamos Español

Fall River • Taunton • New Bedford • Brockton
• Providence • Lawrence

Joel H. Schwartz, P.C.
508-588-9490
Advogados

Novas máquinas de voto em New Bedford

Nas eleições do próximo dia 4 de novembro, os eleitores de New Bedford usarão novas máquinas automáticas de voto. Segunda Maria Tomásia, comissária eleitoral, a cidade há muito que precisava de novo equipamento de voto, pois as antigas máquinas estavam ao serviço há 17 anos e já nem sequer se fabricavam, não havendo peças sobresselentes. As cabinas de votação também já tinham dezenas de anos e houve

que substituir tudo isso.

As novas máquinas de contagem de votos, DS-200, são "as mais novas, a tecnologia mais moderna", esclareceu Maria Tomásia.

A cidade paga \$240.000 por 42 máquinas de votação, uma para cada uma das 36 assembleias de voto e seis de reserva. Cada assembleia de voto terá de 3 a 5 cabinas de votação e que custaram \$144.000.

A cidade também recebeu novos sacos para transportar as máquinas de

voto e que são semelhante aos sacos utilizados nos bancos para o transporte de dinheiro. Os sacos antigos já estavam ao serviço há 100 anos.

Devido às novas máquinas, os boletins de voto são diferentes, em vez de desenhar uma linha para indicar o voto num candidato, os eleitores vão agora preencher uma bolha, mas Maria Tomásia disse que não espera confusões com o novo método.

Deputado António Cabral recebe constituintes

O deputado António Cabral, de New Bedford, atende os seus constituintes na Howland Green Branch Library, 3 Rodney French Boulevard, do próximo sábado, 1 de novembro, das 10h00 da manhã ao meio-dia.

Cabral pode ser também contactado de segunda a sexta na State House, em Boston, e para marcar entrevista telefonar para 617-722-2017. Pode-se também telefonar para o escritório de New Bedford, 508-997-8113.

Restaurante português de Newark “lavou” \$400 milhões para a Máfia



Frente do restaurante Portucale, no bairro do Ironbound, New Jersey.

O restaurante português Portucale, no bairro do Ironbound, em Newark, NJ, conhecido pelos pratos de marisco, servirá outras especialidades e as autoridades dizem que foi usado como base para um esquema de lavagem de dinheiro de um grupo ligado à Família Genovese, uma das cinco famílias que controlam as atividades da Máfia (ou Cosa Nostra) na área de New York/New Jersey.

O estabelecimento é propriedade do português Abel Rodrigues, 52 anos e, segundo os investigadores, era ali que os clientes trocavam cheques de elevados valores, alguns de \$10.000, sem registo e sem terem de dar identificação, permitindo que a transação fosse feita sem deixar rasto. O dinheiro era proveniente de tráfico de droga, apostas desportivas ilegais e outros esquemas mafiosos. Da rede fazia parte uma empresa de apostas desportivas ilegais por um filho de Michael Coppola, “capo” da Família Genovese que se encontra preso.

Ao longo dos quatro anos que durou a operação, o esquema terá gerado um

lucro de nove milhões de dólares e “lavou” qualquer coisa como 400 milhões de dólares.

As acusações resultam da “Operação Fistful,” uma investigação conjunta da Divisão de New Jersey de Justiça Criminal e a Comissão Waterfront de New York Harbor, com o apoio dos gabinetes dos promotores de justiça de Manhattan, Queens e New Jersey.

Segundo John Hoffman, o procurador do estado de New Jersey responsável pela acusação, Abel Rodrigues cobrava 3%, mantinha 1% da comissão e dava o resto a Domenick Pucillo, que gere a empresa Tri-State Check Cashing, que financiava o esquema. Por sua vez, Pucillo dava um quarto dos lucros a Manuel Rodriguez, que levava o resto do lucro aos chefes do grupo, Charles “Chuckie” Tuzzo, 80 anos, de Bayside, NY, um “capo” Genovese e Vito Alberti, 55 anos, de New Providence, NJ, um “soldado Genovese”, segundo a hierarquia mafiosa.

Há 11 acusados e também foi detida a mulher de Abel Rodrigues, a bra-

sileira Flor Miranda, que trabalhava como gerente de escritório da Tri-State Check Cashing. Segundo a acusação, Miranda recebia pagamentos do esquema de agiotagem e mantinha registos de outras operações ilegais.

Um dia depois de terem sido detidos, Abel Rodrigues e outro detido saíram em liberdade sob fiança. No caso de português, com uma fiança estabelecida nos \$400.000, foi-lhe dada a hipótese de pagar 10% do total (\$40.000), para poder aguardar julgamento em liberdade.

A detenção de Rodrigues apanhou de surpresa a comunidade portuguesa de Newark, particularmente os minhotos. Em Portugal, a sua terra natal ficou em choque.

Rodrigues é natural do lugar de Real, freguesia de São Paio, em Melgaço. Desloca-se a Portugal uma ou duas vezes por ano, quase sempre em agosto para assistir às festas da paróquia, mas por vezes vai em outubro ou novembro para ajudar a mãe, de 90 anos, a fazer a poda.

Celebrações do Dia de Portugal em Fall River com novas diretrizes



Kevin da Ponte, John Gonsalves, Tony Rodrigues, Michael Rodrigues, Nevin Benjamin, Luís Pacheco, Tammy e Floriano Cabral.



John Gonsalves, Kevin Santos, Paul Rodrigues, Luís Pacheco, Michael Benevides, Tony Rodrigues e Floriano Cabral junto ao carro da Empire Hyundai a ser sorteado.

As celebrações do Dia de Portugal em Fall River surgem este ano com novas caras, novas diretrizes e programas mais arrojados.

No sentido dos inevitáveis apoios financeiros, a comissão organizadora levou a efeito um torneio de golfe, que conseguiu angariar 5 mil dólares e que reuniu 80 praticantes da modalidade.



Um jogador de golfe.

do género. Esta comissão, constituída por João Gonçalves, Kevin Santos, Paul Rodrigues, Luis Pacheco, Michael Benevides, Tony Rodrigues e Floriano Cabral, aponta as datas de 19, 20 e 21 de junho, o que lhes pode facilitar a vida em termos de artistas e adesão da comunidade.

SÓ NA FLÓRIDA...

Se a Flórida está nos seus planos para viver ou investir **CONTATE-NOS HOJE:**

Maria e Adelino Almeida
Maria: 856-364-8652
Adelino: 856-718-6065


Temos casas a preços nunca vistos!!! Prometemos honestidade e profissionalismo!



EXIT KING REALTY



1804 Tamiami Trail, Venice, FL 34293
 email: mbalmeida@comcast.net



WORLD MUSIC CRASH arts **MUSIC AND DANCE**
 FROM THE FAR AND NEAR CORNERS OF THE GLOBE

Portuguese Fado Star

Ana Moura

Friday, November 7, 8pm
 Berklee Performance Center
 136 Massachusetts Ave., Boston

FOR TICKETS AND INFORMATION
617.876.4275 www.WorldMusic.org
 TICKETS ALSO AVAILABLE AT THE BERKLEE PERFORMANCE CENTER BOX OFFICE

Através dos tempos têm-se feito várias tentativas, que acabavam sempre por coincidir com as datas em volta do 10 de junho, onde já há várias manifestações

Alunos da escola portuguesa do Clube Juventude Lusitana aprendem cavaquinho



Nicole e Sofia Fernandes e ainda Sara Bonifácio, três alunas da escola portuguesa do Clube Juventude Lusitana, durante uma aula de cavaquinho, lecionada por Henrique Craveiro, presidente daquela organização de Cumberland.

Alguém chamou o Clube Juventude Lusitana de “catedral erguida em nome de Portugal”. Esse alguém é o professor Amadeu Casanova Fernandes. E o que o levaria a dar um nome tão pomposo àquela presença lusa nos EUA? Ainda não tínhamos acabado de pensar, quando o som do cavaquinho, nos alertou para algo relacionado com a música.

Numa das salas, Henrique Craveiro, presidente do Clube Juventude Lusitana, dava mais uma lição daquele instrumento musical. Mas o que é o cavaquinho?

Também chamado de braguinha, braga, machete, machetinho ou machete-de-braga, é um instrumento da família dos cordofones, que por sua vez são instrumentos musicais cuja fonte primária de som é a vibração de uma corda tensionada.

Decorria a lição, curiosamente numa das dependências da escola portuguesa e esta com 84 anos de existência.

“Como andamos sempre “armados” com máquinas fotográficas, vai de começar a disparar.

Se o José Peixoto, Luís Santos têm estado com o “professor” Craveiro desde o lançamento daquele instrumento musical junto do Clube Juventude Lusitana, tornava-se muito curiosa e significativa a presença de três alunas da escola do Clube Juventude Lusitana.

Como se depreende, a escola não é algo que tenha surgido no último ano, mas sim não só já é histórica como dotada de um invejável palmarés. É sim algo de muito valioso que temos acompanhado nos últimos 40 anos, em que se tem desenrolado a segunda fase, como

acompanhamos agora a iniciativa dos cavaquinhos, mas aqui não podemos esquecer que também houve um primeira fase destes ensinamentos no ano de... com a Tuna do Clube Juventude Lusitana.

Se Henrique Craveiro entra numa nova da música, Fernanda Silva, entra numa segunda fase do ensino da língua portuguesa.

E se Amadeu Casanova Fernandes deixou um legado trazido do magistério primário, Fernanda Silva já traz uma instrução contemporânea das universidades.

E agora sim, começamos a chegar à conclusão o porquê da designação de “catedral erguida em nome de Portugal”. É que as iniciativas sócio-culturais sucedem-se ao longo dos anos. Mas tudo isto acontece porque o Clube Juventude Lusitana, tem o condão de atrair as mais diversas iniciativas.

E sendo assim, depois da fundação do clube em 8 de outubro de 1921 (93 anos de existência) surge a secção desportiva 4 de novembro de 1922 (92 anos), a secção das senhoras auxiliares a 3 de junho de 1923 (91 anos) a banda a 17 de janeiro de 1926 (88 anos), grupo dramático (2 de janeiro de 1927, 87 anos), escola portuguesa janeiro de 1929 (85 anos), festas de São João junho de 1932 (82 anos), rancho folclórico, novembro de 1974 (40 anos) marchas de São João, junho de 1992 (22 anos).

Em todo este digno historial, a escola continua a ocupar de relevo e importância. Uma importância que não pode ser destacada uma vez por ano.

Uma importância que tem de ser realçada em cada atividade em cada movimento sócio-cultural, e deste só faz história a foto e a imagem. São estes que vão passar à posterioridade.

Contra factos não há argumentos e ainda mais quando a escola é complemento do clube. Mas por Rhode Island este exemplo não é único. Este veio a talhe de foice, aliado aos cavaquinhos. Mas há mais que aparecem a cada momento, mas sempre em continuação de trabalhos que vimos apresentando ao longo dos anos. Porque a nível de ensino, a única alteração é a coordenação.

Se bem que João Caixinha, tendo ao seu dispor outras formas mais atualizadas de trabalho, tem feito um trabalho digno dos mais altos elogios.

Mas este trabalho vai de New Bedford, passando por Cumberland e mesmo Cambridge, onde estivemos para dar cobertura à entrega de uma biblioteca à escola portuguesa Cambridge/Somerville.

Como se vê, na mesma semana estivemos na escola do Clube Juventude Lusitana em Cumberland e na escola Cambridge/Somerville em Cambridge.



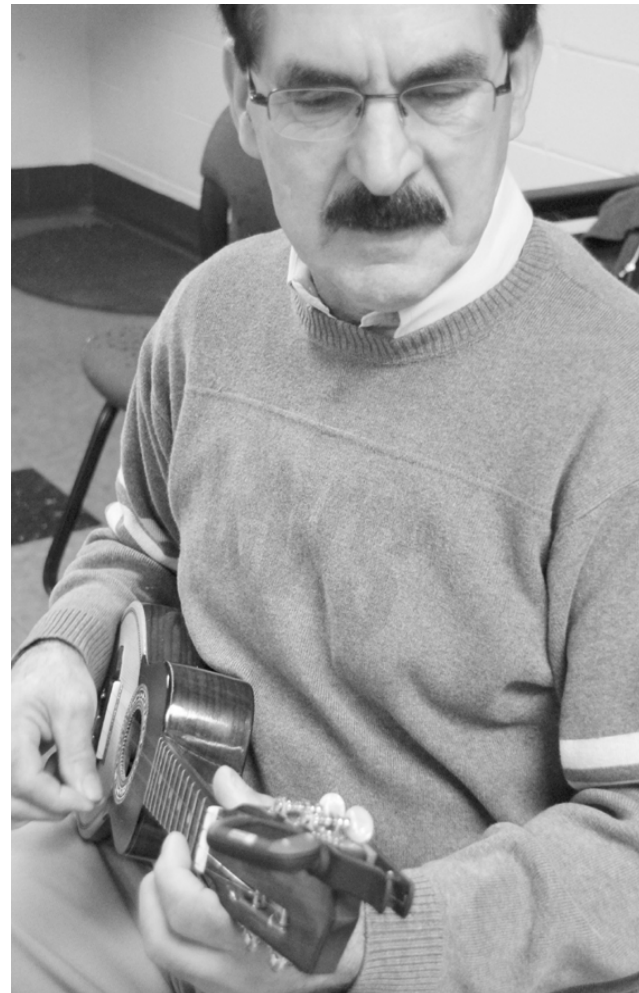
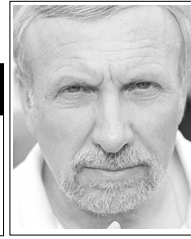
Henrique Craveiro, presidente do Clube Juventude Lusitana, ensaiador do grupo de cavaquinhos, na foto executando o violão.

COMUNIDADES

Augusto Pessoa

Repórter

T. 401.728.4991 • C. 401.837.7170



Na foto acima, João Martins, um dos elementos que constitui o grupo dos cavaquinhos, que se formou recentemente junto do Clube Juventude Lusitana e que tem atraído as camadas mais jovens incluindo os alunos da escola portuguesa. Na foto abaixo, José Peixoto, este já conhecedor do instrumento, ao lado de uma segunda geração de músicos a aprender cavaquinho.



Noite de São Martinho em Pawtucket

Tem lugar a 8 de novembro, no salão da igreja de Santo António em Pawtucket a sua já tradicional noite de São Martinho entre as 6:30 e a meia-noite.

Entre castanhas e vinho novo, haverá uma cantoria ao desafio, com Gilberto Sousa, José Barbosa, Eduardo Papoila e José Plácido. O jantar tradicional terá por menu, sopa, salada, bacalhau à espanhola, galinha recheada, batata, castanhas, doces e café.

Os bilhetes serão ao custo de 30 dólares para adultos e 10 para crianças dos 6 aos 12 anos.

PRECISA-SE GERENTE

Com experiência
para o supermercado SEABRA
Os interessados devem
contactar Carlos Cadima
978 491-0399
973 699- 4641

Entre bruxas e lobisomens viveu-se o “Halloween” na escola do Clube Juventude Lusitana

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

As bruxas e os lobisomens passearam-se pelos corredores das salas de aulas da escola do Clube Juventude Lusitana.

Máscaras de arrepiar o mais feliz dos mortais aparecerem de todos os cantos, despertando os risos dos jovens perante aquelas horríveis criaturas.

Ali pela escola do Clube

Juventude Lusitana não se perde a oportunidade de passar da teoria à prática.

As culturas são vividas, tendo por base uma participação ativa dos alunos.

E na passada segunda-feira foi mais um exemplo quando se viveu o Dia de Todos os Santos, o Dia de Finados, por alma dos que

partiram, assim como o “Halloween” e este já “made in USA”.

A escola do Clube Juventude Lusitana tem ao seu dispor um conjunto de infraestruturas que facilitam o reviver de um conjunto de tradições, capazes de manter o aluno ativo e interessado.



São Roque do Pico e Pawtucket, RI vão geminar-se cidades irmãs

Do encontro de dois autarcas, um do Pico, Açores, mas natural de Pawtucket, e o mayor de Pawtucket, resultou a geminação das duas localidades, cidades irmãs.

Don Grebien, mayor de Pawtucket, recebeu pelas 10:00 da manhã da passada sexta-feira Mark Silveira, presidente da Câmara Municipal de São Roque, ilha do Pico, mas que nasceu em Pawtucket, tendo ido para aquela ilha açoriana com seis anos de idade.

O autarca deslocou-se aos Estados Unidos a fim de presidir ao encontro dos naturais da ilha do Pico e que teve lugar no Cranston Portuguese Club.

Além dos dois autarcas, estiveram presentes ao encontro António Pires, adjunto do mayor de Pawtucket e ainda Jimmy Melo, familiar do autarca visitante.



Mark Silveira, presidente da Câmara Municipal de São Roque, Pico, durante a visita ao City Hall de Pawtucket, onde se avistou com mayor Don Grebien.

“Dada a grande percentagem de naturais de São Roque do Pico residentes em Pawtucket e áreas vizinhas, gostaria de solicitar ao mayor Donald Grebien a possibilidade da geminação entre os dois municípios”, disse Mark Silveira, dirigindo-se ao

mayor Grebien, que respondeu:

“Estou plenamente de acordo e como tal vamos dar início ao processo de geminação”, disse o mayor de Pawtucket, à frente de uma cidade em que o chefe da polícia, Ted King, é lusodescendente, assim como

grande parte das forças de segurança.

Um outro pormenor é o forte poder associativo português daquela cidade e que assenta no Clube Social Português, Centro Comunitário Amigos da Terceira e União Portuguesa Benficiente.



Mark Silveira, presidente da Câmara Municipal de São Roque, Pico, com Don Grebien, mayor de Pawtucket, Anthony Pires, assistente do mayor e Jim Melo, familiar do mayor visitante.

O 25.º Convívio dos Naturais do Pico da Pedra teve lugar no Phillips Street Hall em East Providence

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

Os naturais do Pico da Pedra esgotaram a lotação do acolhedor salão do Phillip Street Hall, em East Providence, para festejarem os 25 anos de encontros regionais dos naturais daquela acolhedora parcela do concelho da Ribeira Grande e com planos de continuidade, segundo afirmou o seu presidente. “Tal como os outros, a razão deste encontro tem a ver com a necessidade do convívio entre amigos e familiares dos naturais, neste caso específico, do Pico da Pedra”, disse Eduardo Almeida.



Lucia Almeida, Eduardo Almeida, presidente do convívio, e Artur e Angela Cabral.



Padre Victor Silva e Eduardo Almeida.



Homenagem aos antigos presidentes José Machado, Raimundo Tavares, Fátima Ferreira, Geraldo Cabral (representado pela esposa), José Eduíno do Couto, e o presidente do convívio Eduardo Almeida.



Algumas das mesas do 25.º convívio dos naturais do Pico da Pedra que reuniram cerca de 400 pessoas no salão do Phillip Street Hall, em East Providence.



Eduardo Jorge Pereira e Filomena Pereira.

“Gradualmente foram-se nomeando presidentes. Uns fizeram mandatos de um, dois, mesmo quatro e seis anos. Eu já vou no meu quarto mandato”, lembrou, ainda ao PT, Eduardo Almeida, que teve honras de presidir ao 25.º convívio do Pico da Pedra, acrescentando, também, que “todos os presentes estão com vontade e força para dar continuidade a este encontro cheio de vida e entusiasmo. Assim vale a pena trabalhar, quando vimos o nosso trabalho reconhecido”.

“Temos hoje aqui reuni-



Leonardo Alves e Glória Alves.

das cerca de 400 pessoas. Este ano atingiu-se um êxito, superior aos anos anteriores. Tivemos de parar com a venda, para não ultrapassar o número de pre-

senças, o que acabaria por prejudicar”, revelou Eduardo Almeida.

“Este sucesso deve-se ao facto de se ter constituído uma excelente comissão. E também ao facto de se festejarem os 25 anos de convívios”, prossegue, ainda, Eduardo Almeida.

A comissão, ativa e concretizadora é composta por Eduardo Almeida e Lucia Almeida, Leonardo Alves

e esposa Glória Alves, Eduardo Jorge Pereira e esposa Filomena Pereira, Nelson Almeida e esposa Elaine Almeida, que trouxeram ao convívio a filha Angelina Almeida.

Durante o encontro foi prestada uma homenagem aos antigos presidentes: Raimundo Tavares, Geraldo Cabral (já falecido e representado pela esposa) Fátima Ferreira, José Eduíno do Couto e José Machado.

Artur Cabral foi o mestre de cerimónias e estava acompanhada pela esposa Angela Cabral.



O casal Nelson e Elaine Almeida e a filha Angelina.

Agradecemos a todos aqueles que contribuíram para o êxito do 25.º Convívio dos Naturais do Pico da Pedra

- o presidente, Eduardo Almeida



Com banquete nos Amigos da Terceira

Marie Fraley homenageada “Mulher do Ano” pelo Portuguese American Citizens Committee (PACC)

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

Marie Fraley, diretora do Instituto Português e Estudos Lusófonos no Rhode Island College, foi distinguida “Mulher do Ano” pelo Portuguese American Citizens Committee (PACC), durante um banquete que teve lugar no salão nobre dos Amigos da Terceira em Pawtucket.

Dotada de um palmarés invejável no campo da educação universitária, Marie Fraley é o exemplo vivo de uma terceira geração, que mesmo assim, mantém vivo o orgulho da sua origem portuguesa.

Através desta reportagem quem não a conhece vai ficar a saber, quem é a digna homenageada daquela organização de índole político de Rhode Island.

A sala gradualmente foi enchendo e entre os presentes sobressaia Luís Matos, juiz do tribunal superior em Rhode Island, António Teixeira, administrador da vila de Bristol, João Pacheco, conselheiro das comunidades, Paul Tavares, antigo tesoureiro estadual em Rhode Island e que foi mestre de cerimónias, Fernando Rosa, presidente da PALCUS, Robert Silva, advogado e mentor do projeto da reconstrução do Monumento aos Descobridores Portugueses em Newport, João Caixinha, coordenador do ensino de português nesta região, senador federal Jack Reed, congressista David Ciciline e senador estadual Daniel da

Ponte. Estiveram ainda presentes a vice-cônsul de Portugal em Providence, Márcia Sousa e ainda os antigos vice-cônsules, Leonel Teixeira e Rogério Medina, que embora na situação de reforma continuam a ser valiosos elementos junto da comunidade.

Pode dizer-se muito sobre Marie Fraley, mas a sua coroa de glória foi a inclusão do festival WaterFire no programa das celebrações do Dia de Portugal em Rhode Island.

Foi Marie Fraley que conseguiu o milagre de colocar um rancho folclórico a atuar em pleno WaterFire, a voz da Amália, durante o tempo em que de um barco se acendem as

fogueiras em pleno rio e perante 35 mil pessoas.

E para completar foi Marie Fraley que conseguiu a parada dos archotes incandescentes do Water-Fire Place para o arraial em pleno centro de Providence, onde se acende a chama da portugalidade. Nunca é demais realçar que esta sumptuosidade das celebrações do Dia de Portugal é caso único fora de Portugal.

Ninguém tinha sido capaz de tal façanha, pelo que esta homenagem do Portuguese American Citizens Committee (PACC) vem realçar a obra desta luso americana, no seio da comunidade de Rhode Island.

Mas o seu a seu dono e se temos Marie Fraley, como pedra base do êxito das celebrações em Rhode Island, foi graças a Rogério Medina, que descobriu aquela valiosa luso-ame-



Marie Fraley recebeu do congressista David Ciciline uma menção honrosa.



O senador Jack Reed marcou presença na festa que o Portuguese American Citizens Committee prestou a Marie Fraley, na foto com o marido, na noite do passado sábado no Centro Comunitário Amigos da Terceira, em Pawtucket.



Leonel Teixeira e esposa e João Caixinha associaram-se à festa de homenagem a Marie Fraley, na noite do passado sábado nos Amigos da Terceira, em Pawtucket.



David Andrade, presidente do Portuguese American Citizens Committee, Marie Fraley e marido, a vice-cônsul de Portugal em Providence, Márcia Sousa, Daniel da Ponte, senador estadual de RI e Paul Tavares, que foi mestre de cerimónias.

ricana. O antigo vice-cônsul, na presidência das celebrações apostou em Providence e para completar apostou forte em Marie Fraley e o estrondoso êxito repete-se anualmente.

Tal como sempre acontece nestas homenagens, vieram de todo o lado, menções honrosas e diplomas.

De salientar ainda a presença do forte poder

(Continua na página seguinte)



Don Grebien, mayor de Pawtucket, com Rogério Medina e Armindo Nunes.



Saudamos Marie Fraley pela forma como tem preservado e projetado a cultura portuguesa por estas paragens principalmente junto do Rhode Island College!

— David Andrade, presidente

Portuguese American Citizens Committee homenageia Marie Fraley

(Continuação da página anterior)

associativo: Centro Comunitário Amigos da Terceira, Pawtucket, Clube Juventude Lusitana, Cumberland, Clube Sport União Madeirense, Central Falls.

“Tem sido um prazer trabalhar com Marie Fraley, quer junto do Rhode Island College, quer junto das celebrações do Dia de Portugal em Rhode Island”,

segundo prato ouvimos Rogério Medina, antigo cônsul de Portugal em Providence, que afirmou:

“Se a comunidade portuguesa de Rhode Island já era conhecida e reconhecida junto da State House, a “descoberta” de Mary Fraley não só veio reforçar a nossa presença neste estado, como conheceu a gloriosa “conquista” do

dadas as infraestruturas serem únicas.

Marie Fraley é neta de antepassados oriundos dos Açores. Cresceu na comunidade portuguesa de West Warwick e conseguiu descobrir a árvore genealógica dos quatro avós. Presentemente é a diretora do Instituto de Língua Portuguesa e Estudos Lusófonos do Rhode Island



Marie Fraley e marido com colegas do Rhode Island College, nomeadamente a professora Sílvia Oliveira.

disse o congressista David Ciciline.

“É uma homenagem dignificante de um trabalho notável, quer em prol da preservação e projeção da nossa cultura, que junto das celebrações do Dia de Portugal em Rhode Island”, disse a vice-cônsul de Portugal em Providence, Márcia Sousa.

Gradualmente o jantar foi sendo servido e no intervalo da sopa e o

Waterfire, que, sendo único em termos de celebrações e adesão na ordem das 35 mil pessoas, veio dar uma visibilidade ao nosso grupo étnico, jamais conseguida”, disse Rogério Medina.

Diz o ditado que das pequenas embalagens saem grandes presentes. E nós podemos acrescentar que do mais pequeno estado da união, saem iniciativas inéditas e sem possibilidade sequer de imitação,

College.

Antes de assumir esta posição foi diretora interina (2009), diretora adjunta (2007).

Marie Fraley recebeu distinções da Rádio Voz do Emigrante (2013) Portuguese American Citizens Committee (2009) Partner em Philanthropy by the Rhode Island College Chapter of the AFP (2007). Tem feito parte da Palcus desde 2003. Tem feito parte



Marie Fraley com alguns dos familiares que se associaram à festa de homenagem no passado sábado em Pawtucket.

das comissões de celebrações do Dia de Portugal/RI desde 2004, tendo sido presidente em 2008. Foi ainda Speech-Language Pathologist nas escolas públicas de Rhode Island pelo período de 20 anos.

Para o desempenho destas funções completou cursos na Universidade de Rhode Island e Brown University.

Paul Tavares, uma das mais destacadas figuras políticas de Rhode Island, assim como da indústria bancária, onde assumiu as mais relevantes posições, foi o mestre de cerimónias.

Tecendo os mais vivos elogios a Marie Fraley, reconheceu o seu trabalho na preservação da história política de nomes, uns que

ainda se encontram entre nós e outros que já partiram.

Esta intervenção não só dignifica Paul Tavares, como a sua preocupação

em preservar a longa herança da nossa gente por Rhode Island e o contributo que Marie Fraley, tem dado nesse sentido.

(Mais fotos na página 18)



Marie Fraley e marido com o juiz do Tribunal Superior de Rhode Island, Luís Matos.



Marie Fraley e marido com Tony Teixeira, administrador da vila de Bristol, e esposa.



Marie Fraley Lidia Alves e marido.



A representação do Clube Sport União Madeirense, de Central Falls, na festa de homenagem a Marie Fraley, no passado sábado no Centro Comunitário Amigos da Terceira, Pawtucket.



Rogério Medina, antigo vice-cônsul de Portugal em Providence, com Al Nunes, antigo presidente das celebrações do Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades em Rhode Island e Paul Tavares, antigo tesoureiro estadual de Rhode Island e que foi mestre de cerimónias na festa de homenagem a Marie Fraley, sábado nos Amigos da Terceira em Pawtucket.

Eleições em Cumberland

Jim Metivier é candidato a conselheiro municipal pelo Distrito N.1 em Cumberland



Jim Metivier é candidato a conselheiro municipal pelo distrito N.º 1 em Cumberland.

Tem sido apoiado por Manuel Costa, antigo detentor do cargo e que perdeu ao tentar o lugar de mayor.

Jim Metivier quer um "Town Hall" mais aberto aos residentes de Cumberland, assim como uma maior segurança na via pública.

Educar os mais jovens a proteger os mais idosos. Direcionar para as entidades competentes as necessidades dos veteranos. Apoio aos pequenos negócios.

Na foto acima, Jim Metivier com um grupo de apoiantes. Na foto abaixo, Metivier com Manny Costa e James McLaughlin.



Jim Metivier é residente de Cumberland nos últimos 20 anos, onde tem tomado parte em várias organizações.

"Eu apoio Jim Metivier,

para conselheiro municipal, Distrito N.º 1 em Cumberland, dado que já provou que é um grande leader e como tal a decisão certa para o nosso distrito", disse Manny Costa.

Conferência sobre Sousa Mendes no Bristol Community College

O LusoCentro e o Holocaust Center, do Bristol Community College levam a efeito uma conferência sobre Sousa Mendes.

Aristides de Sousa Mendes foi o cônsul geral em Bordéus, França, que, durante a II Guerra Mundial, e em frontal desobediência às leis de Salazar, emitiu passaportes a refugiados, salvando mais de 30.000 pessoas da perseguição dos nazis, entre elas, cerca de 10.000 judeus.

A conferência realiza-se no Teatro do BCC (Edifício H), em Fall River, amanhã, sexta-feira, 31 de outubro, com início às 9:30 da manhã. Do programa consta: duas apresentações por conceituados historiadores e a projeção do mais recente filme realizado em França sobre a vida de Sousa Mendes.

A entrada é grátis e inclui almoço. Haverá uma rifa cuja receita reverterá para bolsas de estudos do Bristol Community College.

Os interessados terão que fazer reserva, telefonando para Joanne Petrasso (508-678-2811), extensão 2442. Poderão ainda enviar mensagem para o email: Joanne.Petrasso@bristolcc.edu ou contactar o professor Ron Weisberger, extensão 2444 e José Costa, ext. 2925.

COMPROMISSO:

Proteger os cidadãos idosos, apoiar os nossos estudantes e expandir oportunidades para a classe trabalhadora!

SEM AUMENTAR OS IMPOSTOS

**DEIXE QUE JIM TRABALHE PARA SI
POR FAVOR VOTE DIA 04 DE NOVEMBRO**

www.facebook.com/MetivierTownCouncil

MetivierTownCouncil@gmail.com

- INICIATIVAS**
- Assegurar que o Town Hall ouça os eleitores
 - Implementação de de segurança pública
 - Educar os nossos jovens
 - Proteger os cidadãos idosos
 - Ir ao encontro das necessidades dos veteranos
 - Apoiar o crescimento das pequenas empresas
 - Controlar os impostos

SOBRE JIM

Residente em Cumberland e contribuinte há mais de 20 anos

"Treasurer-Cumberland Crime Stoppers"

Mentor dos Jovens —

"Foster Forward"

Administrador experiente em negócios



Jim Metivier ladeado por Manny Costa e James McLaughlin



Jim Metivier com um grupo de apoiantes

John Cruz concorre a deputado estadual pelo 10.º Plymouth District que incluiu West Bridgewater, Brockton e East Bridgewater

John Cruz, luso-descendente, concorre a State Representative pelo 10.º Plymouth District que incluiu West Bridgewater, Brockton e East Bridgewater.

Foi eleito em 1990 para State Representative fez parte de diversas comissões de grande responsabilidade.

Foi instrumental na captação de fundos para Brockton, destinados a melhoramentos na cidade. Toda a sua vida vivendo neste distrito, encara os serviços comunitários com grande responsabilidade e como tal fez parte do West Bridgewater Board of Health assim como da Housing Authority.

Sendo um bem sucedido empresário por mais de 20 anos, John Cruz continuará a colocar a sua experiência fazendo o nosso estado cada vez mais eficiente.

Será sempre uma voz contra todas as tentativas de arrancarem mais dinheiro dos nossos bolsos, traduzido em taxes.

John Cruz acredita nas reformas do sistema de imigração.

John irá trabalhar para atrair novos negócios à região que possam oferecer trabalhos com melhores salários.

Será sempre uma voz contra a "Power Plant".

James McLaughlin entrega 5 mil dólares para as celebrações do Dia de Portugal em RI



James McLaughlin, deputado estadual de Rhode Island, fez entrega de um cheque no valor de 5 mil dólares, proveniente do estado de Rhode Island à comissão responsável pelas celebrações do Dia de Portugal naquele estado. Este será um dos vários apoios esperados de outras entidades oficiais, tal como vem acontecendo anualmente. A cerimónia teve lugar no Clube Juventude Lusitana durante uma reunião preparativa da comissão executiva das celebrações em que já começaram a ser delineados os preparativos sobre o programa que constituirá os dias festivos das celebrações. Podemos já acrescentar que está confirmado o festival WaterFire, a 06 de junho, se bem que o programa seja divulgado futuramente.

Na foto acima, o deputado estadual James McLaughlin faz entrega do cheque a Fernanda Silva, presidente da comissão organizadora das celebrações do Dia de Portugal/RI 2015.

Na foto ao lado, um aspeto da reunião vendo-se Maria João Martins, Márcia Sousa, João Patita e José Teixeira.



CRUZ

STATE REPRESENTATIVE

John Cruz é um contribuinte, proprietário de um pequeno negócio, líder comunitário e cidadão consciente. John nasceu em Brockton e cresceu em West Bridgewater. Desde muito novo aprendeu a boa ética do trabalho.

John juntou-se ao pequeno negócio do seu pai na indústria da canalização depois de ter concluído os seus estudos tendo feito sociedade com o seu pai. Por ocasião da reforma do pai continuou a desenvolver o negócio sendo agora orgulhoso proprietário da Consolidated Plumbing Corporation.

508-588-VOTE

www.johncruz4rep.com

10.º Distrito de Plymouth consistindo de West Bridgewater, Brockton e East Bridgewater

Em 1990, John foi eleito deputado estadual do seu distrito. Enquanto prestou esse serviço, foi membro do "Judiciary Human Service and Elder Affairs" e "Housing and Urban Development Committees". Teve um papel preponderante ao assegurar fundos para a cidade de Brockton notabilizando-se na luta contra redução de impostos e reduzindo despesas do estado.

Como residente permanente do distrito, John desempenha serviço comunitário de uma forma responsável. Presentemente o seu empenho à comunidade inclui

- "Chairman, West Bridgewater Board of Health"
- "Vice Chairman, West Bridgewater Housing Authority"
- "Call Firefighter"
- Uma voz que se opõe à Central de Electricidade



Melhorando a economia

Ao administrar com sucesso o seu negócio durante mais de 20 anos, John Cruz continuará a aplicar a sua experiência para uma maior eficiência do estado. Mais importante ainda, a ajudar a nossa economia a crescer novamente. Ele lutará por leis que ajudem a crescer as pequenas empresas.

Impostos mais baixos

Ele opor-se-á a todas as tentativas de aumentar impostos aos contribuintes. Ele implementará iniciativas que venham a controlar despesas do estado e permitam trazer mais auxílio às comunidades.



Imigração

John acredita que precisamos de reformar um sistema falido de imigração. Precisamos de assegurar que todas as pessoas são tratadas de forma justa e por igual permitindo assim todas as pessoas a contribuírem de forma igual para o nosso estado. John não apoiará benefícios a imigrantes indocumentados e cujos fundos são provenientes dos contribuintes.

Lei do Salário Mínimo

Aumentar o salário mínimo não é necessariamente a única resposta. John focará toda a sua atenção trabalhando com as nossas comunidades a fim de atrair novos negócios para a região e que ofereçam postos de trabalho com melhor salário.

Oponente da "Power Plant"

John tem sido desde o início uma voz opositora à criação da central eléctrica e continuará a lutar contra a sua implementação na qualidade de "Board of Health Chairman". Já por duas vezes testemunhou em Boston contra a "Power Plant".

"Apelo às comunidades cabo-verdiana, brasileira e portuguesa para que votem num luso-americano, para bem da nossa comunidade... John Cruz é irmão de Timothy J. Cruz, Procurador Geral do Condado de Plymouth".

Pago por Carlos A. Arruda / Dunkin Donuts - West Bridgewater, MA 02379

Joshua Call-Fregeau é candidato ao Distrito 1 do Conselho Municipal de Cumberland

Joshua Call-Fregeau é candidato ao Distrito 1 em Cumberland, um distrito que nos últimos anos tem sido representado por um português.

Por ali passaram Daniel Alves, Tony Nobrega,

a celebrar 93 anos de existência, e prometi o meu apoio em tudo o que for necessário, dada a importância que esta organização representa, não só a nível de Cumberland, como em todo o estado de Rhode Island e

mesmo no seio da comunidade lusa nos EUA”, disse o jovem candidato ao Distrito N.º 1.

“Peço o vosso voto a 4 de novembro como conselheiro municipal pelo Distrito N.º 1, na certeza de

que serei a vossa voz no Town Hall”, concluiu o jovem Joshua Call-Fregeau, 21 anos de idade. É paroquiano da igreja de Nossa Senhora de Fátima e tem planos de casamento com Amanda Pacheco.



Joshua Call-Fregeau ladeado por Bill Murray, mayor eleito de Cumberland e por Tony Costa.



Concluiu o Cumberland High Scholl e frequenta o Rhode Island College.

É membro do Cumberland Democratic Town Committee. Foi Martial

Artist e Martial Arts Instructor.

Ganhou as eleições democráticas em setembro com 58 por cento dos votos.

Apoiou como voluntário a Alzheimer's Association.

António Albuquerque e mais recentemente Manuel Costa, que deixou fugir o lugar ao concorrer a mayor, eleição que perdeu e consequentemente o lugar no conselho municipal.

O Distrito 1 em Cumberland estende-se entre a igreja de Nossa Senhora de Fátima e o Clube Juventude Lusitana e como tal de grande percentagem portuguesa.

Por este motivo o jovem Joshua Call-Fregeau pediu o apoio de Tony Costa, dada a sua influência junto da comunidade.

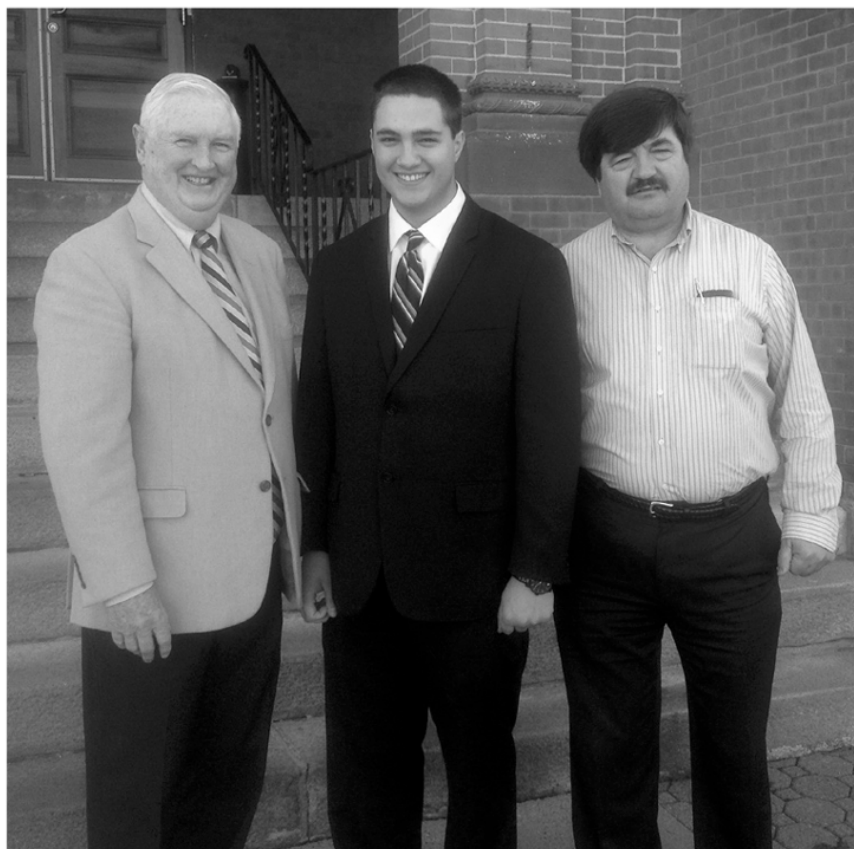
“Tenho o apoio de muitos portugueses, incluindo Tony Costa, nesta minha candidatura a conselheiro municipal pelo Distrito 1. Se bem que não seja português, a minha namorada é portuguesa e através da sua família tenho aprendido os valores culturais da comunidade. Tenho crescido a respeitar estes valores, que em Cumberland se concentram no Distrito N.º 1”, disse Joshua Call-Fregeau, tendo acrescentado: “Se for eleito, prometo apoiar a manter a sua cultura e tradições, assim como as iniciativas comerciais no Distrito N.º 1”, continua Joshua Call-Fregeau, que foi bem informado pelas potencialidades de voto, junto do Clube Juventude Lusitana.

“Tive oportunidade de falar com o presidente do Clube Juventude Lusitana,

JOSHUA CALL-FREGEAU

Town Council • District 1 • Democrat

A Fresh Voice for OUR District



Josh with Mayor-elect Bill Murray and Tony Costa discussing plans for Valley Falls.

Como vosso conselheiro, Joshua será a voz do Distrito 1 no Conselho Municipal. Ele estará sempre ao dispor dos residentes assegurando que os residentes do Distrito 1 serão bem representados.

Por favor vote por Joshua Call-Fregeau
Terça-feira
04 de novembro

Dan McKee, mayor de Cumberland, depois de passar as primárias a 4 de novembro espera o voto português para vice-governador de Rhode Island

Dan McKee, mayor de Cumberland, tem sido através dos seus mandatos, muito próximo da comunidade portuguesa.

Com 12 anos naquela posição administrativa tem feito os possíveis por facilitar aos residentes, entre os quais as famílias portuguesas, uma melhor qualidade de vida.

As boas relações com a comunidade portuguesa originaram o convite para chefiar uma comitativa aquando da geminação de vilas-irmãs Cumberland-Penalva do Castelo, tendo

entregue as chaves da cidade ao presidente do município penalvense, Leonídio Monteiro, no ano de 2013.

Dan McKee diria no regresso a Cumberland: “A cultura e história de Penalva do Castelo, inserida no país, fez desta viagem uma experiência única na minha vida. A incrível hospitalidade e amizade demonstrada perante mim e a minha família, não mais esquecerei”, disse McKee.

O mayor de Cumberland compara as primeiras e segundas gerações de

portugueses com os seus avós originários da Irlanda.

“Os jovens da comunidade portuguesa são os criadores dos postos de trabalho para o dia de amanhã e serão uma grande achega ao futuro de Rhode Island”, disse Dan McKee, que acrescenta: “Para isso é necessário que se facilite uma educação de boa qualidade”, disse.

O mayor e candidato a vice-governador aposta numa educação de qualidade. “Toda a criança tem direito a ser devidamente ensinada. Para tal fundei a

Dan McKee.

Quando Dan McKee assumiu as funções, no ano de 2000, a vila estava com problemas. Rodeada de corrupção e sob investigação das autoridades locais. Hoje Cumberland é uma das comunidades que se encontra em situação estável em termos financeiros.

Tal como o fez no ano 2000, ao assumir a posição de mayor, Dan McKee tem a visão que vai concretizar um novo estado de Rhode Island. Melhor economia, melhor educação pública e fim às políticas internas, que têm levado Rhode Island à situação onde se encontra.

“Quero ser parte da solução dos problemas de Rhode Island, nos próximos anos”, disse Dan McKee, que entra na contagem decrescente para vice-governador de Rhode Island.

McKee faz parte de uma organização a nível estadual de mayors e líderes municipais para identificar e desenvolver um sistema a nível de municípios que venham a poupar dinheiro nos impostos a pagar pelos residentes.

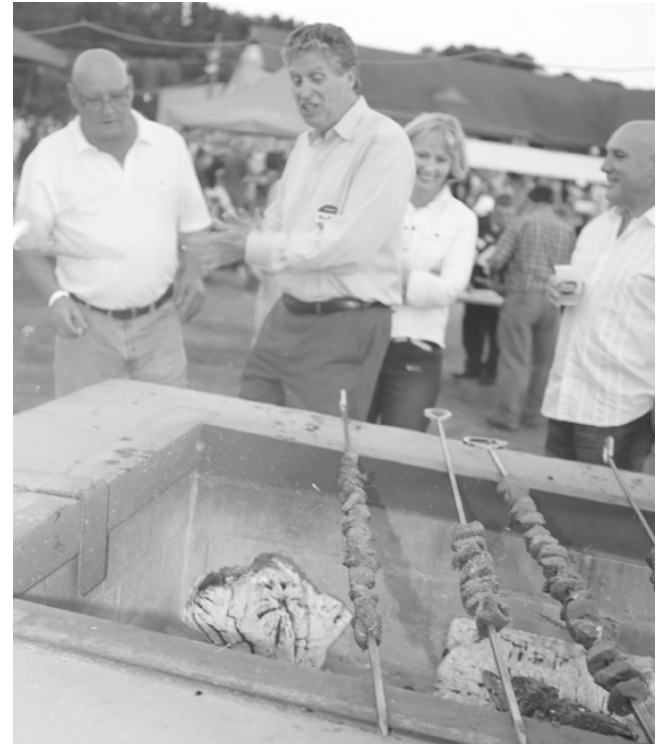
“Ao ser eleito mantereirei constante a pergunta “O que posso eu fazer para fazer de Rhode Island, um lugar melhor para viver, trabalhar e constituir família”, concluiu Dan McKee, candidato a vice-governador de Rhode Island.



Jack Costa com Dan McKee.



Dan McKee junto aos assadores da carne de espeto na festa de Nossa Senhora de Fátima.



Dan McKee, mayor de Cumberland e candidato a vice-governador com Rosa Saraiva e João Azevedo, presidente da Câmara Municipal de Mangualde, durante o convívio mangualdense que teve lugar no passado dia 05 de outubro no Clube Juventude Lusitana.

Blackstone Valley Prep Mayoral Academy como forma de apoio à nossa juventude”, disse o candidato a vice-governador.

Tal como cerca de 80% dos residentes que não acham que Rhode Island está no bom caminho, o candidato a governador tem planos para uma viragem em direção ao futuro. “Os atuais líderes têm visto o desemprego a aumentar e não têm coragem de alterar o rumo de Rhode Island”, disse



Dan McKee, esposa e filha com apoiantes de Cumberland.



Nas fotos acima e abaixo, McKee com um grupo de apoiantes.



Foram vários os apoiantes de Dan McKee que se deixaram fotografar com o candidato a vice-governador de Rhode Island.



NO DIA 04 DE NOVEMBRO VOTE DAN MCKEE PARA VICE-GOVERNADOR NAS PRIMÁRIAS DO PARTIDO DEMOCRATA!

Como prefeito de Cumberland, Dan McKee foi sempre um amigo da comunidade portuguesa. Ele espera continuar a merecer o seu apoio para vice-governador e por isso pede respeitosamente o seu voto no dia 04 de novembro.

Pago pelos Amigos de Dan McKee

Seabra Foods reabre com novo visual

Seabra Foods, em 217 South Main Street, Attleboro, o primeiro a ser inaugurado

• REPORTAGEM DE AUGUSTO PESSOA

O Seabra Foods, com 6 supermercados em Massachusetts e Rhode Island, antigos Seabra Supermarket, (re)inaugurou com uma série de cerimónias que se prolongaram durante dois dias.

A primeira cerimónia teve lugar no 217 South Main Street, em Attleboro, tendo reunidos as personalidades ligadas ao City Hall e que honraram com a sua presença mais esta grande iniciativa da comunidade lusa nos EUA.

O novo Seabra Foods em Attleboro é espaçoso, bem iluminado, bem localizado e continuará a ser da preferência não só da comunidade portuguesa, como de uma grande percentagem americana.

A comunidade portuguesa de Attleboro não tem lojas de abastecimento de produtos lusos, pelo que o Seabra veio preencher uma lacuna, quando ali abriu pela primeira vez e agora que agora reforça com o Seabra Foods.

“A maior satisfação que sinto é quando um cliente me aborda e me diz “obrigado por ter aberto aqui este supermercado aberto aqui na nossa comunidade”, disse António Seabra, transbordando de satisfação pela recetividade, nesta sua iniciativa.

“O grupo Seabra Foods está em expansão. A qualidade é boa. O Seabra Foods é a congregação do esforço de uma nova equipa de um novo dinamismo e com a qualidade que a marca já provou ter”, acrescentou António Seabra, satisfeito pela forma como decorria a primeira inauguração de uma série de 6 que iriam ser efetuadas no espaço de dois dias.

Entrando no Seabra Foods em Attleboro, desfila à

nossa frente uma série de prateleiras recheadas de produtos das mais variadas procedências. Ali não faltam os produtos portugueses fazendo daquele supermercado o único local de abastecimento das nossas especialidades gastronómicas.

Esta é a nossa primeira reportagem de uma série de seis, numa viagem por Cumberland, Cranston, no estado de Rhode Island e New Bedford, Fall River no estado de Massachusetts e concluindo em Bristol, estado de Rhode Island.



António Seabra, presidente do Seabra Foods procedendo ao simbólico corte da fita de inauguração no supermercado em Attleboro.

Seabra Foods
FROM OUR FAMILY TO YOURS

Week of:
October 30, 2014 - November 5, 2014
www.seabrafoods.com

California Navel Oranges \$1.29 lb.	Eggplant 99¢ lb.	Jonagold & Empire Apples 59¢ lb.
Boneless Sirloin Steak Tips USDA Choice \$5.99 lb.	Fresh Chicken Leg Quarters Value Pack 59¢ lb.	Krakus Polish Imported Ham Freshly Sliced \$4.99 lb.
Bone In Blade Cut Chuck Roast \$2.99 lb.	Oceanus Medium Sized Sliceback (Compu Meds) 1.81 \$2.99 ea.	Maguary Nectars Assort 1 lb. 4/\$5.00

Chef Boyardee Prepared Food 7.5-15 oz Assort. 88¢ ea.	Chobani Greek Yogurt 5.3 oz Assort. 88¢ ea.	Palmas Frozen Yuca 4 lb. \$2.99 ea.
Best Yet Ice Cream 48 oz Assort. \$2.22 ea.	Best Yet Cooking Oil 128 oz Assort. \$5.99 ea.	Marcal Bath Tissue 20 pk 1000 Ct Rolls \$9.99 ea.
Polar Soda 2 ltr Assort. 88¢ 4-pk/ea.	Ronzoni Pasta 12-16 oz Assort. 88¢ ea.	Del Monte Pasta Sauce 24 oz Assort. 88¢ ea.
Milhafre Azorean Butter 250 gr \$3.25 ea.	Pillsbury Cake Mix 15.25 oz Assort. \$1.00 ea.	Best Yet Vegetables 14.5-15.25 oz - Corn, Peas, Green Beans, Mixed Veg. 2/\$1.00
Bakery Fresh Apple Pie 8" 22 oz \$2.99 ea.		

f

We accept all major credit cards:
Discover, Visa, Mastercard, American Express

440 Stafford Hill, Fall River, MA (508) 673-1021
1120 Bay St., Bristol, RI (401) 254-0944
2000 Meridian Rd., Cranford, NJ (908) 233-3160
217 South Main St., Attleboro, MA (508) 224-0909
41 Blackhawk Ave., Cranston, RI (401) 941-4287

To Receive our Spectra by E-mail, Send a message to: Seabrafoods@attleborofoods.com

HUDSON PORTUGUESE CLUB

13 Port Street, Hudson, MA — 978-568-1541

Grande Festa de Passagem de Ano

Quarta-feira, 31 de Dezembro 2014

6:00 PM - até alta madrugada



Música para dançar com a grande atração

CARLOS GALVÃO

E ainda o
DJ LUÍS CHAVES

Brevemente mais informações

RESERVE JÁ!!!



166 Central Street, P.O. Box 427 Hudson, MA 01749

Tel. (978) 562-3495

Marie Fraley homenageada pelo PACC



David Andrade, presidente do Portuguese American Citizens Committee (PACC) ladeado pelo empresário Joe Ferreira e por Paul Tavares, antigo tesoureiro estadual de Rhode Island.



Manuel Pedroso e esposa, Rogério Medina e esposa e Armindo Nunes.



Paul Tavares, que foi mestre de cerimónias na festa de homenagem a Marie Fraley por parte do Portuguese American Citizens Committee, com o juiz Luís Matos e esposa.



Tânia da Silva, na foto com os guitarristas Tony e Abel Lima, cantou fado na festa de homenagem a Marie Fraley.



A mesa do Clube Sport União Madeirense, de Central Falls: o empresário Joe Ferreira, Renato Agrela e esposa e Manny Martins e esposa.



A representação do Clube Juventude Lusitana, de Cumberland na festa de homenagem a Marie Fraley, na noite do passado sábado no Centro Comunitário Amigos da Terceira, em Pawtucket.



Dan McKee, mayor de Cumberland e candidato a vice-governador de Rhode Island, ladeado por Alberto Saraiva e António Rodrigues.

Temos os Melhores Sabores de Portugal
Productos de Qualidade, Frescos e Saborosos

VISITE-NOS NA

PORTUGALIA MARKETPLACE

489 Bedford Street,
Fall River, MA 02720
508.679.9307
PORTUGALIAMARKETPLACE.COM
EXPERIENCE A WORLD OF DIFFERENCE

Ponto de encontro
Espresso - Cappuccino - Sandwiches - Pastries

O Lugar ideal para beber a bica e se... encontrar com os amigos

Preços especiais para igrejas, restaurantes e organizações sociais. Fazemos entregas.

GOLEGÃ. As 214 salas de cinema da NOS Lusomundo em Portugal e as que a empresa tem em Moçambique vão começar a vender pipocas feitas com milho português (foto em baixo), um projeto-piloto que pode crescer para o mercado externo. Numa apresentação feita nas instalações da Agromais, Entrepósito Comercial Agrícola, em Riachos, Torres Novas, e em campos de milho no concelho da Golegã, a ministra da Agricultura, Assunção Cristas, realçou o caráter “emblemático” de uma iniciativa que visa um nicho de mercado mas que ajuda a reduzir as importações e que pode futuramente crescer para exportar. Com um projeto iniciado há três anos, os produtores associados da Agromais atingiram este ano, pela primeira vez, uma produção de cerca de 400 toneladas de milho para pipocas.



IDANHA-A-NOVA. A cultura do figo da índia no concelho representa atualmente mais de 30% da área plantada no país. Para a Incubadora de Empresas de Base Rural está projetada uma área total de plantação de 70 hectares, dos quais já se encontram plantados 50%. As aplicações do figo da índia vai desde a alimentação até às indústrias farmacêuticas e de perfumaria.

LEIRIA. A Sé desta cidade (foto em baixo), incluindo o claustro, adro envolvente, a torre sineira e a casa do sineiro, foi classificada como monumento nacional. Construída no século XVI, sofreu profundas alterações devido a um terramoto no século XVIII e às invasões francesas no século XIX, e é identificada como um dos grandes edifícios do Renascimento tardio de Portugal.



LOUSÃ. Um souto para produção de castanhas e madeira vai ser plantado, em 2016, nos baldios da freguesia de Serpins. O projeto visa valorizar a fileira do castanheiro, abrangendo uma área de 70 hectares de propriedade comunitária e destina-se à produção de castanha, mas também exploração de madeira de castanho.

MANGUALDE. Realiza-se, nos dias 31 de outubro, 1 e 2 de novembro, mais edição da iniciativa «Feira dos Santos à Mesa». Os restaurantes aderentes (Hotel Senhora Do Castelo, Restaurante Sal & Pimenta, Restaurante “O Valério”, Hotel Mira Serra, Hotel Cruz Da Mata, Restaurante “Aldeão”, Restaurante Churrasqueira Pizzaria “Os Galitos”, “Café-Restaurante Marisqueira São João”, Restaurante “Cantinho Dos Petiscos”, Restaurante “Rio Dão” Restaurante “Chafariz Beirão”, Restaurante “Gestur”, Restaurante “Cascata De Pedra”, Restaurante “Casa Do Ermitão”, Restaurante Canecão e Restaurante “Kerú”) assinalados pelo selo «Feira dos Santos à Mesa 2014», apresentarão uma ementa especial com entrada à base de enchidos, rojões à moda de Mangualde acompanhados de vinhos do Dão, com maçã assada e requeijão/queijo da serra com doce de abóbora de sobremesa e pão regional. A iniciativa, promovida pela câmara, insere-se na Feira dos Santos 2014.

ÓBIDOS. Malas, bijuterias e aplicações em roupa são algumas das novas utilizações criadas por designers para o bordado local e apresentadas num desfile de moda que junta tradição e modernidade. A ideia da associação Bordar Óbidos, a cujas bordadeiras se juntaram designers de moda, designers gráficos e criativos que os produtos que mostram a versatilidade deste bordado criado nos anos 50 do século passado, e inspirado nos motivos do teto da nave central da Igreja de Santa Maria (foto em baixo) e, para ser certificado, tem de conter tons de azul, rosa, salmão, verde, amarelo e castanho. Arabescos, pássaros, o castelo e a palavra Óbidos são alguns dos motivos normalmente escolhidos para as criações das bordadeiras.



Memorial em honra da única primeira-ministra portuguesa



Um memorial em honra da primeira e única primeira-ministra portuguesa foi inaugurado, em Lisboa, no bairro onde Maria de Lourdes Pintassilgo viveu e morreu.

Um banco de jardim, um pinheiro e um totem, a explicar quem foi Maria de Lourdes Pintassilgo, constituem o memorial instalado no Jardim dos Sabores, na interseção da Alameda Santo António dos Capuchos com a Rua Doutor Almeida Amaral, ao Campo Mártires da Pátria.

Maria de Lourdes Pintassilgo, que morreu em 2004, com 74 anos, foi a única mulher a liderar um governo em Portugal. Em 1979 foi indigitada pelo então presidente da República, Ramalho Eanes, para chefiar um governo de gestão, entre julho de 1979 e janeiro de 1980. Em 1986 foi candidata derrotada às eleições presidenciais.

Presidente do Tribunal de Contas Europeu homenageado



A câmara de Marvão atribuiu, sábado, a medalha de mérito municipal ao presidente do Tribunal de Contas Europeu, Vítor Caldeira, pelo seu “percurso profissional” e “raízes familiares” que tem naquela vila alentejana.

Natural de Campo Maior, Vítor Caldeira foi viver ainda em criança para Marvão.

Membro do Tribunal de Contas Europeu desde o ano 2000, Vítor Caldeira foi eleito presidente da entidade, pela primeira vez, em janeiro de 2008, tendo sido reconduzido, sucessivamente, no cargo.

Alunos usam curso de Estudos Portugueses no Canadá para regressar à cultura dos pais

O curso de estudos portugueses na Universidade de York, em Toronto, está a servir para as novas gerações de lusodescendentes recuperarem os seus laços com as tradições portuguesas.

“Temos muitos alunos que não falavam português, mas foram criados pela avó, ou tinham contatos com os avós, que se lembram das cantigas que os avós lhes ensinavam, e agora querem regressar às suas origens”, afirmou a coordenadora Maria João Dodman salientando que o curso tem atraído também alunos de outras origens, pelo potencial económico de países como o Brasil e Angola.

Inês Cardoso, docente do Camões - Camões, Instituto da Cooperação e da Língua, é outra das professoras a lecionar na Universidade de York. Há um ano no Canadá, mostra-se impressionada com a forma como os alunos lusodescendentes “conseguem estabelecer laços com Portugal”. “Alguns deles têm paixão pela história de Portugal, sabem de momentos que foram marcantes na história do país, outros

têm as referências do futebol, ou da música popular, ou outro tipo de música. Há sempre qualquer coisa que estabeleça ligação a Portugal, ou a família, as paisagens, a gastronomia”, disse.

Inês Cardoso mostra-se ainda admirada pela forte presença de Portugal nos “sentimentos” dos luso-canadianos, motivo que a faz sentir-se “muito mais em casa”.

O português está presente naquela instituição de ensino desde 1986 e foi reforçado e melhorado em 2008 com a criação do programa de Estudos Portugueses, no contexto de um protocolo estabelecido entre a Universidade de York e o Camões IP.

O programa conta com cerca de 100 alunos, disponibiliza anualmente seis disciplinas lecionadas por quatro professores, dois deles a tempo inteiro e, por ser interdisciplinar, os alunos têm a possibilidade de tirar disciplinas de história cuja temática seja o Brasil ou outros países lusófonos, ou de outra matéria - nomeadamente música e dança.

Sete Mitos/Mentiras sobre os Portugueses segundo Joana Amaral Dias

1. Os portugueses trabalham pouco. Os alemães trabalham muito. Mentira. A jornada de trabalho em Portugal é uma das maiores da Europa desenvolvida. Comparados com os alemães, os portugueses trabalham mais 324 horas todos os anos, mas levam para casa menos 7484 euros.

2. Os portugueses andaram a viver da mama da Europa, paga pelos alemães. Mentira. Com a entrada na UE, Portugal ganhou apenas 0,4% do PIB (fim da lista). Já a Alemanha encabeça o ranking com um aumento de 2,3%.

3. Os portugueses têm demasiados feriados. Mentira. Em Portugal há 10 feridos (antes havia 14). A Finlândia tem 15, a Espanha 14, a Eslováquia 13, a Áustria 12, enquanto a Suécia, a Itália, a França e a Dinamarca têm 11. Na Alemanha há entre 10 a 13 feriados, conforme os estados (lânders).

4. Há demasiados portugueses que são funcionários públicos. Mentira. Temos, 575 mil e têm vindo a diminuir. Em 2008 (quando eram mais do que agora), eram 12,1% da população ativa. A média dos 32 países da OCDE é de 15%. A Dinamarca e a Noruega têm cerca 30%. O peso dos vencimentos dos funcionários públicos, em Portugal, em relação ao PIB, é inferior à média da UE e da zona euro: 10,5% em Portugal, 10,6% na zona euro, 10,8% na

UE, mais de 18% em países como a Dinamarca ou a Noruega.

5. Os portugueses não produzem o suficiente para ter saúde, educação e segurança social públicas e de qualidade. Mentira. Os trabalhadores portugueses entregam mais ao Estado (em contribuições e impostos diretos e indiretos) do que recebem em serviços públicos, sendo que na maioria dos anos até há excedente (os trabalhadores deram mais do que receberam do Estado).

6. Os portugueses viveram acima das suas possibilidades e andaram a fazer crédito para carrões e férias na República Dominicana que não podiam pagar. Mentira. Em 2009, o crédito habitação era quase 80% do volume global de empréstimos contraídos por particulares. Uma decisão absolutamente racional, considerando que alugar casa era muito mais caro, logo, isso sim, seria viver acima das possibilidades.

7. Os portugueses são um povo de brandos costumes. Mentira. Só nos séculos XIX e XX, contam-se milhares de mortos em guerras civis e revoluções. Foi o Estado Novo que inventou o chavão, numa operação de manipulação da nossa identidade. Para andarmos caladinhos e quietinhos.

Fonte: <http://www.leituras.eu>

Oftalmologista português distinguido nos EUA

José Cunha-Vaz, professor na Universidade de Coimbra, foi distinguido com o prémio Albert C. Muse, da Fundação Eye & Ear de Pittsburgh, que que reconhece o seu contributo na área de oftalmologia. O especialista já tinha recebido o prémio Weisenfeld e foi o vencedor do prémio Nacional de Saúde 2014.



Elementos de um rancho folclórico português participam na Feira Internacional de Macau, e que conta com a presença de vários expositores de empresas portuguesas, no Hotel/Casino do Venetian, em Macau.

Foto: Carmo Correia/Lusa

Projetos inovadores em Santa Maria

Grande Trilho percorre cantos da ilha em 4 dias



Um grupo de participantes posam para a fotografia, com os promotores do projeto, durante um dos percursos pedestres do Grande Trilho.

Um grupo de marienses de diferentes áreas profissionais - Alexio Puim e Henrique Loura, professores de educação física; Hélio Braga, técnico de proteção civil; João Brandão, produtor e designer gráfico e Nelson Moura vigilante da natureza, - mas que partilham o gosto pela prática desportiva e pelas atividades ao ar livre formaram o projeto Grande Trilho (<http://www.grandetrilho.pt>). O projeto tem como objetivo percorrer todos os trilhos pedestres da ilha numa jornada contínua de quatro dias, e que visa a promoção do turismo de natureza em Santa Maria e pela preservação dos recursos naturais, contando com a participação de várias entidades, nomeadamente de turismo rural.

Mariense cria projecto Wefly

Ricardo Cabral, piloto de linha área, criou na ilha uma escola de formação de pilotos, denominada Wefly -Azorean Flight Center, com o intuito de promover a aviação ultraligeira nos Açores. Um dos aviões já se encontra em Santa Maria, à qual se juntará outra aeronave em breve. Foi, ainda, adquirido um simulador de voo. O projecto conta com o apoio do Centro de Formação do grupo SATA em Santa Maria, do município, e das empresas ANA SA e NAV SA.

Inaugurado novo Terminal Marítimo da Madalena

O Terminal Marítimo de Passageiros da Madalena, Pico, foi inaugurado dia 21 de outubro.

A infraestrutura, que recebeu o nome de João Quaresma, conta com salas diferenciadas para o embarque e desembarque, dois balcões de check-in, espaços para postos de turismo, bar com esplanada, três balcões comerciais e uma sala reservada para apoiar as transferências de doentes.

Corvo vai passar a ter PSP de forma permanente

Os Açores vão receber oito novos elementos da PSP, que, “a breve trecho”, instalará pela primeira vez agentes na ilha do Corvo, para garantir o funcionamento e segurança da aerogare.

A remodelação da aerogare do Corvo foi inaugurada no mês passado e, desde então, a segurança dos voos com origem na ilha passou a ser assegurada, no local, pela PSP. Para isso, os agentes da PSP viajam no próprio avião, fazem a segurança do voo e regressam também eles no voo. Com a requalificação da aerogare do Corvo, onde vivem cerca de 400 pessoas e há três voos por semana no inverno e um diário no verão, foram criadas salas de embarque e desembarque e foi instalado um pórtico detetor de metais.

Estudante detido por pornografia de menores

A Polícia Judiciária deteve em Ponta Delgada, S. Miguel, um estudante de 20 anos suspeito da prática do crime de pornografia de menores. “A investigação encontra-se a decorrer há alguns meses, tendo a Polícia Judiciária vindo a apurar o envolvimento do suspeito nos factos criminosos, apreendendo-lhe, na sua residência, ficheiro informático contendo imagens de criança em prática de ato de natureza sexual”, revelou a PJ, em comunicado.

SATA está a preparar-se para “desafio” da abertura do mercado dos Açores

O presidente do da SATA declarou sexta-feira que o futuro modelo de transporte aéreo entre o continente e os Açores constitui um “desafio” e uma “provocação” para a transportadora, mas garantiu que a empresa está a preparar-se para operar em “clima concorrencial”.

Luís Parreirão, que falava no âmbito do II Fórum do Turismo, promovido pela Câmara do Comércio e Indústria de Ponta Delgada, considerou que a companhia aérea tem a “obrigação de se adaptar e transformar para responder a estas novas preocupações”, dizendo que a empresa está a preparar-se para viver um “clima concorrencial”.

O grupo açoriano vai apostar no produto que “entender formatar” para o segmento de clientes que pretende servir, privilegiando uma “maior proximidade e interação” com o mercado, oferecendo “maior diversidade de opções”, assegurou.

Luís Parreirão afirmou que o grupo não existe sem uma “base sólida” nos Açores e que tem um “discurso de responsabilidade”, reconhecendo, contudo, que os últimos tempos “não têm sido fáceis”.

Apesar de todas as dificuldades, em 2014 a empresa pagou 50 milhões de euros de salários, empregou 1.400 pessoas, mil das quais na região, deixou nos Açores 30 milhões em impostos e transportou, em 2013, 1,2 milhões de pessoas, sublinhou.

Luís Parreirão destacou ainda a importância que o grupo tem vindo a assumir para o turismo dos Açores, manifestando a sua disponibilidade para continuar a apoiar o setor.

O presidente do conselho de administração do grupo SATA disse ainda que a procura do transporte aéreo global caiu, desde 2010, 7% nas futuras rotas liberalizadas e 5% nas não liberalizadas, para questionar se “o que está em causa quando se fala do mercado turístico e da captação de turistas é a tarifa aérea ou o PIB e a sua relação com a disponibilidade de meios de cada cidadão”.

Recorde-se que alguns imigrantes açorianos nos Estados Unidos assinaram, recentemente, uma petição salientando preocupações com os serviços prestados pela SATA Internacional, nomeadamente tarifas elevadas e segurança e idade das aeronaves. Tal petição, cujo primeiro subscritor é Joseph Botelho, foi aceite para discussão na Comissão Política de Economia da Assembleia Legislativa Regional dos Açores, no passado dia 22 de setembro. A data limite para os deputados da referida comissão emitirem parecer sobre o documento é 15 de dezembro.

Os governos dos Açores e da República acordaram um novo modelo de ligações aéreas para a região, que foi anunciado em julho, que prevê a liberalização total das rotas entre o continente e duas ilhas e uma tarifa máxima para todos os residentes no arquipélago de 134 euros nestas mesmas ligações.

A expectativa do executivo açoriano é que o novo modelo esteja em vigor no início da época alta de 2015 (a partir de março), depois de receber luz verde da Comissão Europeia e de o Governo da República aprovar os diplomas necessários em Conselho de Ministros, o que ainda não aconteceu.

O primeiro-ministro, Pedro Passos Coelho encontra-se de visita aos Açores (na foto à chegada para um encontro com Vasco Cordeiro, presidente do governo regional, dia 27). A situação da base das Lajes, a liberação das ligações aéreas, o centro regional da RTP e impostos são alguns dos assuntos na agenda desta visita, que inclui deslocações, entre outras, à fábrica da Unileite - União das Cooperativas de Laticínios e de Produtores de leite de São Miguel, um dos setores mais importantes da região; ao Departamento de Oceanografia e Pescas da Universidade dos Açores, no Faial; à vinha do Pico, que está a celebrar 10 anos de Património da Humanidade da UNESCO e à base das Lajes, na Terceira.



Madeira, Açores, Canárias e Cabo Verde dão início a projecto comum sobre turismo ornitológico

Açores, Madeira, Canárias e Cabo Verde vão dar início ao MacarAves, um projecto comum sobre turismo ornitológico, com o objetivo “compatibilizar o turismo com a conservação do meio ambiente nos quatro arquipélagos da Macaronésia”, informa a Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves (SPEA).

A SPEA desenvolve “as diferentes actividades previstas para o arquipélago da Madeira, das quais se destaca a elaboração de uma Estratégia de Turismo Ornitológico para o arquipélago”.

Segundo aquela organização “os arquipélagos da Macaronésia formam uma unidade biogeográfica que acolhe e abriga importantes valores naturais, entre eles as aves. Nestes quatro arquipélagos, nos últimos anos, aumentou o número de turistas que procuram conhecer e desfrutar desses valores naturais”, explica a SPEA.

Para promover o conhecimento sobre o projeto e a participação pública na elaboração da Estratégia de turismo ornitológico foi criado um blogue que permite conhecer a rede de áreas importantes para as aves (IBA) dos vários arquipélagos e os lugares onde observar aves: macaroavesmadeira.blogspot.pt.

Vinho da Madeira em Bruxelas

O Vinho Madeira foi promovido em Bruxelas, na Feira Megavino, considerada uma das maiores mostras do Benelux. Segundo a nota do Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira (IVBAM), a presença da região neste evento acontece em articulação com quatro empresas exportadoras desta tradicional produção.

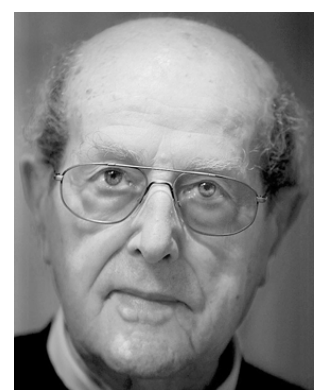
Do programa fazia parte a realização de seis ‘masterclass’, conduzidas pelo ‘sommelier’ madeirense Américo Pereira, com apresentação da Região Demarcada da Madeira, com especificidades únicas, o que dão as características e singularidades do Vinho da Madeira’ e uma prova comentada de quatro diferentes tipos de vinho.

Exposição sobre Manoel de Oliveira no Museu da Imprensa da Madeira

“Manoel de Oliveira, o cinema na imprensa e no humor mundial” é o tema da exposição inaugurada sexta-feira, no Museu da Imprensa da Madeira, em Câmara de Lobos.

A abertura da mostra contou com a presença do curador da exposição, e diretor do Museu Nacional da Imprensa, Luis Humberto Marcos, e do presidente da autarquia daquela localidade, Pedro Coelho.

A exposição apresenta uma parte da “presença de



Manoel Oliveira na imprensa”, com elementos publicados nas revistas da especialidade e na imprensa cultural e generalista.

Festa da Castanha da Serra a 9 de novembro

A Festa da Castanha da Serra, iniciativa da freguesia do Campanário, realiza-se no Chão dos Boieiros, dia 9 de novembro

O programa tem início com uma missa campal, pelas 10h30. Depois, haverá plantação de castanheiros e à venda haverá gastronomia em que a castanha terá destaque. Ao nível musical, haverá o Encontro Popular de Acordeões e Concertinas. Ao longo do dia, serão promovidos jogos tradicionais, desde o pião, a roda do lenço e saltar à corda. Para os participantes, haverá ainda passeios a cavalo, caminhadas e outras atividades ligadas à natureza.

A iniciativa é organizada pela Associação Desportiva do Campanário, pelo Centro Comunitário do Lugar da Serra, pela Escola Básica com pré-escolar do Lugar da Serra e ainda pela Paróquia de São Paulo.

MELTING POT

O lendário **Carlos Rocha**



★★ Carlos ROCHA ★★

O leitor Jaime Martins, de New Bedford, pergunta o que foi feito de Carlos Rocha, o popular wrestler (lutador) português que nos anos 50 e 60 era o ídolo da pequenada que vibrava com a então chamada luta livre americana em combates com Tarzan Taborda e José Luís no Coliseu dos Recreios, Parque Mayer e Pavilhão dos Desportos em Lisboa. Taborda e José Luis já faleceram, Rocha ainda cá está com 87 anos e foi do trio o que fez maior carreira

internacional. Nasceu em 1927 em Tavira e dedicou-se ao pugilismo, sagrando-se campeão nacional, mas cedo apostou no wrestling e numa carreira internacional. A primeira digressão foi por França, em 1950, um combate com o marroquino Arabet Said. Nesse ano disputou também combates em Espanha, onde era anunciado em combates de equipas com um suposto irmão chamado Jack. De seguida viajou para a África do Sul e fixou-se uma temporada em Luanda, onde o seu compadre e também lutador Lobo da Costa tinha um restaurante e uma pista de karts na praia do Bispo. Na década de 60, Carlos Rocha começou a combater na América do Sul e em 1970 chega à Califórnia, atraindo as atenções da International Wrestling de Montreal, onde vence o famoso Abdullah The Butcher, em 27 de dezembro de 1971, conquistando o cinturão de World/International Heavyweight Champion, versão Montreal. Torna-se um ídolo da comunidade portuguesa do Canadá, veste um casaco azul onde se lê “Viva Portugal” e sobe sempre ao ringue ao som do hino português. Os seus combates atraíam mais de 14.000 espetadores e a empresa americana World Wide Wrestling Federation (WWWF), de Vince McMahon, contratou Rocha em 1977. Mas nessa altura já era um veterano, estava com 50 anos e ficou na WWWF apenas seis meses, tendo defrontado o famoso André the Giant, entre outros. O seu último combate foi a 18 de junho de 1977 em Providence, RI. Defrontou Billy Graham, na altura o campeão da WWWF e perdeu. Assisti a esse combate e nessa noite Rocha foi jantar ao restaurante China Royal, em Fall River, comigo e com o Francisco Borges da rádio WJFD. Nesse ano, Carlos Rocha ainda foi fazer alguns combates pela MPLW no Canadá, mas deixou definitivamente o wrestling e radicou-se em Newark, NJ, tornando-se praticista de um armazém de cigarros. Reformou-se e vive há alguns anos na Flórida. Poucos se lembram hoje dele, mas quando se fala de wrestling em Portugal tem que se falar de Carlos Rocha.

Relações **Angola-EUA**

Angola foi eleita membro não permanente do Conselho de Segurança da ONU para o período 2015/2016 e o enviado americano para a Região dos Grandes Lagos, Russel Feingold, considerou à sua chegada a Luanda que vai ser “um país muito útil e com o qual os EUA poderão trabalhar”. As relações entre os dois países são excelentes, Angola tem petróleo e os EUA os carros. Mas nem sempre foi assim. Em 1976, o secretário de Estado norte-americano, Henry Kissinger, ponderou bombardear portos e instalações militares cubanas para travar o envio de tropas cubanas para Angola a fim de apoiar o MPLA e mesmo sabendo de antemão que a decisão conduziria a um contra-ataque soviético de proporções inimagináveis. Estas informações constam de documentos anteriormente confidenciais e foram agora revelados no livro “Back Channel to Cuba”, dos norte-americanos William M. LeoGrande e Peter Kornbluh. A 25 de fevereiro de 1976, o presidente Gerald Ford concordou com o plano de Kissinger de “esmagar Castro” e marcou o ataque à ilha para depois das eleições, marcadas para o dia 2 de novembro desse ano. Mas os americanos elegeram o democrata Jimmy Carter o 48º presidente dos EUA e o plano para atacar Cuba nunca se viria a concretizar, evitando talvez o que poderia ter sido o início da Terceira Guerra Mundial.

Agora é que são elas

Dilma Rousseff foi reeleita domingo presidente do Brasil com 51,6% dos votos válidos, uma diferença de cerca de 3% sobre o seu oponente Aécio Neves, que somou 48,3% e com a sua reeleição continuaremos a ter nos próximos tempos 15 mulheres presidentes de república ou de governo, uma percentagem de apenas 4,6 por cento na constelação global de 192 Estados com assento nas Nações Unidas, mas as coisas tendem a mudar.



EXPRESSAMENDES

Eurico Mendes

Com efeito, as mulheres têm sido historicamente sub-representadas nas sociedades ocidentais em comparação com os homens e a história de mulheres no cargo de presidente da república é recente. Começou em 1974, na Argentina, com Isabel Peron, que sucedeu ao marido, Juan Peron, morto durante o seu terceiro mandato presidencial, mas foi derrubada por um golpe militar em 1976.

Dilma Rousseff é a 11ª mulher a ocupar o cargo de presidente na América Latina, onde, apesar da tradição machista, dez países já tiveram uma mulher chefe de Estado: Argentina, Brasil, Bolívia, Haiti, Nicarágua, Equador, Guiana, Panamá, Chile e Costa Rica. A Argentina bisou, Cristina Kirchner foi eleita em 2007 para suceder ao marido falecido, Nestor Kirchner e, apesar das frequentes patacoadas, reeleita em 2011.

Em 2006, o Chile elegeu para um mandato de quatro anos a socialista Michelle Bachelet Jeria, que em 2010 se tornou a primeira encarregada de ONU Mulheres, agência das Nações Unidas para a igualdade de género e em dezembro de 2013 voltou a conquistar a presidência do seu país pelo voto popular e desta vez tendo como oponente outra mulher, Evelyn Matthei.

Por isso, muitos americanos pensam que é tempo da América do Norte ter também uma mulher presidente e Hillary Clinton poderá ser a primeira em 2016.

Mas as norte-americanas não precisarão esperar tanto para se verem representadas na política dos EUA, já estão a ser protagonistas das eleições legislativas que têm lugar na próxima terça-feira, 4 de novembro. Só o Partido Democrata tem 2.014 candidatos do sexo feminino e os estados de Massachusetts e Rhode Island poderão eleger as suas primeiras governadoras.

Já houve mulheres governadoras em 36 estados, a maioria escolhida por sucessão, caso da primeira, Nellie Tayloe Ross no Wyoming, escolhida em 1925 para substituir o falecido marido, William Bradford Ross.

Mas há muito que as mulheres começaram também a ser eleitas governadoras e o Arizona já elegeu quatro: Rose Perica Moroford (1988-1991), Jane Dee Hull (1997-2003), Janet Napolitano (2003-2009) e Jan Brewer, eleita em 2009, mas que este ano não pode candidatar-se ao terceiro mandato.

Além de Brewer, há mais quatro

governadoras candidatas à reeleição na próxima terça-feira: as republicanas Susana Martinez, New Mexico (a primeira hispânica eleita governadora); Mary Fallin, Oklahoma e Nikki Haley, Carolina do Sul; e a democrata Maggie Hassan, New Hampshire, muitas vezes visto como o estado mais conservador do país, mas onde toda a delegação em Washington é também feminina.

Connecticut já teve duas governadoras, a legendária Ella Grasso, que também serviu no Congresso na década de 1970 e M. Jodi Reel, que era vice-governadora e em 2004 sucedeu ao governador obrigado a resignar.

Em 1984, os eleitores de Vermont também elegeram Madeleine Kunin, a primeira governadora judia na nação. Portanto é tempo de Massachusetts e Rhode Island terem também governadoras.

Massachusetts, que em 2012 elegeu pela primeira vez uma mulher para o Senado, a professora de Harvard Elizabeth Warren, tem agora pela primeira vez uma mulher candidata a governadora, a procuradora estadual de justiça Martha Coakley. Mas se for eleita, Coakley não será a primeira governadora, mas a segunda a ocupar o cargo, uma vez que a republicana Jane Swift assumiu o cargo de 2001 a 2003, quando Paul Cellucci renunciou para se tornar embaixador no Canadá.

Rhode Island também nunca elegeu uma mulher para a administração estadual, mas tem atualmente uma vice-governadora, Elizabeth Roberts, impedida de candidatar-se devido ao limite de mandatos e no próximo dia 4 de novembro a tesoureira estadual Gina Raimondo, 42 anos e mãe de duas crianças, tem grande hipóteses de suceder a Lincoln Chafee, que decidiu não se candidatar a um segundo mandato como governador.

As mulheres são 53% do eleitorado americano, as solteiras representam dois terços e são fiéis eleitoras democratas. Desde as eleições de 1984 que nenhum candidato presidencial republicano consegue obter a maioria das mulheres e por essas e por outras há quem pense que 2016 será a vez de Hillary Clinton.

A dois anos das eleições, Hillary já é apresentada nos média como a presumível vencedora de 2016, enquanto que do lado republicano surgem vários candidatos (até se fala outra vez em Mitt Romney e num terceiro Bush), mas nenhum consegue assumir condição de front runner.

Enquanto isso, mesmo sem responder à pergunta que continuam a fazer-lhe sobre se vai ser candidata à Casa Branca, a ex-primeira dama, ex-senadora e ex-secretária de Estado encabeça todas as sondagens para as eleições presidenciais de 2016 e até volta a contar-se na internet uma velha piada que já ouvi milhares de vezes.

Bill Clinton e a mulher passeavam de carro e pararam num posto de gasolina cujo empregado é um antigo namorado de Hillary. Ela conta a Bill, que comenta:

“Vês, se não me tivesses conhecido serias hoje casada com um empregado de um posto de gasolina”.

“Não meu querido”, responde Hillary. “Ele é que seria presidente”.

psst...

DILMA

Dilma Rousseff foi reeleita domingo presidente do Brasil levando a melhor sobre Aécio Neves. Para além de serem ambos economistas e naturais de Belo Horizonte, Dilma e o seu oponente têm pouco em comum. Dilma é do Partido dos Trabalhadores e Aécio é presidente do Partido Social Democrata brasileiro que, à semelhança do homólogo português, tem pouco de social e ainda menos de democrata.

BRASIL

No Brasil é ilegal não votar e as eleições de domingo foram alvo de piadas no talk-show “Last Week Tonight”, de John Oliver, na rede de televisão ABC. Ironizando o facto das eleições no Brasil serem obrigatórias, Oliver lembrou Cacareco, um rinoceronte do Zoológico de São Paulo que, nas eleições de outubro de 1959 recebeu 100.000 votos e foi o “candidato” mais votado. A ideia de lançar o animal como candidato foi do jornalista Itaboraf Martins, em protesto contra o baixo nível dos outros 450 candidatos. O rinoceronte foi acabar os seus dias no parque zoológico do Rio de Janeiro, onde a revista “Casseta Popular” lançou, em 1988, a candidatura do famoso Macaco Tião a mayor e recebeu mais de 400.000 votos que foram considerados nulos, mas que lhe deram o que seria equivalente ao terceiro lugar entre doze candidatos. Tião figura no Guinness World Records como o macaco mais votado em todo o mundo e quando morreu, em 1996, foi decretado luto oficial de três dias no município do Rio e as bandeiras da Fundação RioZoo estiveram hasteadas a meia-haste. Os americanos gozam com estes “candidatos”, mas os brasileiros respondem que não foram eles que elegeram Schwarzenegger governador da Califórnia.

CIANCI

Nas eleições do próximo dia 4 de novembro para mayor de Providence, as atenções concentram-se em Vincent Cianci, que já foi mayor em duas ocasiões e não chegou a concluir o mandato. Foi mayor 21 anos e chamou-lhe o “P.T. Barnum” de Providence. Foi eleito a primeira vez em 1974, o primeiro republicano eleito desde a Grande Depressão e vim a conhecê-lo nessa altura a urinar numa rua da zona do porto de Providence. Estava com uns amigos, passou por nós num carro com motorista e bandeirinha que estacionou mais à frente numa zona deserta e saiu o mayor a urinar junto a um muro. Em 1995, Cianci foi obrigado a resignar por ter sido acusado de “queimar com um cigarro o alegado amante da mulher”. Na verdade atirou-lhe com um cinzeiro cheio de pontas de cigarro. Não foi preso, mas teve que resignar e tornou-se comentador numa rádio de Providence. Em 1990 voltou a candidatar-se a mayor, foi eleito e também não concluiu o mandato. Em 2002 foi condenado a cinco anos de prisão por corrupção. Saiu em 2007, dizendo que aproveitara para ler 500 livros e voltou a dedicar-se à rádio e à televisão. Agora é novamente candidato a mayor, desta vez como independente e apesar da mijadela e das cagadas não surpreende se voltar a ser eleito.

Recordando adágios de santos e santas (1)



REPIQUES DA SAUDADE

Ferreira Moreno

É precisamente a 1 de novembro que surge no calendário o Dia de Todos os Santos. Registam os adágios que dos Santos ao Natal temos inverno natural, e dos Santos ao Advento nem muita chuva nem muito vento. Por Todos os Santos semeia trigo e colhe cardos. De Todos os Santos até ao Natal perde a padeira o cabedal. Novembro pelos Santos, neve nos campos.

Em dia de São Martinho (11 de novembro) chega-te ao lume, assa castanhas, vai à adega e prova o teu vinho, ou então, semeia o teu cebolinho, mata o teu porquinho, fura o teu pipinho e fica mal com o teu vizinho. Se o inverno não erra o caminho, cá virá no São Martinho, e a cada bacorinho vem o seu São Martinho. Por São Martinho todo o mosto é bom vinho, e ao cabo dum ano já não faz dano. Em São Martinho sopas de vinho. Reza a quadra popular: “S. Martinho meu patrono / Feito de pau de sanguinho / Consolai-me esta goela / C’uma pinguinha de vinho.”

A título de curiosidade apresento o seguinte adágio: São Martinho, bispo; São Martinho, papa; São Martinho, rapa. Temos, aqui, primeiramente, São Martinho falecido em 397, bispo de Tours comemorado a 11 de novembro. Seguidamente, São Martinho papa martirizado em 655, originalmente festejado a 12 de novembro, mas presentemente a 13 d’abril desde 1969. Finalmente, São Martinho rapa, numa presumível referência ao dia 13 de novembro, quando os amantes do vinho, também conhecidos por Irmãos de São Martinho, dão com mais aparato exuberantes provas da sua devoção, empinando copos!

Por São Clemente (23 de novembro) alça a mão da semente. Pelo Santo André (30 de novembro) todo o dia noite é, e o tremoço não está nem na saca nem no pé. Por Santo André vai à esquina e traz o porco pelo pé. O adágio apontando que ninguém se lembra de Santa Bárbara (4 de dezembro) senão quando há trovoadas, aparece-nos igualmente na quadra popular: “Ó Senhora Santa Bárbara / Santa das aflições / Ninguém se lembra de vós / Senão quando faz trovões.”

É voz corrente que por Santa Luzia (13 de dezembro) mingua a noite e cresce o dia, e onde o vento fica de lá a porfia. O que não vem e não se faz no dia de Santa

Luzia, vem e faz-se em outro dia. Como vires o tempo de Santa Luzia ao Natal, assim estará o ano mês a mês até final, ou seja, a cada um dos 12 meses do ano novo corresponderá igual estado do tempo verificado em cada um dos 12 dias intermediando de Santa Luzia ao Natal. Trata-se duma antiga tradição ainda hoje observada por gente das ilhas e da emigração.

São Tomé (Thomas em inglês), festejado originalmente a 21 de dezembro, mas desde 1969 comemorado a 3 de julho, está associado com a matança do porco que antigamente se realizava nas vésperas do Natal. A este propósito dizia-se que a cada porco chega São Tomé. Por São Tomé vão os porcos à pilé (matança). Pelo São Tomé pega no porco pelo pé. Se ele disser quíé-quíé, diz-lhe que o tempo é. Mas se ele disser que-tal, que-tal, guarda-o p’ró Natal. Estão comprovados os adágios indicando que de Santa Catarina (25 de novembro) ao Natal mês igual vai, e do Natal a São João (24 de junho) seis meses vão. Por São Nicolau (6 de dezembro) neve no chão. Passado o Natal, crescem os dias um passinho de pardal. Dezembro despede-se a 31 com São Silvestre, e quem vai a São Silvestre vem num ano, vem noutra e não se despede.

Por San Francisco (4 d’outubro) semeia o teu trigo, e a velha, que o dizia, já semeado o tinha. Por São Francisco favas à terra, numa referência às favas temporãs semeadas nesse dia, enquanto as favas serôdias semeiam-se a 21 de dezembro. Por São Lucas (18 d’outubro) bem sabem as uvas. Por São Lucas mata teus porcos e tapa tuas cubas (vasilhas). Por São Simão (28 d’outubro) já colhidas as uvas são. Andar, marinheiro, andar, senão chega São Simão e apanha-te no chão. Por São Simão fava na mão e barcos p’ra trás do portão.

Por Santa Iria (20 d’outubro) pega nos bois e semeia. Por São Tiago (James em inglês) a 25 de julho, na vinha pinta o bago, e cada pinga é um cruzado. Por São Tiago vai à vinha e acharás bago; se maduro não for, inchado será. Malha pelo São Tiago é de agrado, mas de agosto já não dá gosto. Ficam assim assinalados o amadurecimento das uvas, o valor das chuvas e o proveito das malhas. Vai a São Pedro (29 de junho) que casas cedo. Pelo São Pedro tapa o resgo. Até São Pedro tem a vinha medo, ou seja, até final de junho a vinha pouco reverdesce, pois só a partir daí é que a vinha começa a dar maior sinal de si. Num gesto de despeito diz-se que a quem Deus deu, São Pedro que o benza.

*Se S. Pedro não negasse
A Jesus, como negou,
Outro galo cantaria
Melhor do que o que cantou.*

*S. Pedro é homem velho,
Homem de muito juízo,
Por isso o Senhor o fez
Chaveiro do Paraíso.*

Considerandos das alturas



AS PALAVRAS DO JOÃO

João Gago da Câmara

TAP Portugal. Descolagem em Ponta Delgada para o voo São Miguel - Lisboa. Nórdicos de meia idade, quantos baste, e muita juventude espanhola, para além de uns quantos açorianos e continentais a quase encherem o A319. O avião eleva-se no ar, ladeando um pouco a linha da Costa Sul de São Miguel, ventosa e nublada, para depois ascender à altitude de cruzeiro rumo à capital onde haverá sol e calor. Os jovens, “adolescentíssimos”, ao meu lado não se calam sequer um segundo, imitando tudo e todos, a assistente de bordo a falar, o bebé a chorar, o barulho dos reatores, até o ruído feito pelos flaps a serem limpos para o procedimento habitual do aumento da velocidade e da subida, e dialogam tão rapidamente que pouco ou nada se entende. O “artista” que ocupa a coxia ao meu lado, supostamente intrigado com o que vou escrevendo, lá de quando em vez olha o ipad de soslaio, possivelmente a tentar descortinar o tema do escrito. Embora os incómodos que alguns seres teimam em causar a outros, é bom ver São Miguel cada vez mais visitada quando já quase nos habituávamos ao tédio de sermos, incondicionalmente, apenas nós para nós, sempre nós para o umbigo e para mais ninguém. Até quase por uma questão de princípio,

se nos recordarmos. A seu tempo, gente de vistas largas descobriu que o mundo, com efeito, é a tal aldeia global de que tanto se fala, onde só a língua de cada povo difere das demais - todos diferentes, todos iguais! A visão restritiva, e provinciana, que foi a de ex-governantes dos Açores de há décadas atrás, que, neste particular, de modo algum deixam saudades, poderia perfeitamente ser comparada a um deserto cheio de nada, vendo-se felizmente hoje essas areias secas inundadas por oásis de aviões multi-raciais, pelo aportar dos maiores navios de cruzeiros do mundo, por uma indústria hoteleira e de restauração em franca expansão, por navios próprios de cruzeiros inter-ilhas, pelo waile watching, por muito turismo rural... É imperioso, todavia, ter sempre em atenção o equilíbrio harmónico de todas as ilhas, do ponto de vista de um desenvolvimento arquipelágico conjunto e proporcional. Recordo-me por exemplo da Noruega onde os navios de cruzeiro aportam ou ficam ao largo nos sítios mais recônditos, sendo os passageiros transportados a terra por barcaças, o mesmo podendo perfeitamente acontecer em todas as nossas ilhas, que são de belezas únicas no mundo. É também importante que os low cost toquem, não apenas São Miguel, mas igualmente a Terceira e eventualmente a Horta. Se bem que na adversidade, é bom ver a Região animada para dar o salto, assim o permita a crise económica do Estado impingida por este governo central absolutamente míope e subserviente dos interesses da grande especulação internacional, felizmente a dar os últimos suspiros. A Região Autónoma, indiscriminadamente, poderá um dia vir a ser diferente para melhor, uma vez, queremos crer, estarem lançados os dados para um futuro desenvolvimento harmónico, produtivo e sustentado.

Pega direito!



REGRESSO A CASA

Um Diário açoriano de

Joel S. Neto

Ponta Delgada, 2 de Outubro de 2014

Um homem desce sobre São Miguel pelo lado dos Mosteiros e dos Ginetes. Vê ao fundo, no recorte Norte da ilha, uma borda de mar em frente à Ribeira Grande. Ao lado, a escarpa projecta-se dramática em direcção ao mar, junto ao qual a rocha se abre em pequenas galerias misteriosas. À frente, a costa prolonga-se na direcção de Lagoa, Vila Franca do Campo, Furnas, Povoação. Quase lhe vêm as lágrimas aos olhos, e ele apaixonar-se-ia de novo se em algum momento tivesse duvidado de que a amava. A ela, esta terra. Estas ilhas.

Terra Chã, 4 de Outubro de 2014

Espantosa noite, ontem, no Angra Jazz. Por Barry Harris, um dos grandes jazzmen do século XX (e XXI), que nos chega ainda dos tempos do bebop e nos ofereceu um concerto íntimo, terno, cheio de humor; e por Gary Smulyan, talvez o mais importante herdeiro contemporâneo do saxofone barítono, de que Gerry Mulligan foi mestre, e que além de um espectáculo de criatividade, transe e alegria — de génio, na verdade —, não se cansou de tecer loas à nossa ilha. Este festival é um milagre não apenas nesta terra, mas neste país. É verdadeiramente um desperdício que passe por Angra sem a cidade assinalar devidamente a sua presença. Devia haver um saxofone pendurado em cada poste desta ilha ao longo do Outono todo.

Terra Chã, 5 de Outubro de 2014

Esqueçam as setenta virgens. Eles já nem precisam de sacrificar-se. Há do lado de cá garotos suficientemente atónitos e adultos suficientemente desesperados para se entregarem pela causa. A civilização deles talvez esteja doente de ódio. A nossa está de certeza doente de desesperança.

Terra Chã, 6 de Outubro de 2014

Leio as notícias sobre nova detenção de Michael Phelps por condução sob influência, na verdade nada mais do que a segunda em dez anos, e noto uma certa indignação. Portugueses e estrangeiros, jornalistas e colonistas — todos parecem um tanto chocados por um desportista de tal dimensão reincidir na falta de juízo. Pergunto-me se era possível ser de outra maneira. Ou, mais bem dito: se de outra maneira não se provaria simplesmente que Phelps não é humano, o que desde logo tornaria irrelevantes os seus recordes e medalhas. Já o escrevi algures: o desporto não dá, nunca deu e nunca dará saúde. O que dá saúde é o exercício físico, com desafios mas também com equilíbrio. Um desportista de topo, daqueles capazes de conquistar o mundo, ou é um tanto louco, ou é um extraterrestre. Maradona, o futebolista com mais rasgo da minha geração, consumia drogas. Tiger Woods, o melhor jogador dos mais de 250 anos de história do golfe, teve dezenas de amantes, entre prostitutas, atrizes porno e admiradoras. Com Michael Phelps, o desafio há-de ser ainda maior, porque é difícil ser criativo na natação e, portanto, tudo aquilo é trabalho. As válvulas de escape não são desejáveis, mas são provavelmente inevitáveis. E, se não são, então não vale a pena perdermos tempo a homenagear a capacidade de superação humana: todos esses génios se resumem a rapazes com tumores no cérebro, daqueles que lhes ampliam as capacidades, como o do John Travolta no “Fenómeno”. Phelps bebeu e conduziu? Fez muito mal. Mas, se não bebesse, era mais difícil ser o meu herói. Não é negando a existência dos grandes abismos humanos que ensinamos as nossas crianças a protegerem-se deles.

Terra Chã, 9 de Outubro de 2014

Encantador jantar, ontem à noite no Canadinha,

(Continua na página seguinte)

Literatura, identidade e política, agora



NAS DUAS MARGENS

Vamberto Freitas

Olhou aquele céu, o pampa que ganhara um horizonte ameaçador. Hora de reencontrar Porto Alegre.
Paulo Scott, *Habitante irreal*.

Quando *Habitante irreal*, o romance do escritor Paulo Scott, natural de Porto Alegre, foi publicado no Brasil em 2011, a crítica recebeu-o com os maiores elogios, destacando quase sempre um regresso da narrativa de fôlego, em que as grandes questões do nosso tempo são encaradas por uma nova geração que atingia a sua idade adulta a meados dos anos 80. Dos seus aspectos formais ou estruturais, falarei mais adiante, mas ressalve-se a justeza dos primeiros apreciadores deste romance no seu próprio país. Alguns dos postulados temáticos do pós-modernismo literário no seu melhor estão aqui presentes, assim como certo realismo sujo/*dirty realism*, que um dia foi utilizado para caracterizar a escrita de Raymond Carver e Richard Ford, entre outros menos conhecidos, nos Estados Unidos, essa prosa de herança mista ou transatlântica de alguns ficcionistas contemporâneos. O revisionismo da história recente brasileira, e por inferência, directa ou indirecta, da história de mais mundo que nos levou à situação actual sem muita diferenciação em qualquer parte, a tentativa do protagonista de nome Paulo (um piscar de olho, talvez, lembrando-nos a presença do autor ele próprio como interveniente na trama) se colocar como ser activo nessa realidade do seu tempo e da sua geografia, nesse espaço natal que lhe é referência íntima, o jogo de tempos ficcionais e de espelhos identitários, dele e de todos outros personagens maiores, as referências culturais de todo o género que situam e envolvem as memórias dos leitores — faz deste romance tanto um regresso ao passado, às questões primordiais da literatura ocidental, como se torna um relato ambíguo dos que tentam sair do labirinto opressor imposto pelos deuses-homens num desafio sem fim à nossa humanidade.

Habitante irreal tanto retrata mundividências quase sempre trágicas, nas novas circunstâncias de fim de século e início de um novo milénio (em que a tragédia tantas vezes se confunde com a comédia, e vice-versa) como é um mergulho na desumanidade que ora ignora uma família índia vivendo miseravelmente à beira de uma auto-estrada rio-grandense, ora chora e ri com uma geração perdida nas catacumbas sociais de uma Porto Alegre ou de uma Londres (por onde este romance também se movimentava), aqui quase só vista à noite quando os adamastores terrestres e mesquinhos da nossa era saem à rua em roupa de marca. Primeira ironia: Paulo afasta-se da política aos 21 anos de idade em 1989 como militante do PT (Partido dos Trabalhadores), ainda antes de ele chegar ao poder em Brasília, mas já conquistando influência a nível municipal aqui e ali. Isso acontece numa das reuniões do partido quando Paulo se dá conta que não tem estômago para tanta falsidade, calculismo, corrupção e o trepar a qualquer custo com um eventual cargo político como prémio. Partido dos Trabalhadores, ou apenas metonímica da ascensão por qualquer meio de uma nova geração, que, como disse o autor numa entrevista posterior, é uma representação de si próprio e de toda uma geração falhada, que outra coisa não faz senão dar continuidade ao passado? O narrador constrói uma história de desilusão, sua e irremediavelmente geracional, do seu afastamento da acção de rua ou de bastidor, e ao contar essa mesma história, precisamente, faz do romance uma peça artística que nunca deixa de fora o essencial, o coração humano em busca de felicidade e descanso, a razão como ponto de partida para a revolta e denúncia de tudo o que bloqueia esses anseios ou desejos de cada um dos seus seres inventados, de nós. Parece um romance escrito sob a influência de técnicas cinematográficas ou de teatro, cada figurante de inesquecível presença, cada descrição e aparência deles uma abertura ao seu interiorismo ante os seus espectadores/leitores. Aliás, a dada altura na narrativa uma série de cenas na baixa de Porto Alegre vira exactamente o “teatro” aqui sugerido. O protagonista, filho de um casal da classe média alta que não para de andar em viagens-outras, acaba de onde começa na sua cidade, agora ferido

ainda mais pelo que a vida lhe trouxe e ensinou, o tempo cíclico de alma que no seu percurso acumula as mais significativas perdas, esse ciclo de uma vida conscientemente, interminavelmente auto-examinada.

Numa viagem por uma auto-estrada, Paulo encontra uma menina índia de nome Maína, de catorze anos de idade, perto do seu acampamento à beira da estrada a recolher folhas soltas de jornais e revistas, para e conversa com ela, quer saber onde e como vive, levando à abertura de uma amizade, e depressa a uma relação íntima, que resulta no nascimento de Donato. Todos os que se relacionam com o protagonista questionam a sua prudência dado as diferenças entre eles, as suas idades, e insinuam o distanciamento, digamos, do lugar que cada um ocupa na sociedade. Cedo Maína se suicida depois de nascer filho, e Paulo ausenta-se em Londres onde vive o negrume de “imigrante” clandestino numa cidade europeia da nossa época, onde à beleza do seu passado e aparente prosperidade se junta a criminalidade nas suas margens mais ou menos disfarçadas. Esqueçamos os infundáveis momentos de drama e comédia amarga uma vez despoletado o destino destes e de outras personagens. Pelo meio temos a representação de tudo o que Paulo considera ser a história do seu país, a violência real e psíquica exercida sobre os povos indígenas, história esta que apenas simboliza todos os males maiores de uma sociedade como o Brasil, a desilusão política tornada também metáfora abrangente de tudo o que constitui a realidade passada e actual, sem saída à vista. O narrador olha o labirinto em que está presa a humanidade à sua volta, uns acomodados e felizes nos corredores das suas vidas, outros desesperadamente em busca de uma saída. Donato, criado e educado por outro casal, outrora activista e estudioso das questões do índio, acabam eles também por seguir as suas carreiras, a noção de sucesso, na academia ou mundo empresarial, a sua obsessão maior. A retórica política dos outros não passa disso, de palavreado politicamente correcto e oco. Entretanto, o que sobressai com a mesma força na prosa de Paulo Scott é um vasto e colorido mosaico da sociedade no seu todo. O recurso a um referencial cultural, popular e erudito, que marcou a nossa época transfronteiriça em anos recentes faz parte da imagística e mítica já tornada universal. *Habitante irreal* faz o leitor sair de uma questão localizada, regional ou nacional, e permanece, isso sim, numa poética de todo universalizada, numa poética de linguagens simultaneamente identificadas com os temas e subtemas da realidade brasileira e do que move e comove o coração humano em qualquer outra geografia.

“Sente-se — diz o narrador de um momento de Paulo no seu breve exílio da Inglaterra — estranho, não é apenas a tontura do vinho, são os sonhos e a espera que não consegue suportar. Tanta pressa, a sua pressa. Tanta que o faz estagnar. Não tem feito questão de pensar. É a primeira vez que para e dá atenção a algo relevante desde que chegou a Londres. Não sabe qual luta vale a pena. Afinal onde está o mil novecentos e oitenta e nove actual senão em Londres, Nova Iorque, Tóquio? A vida está passando. Aos vinte e pouco e se achando um velho, embora não velho o suficiente (se achar um velho não costumava ser o mesmo que *agora nada importa*, mas tem sido). E o vinho pegando, não há droga que desmonte igual. Pensa. Ela o mandou embora. A fragilidade de Maína nunca foi fraqueza. Inapto para sentir *paixão* de verdade, como alguns parecem sentir sem fazer força... Faça o quanto faça não consegue mais se envolver”.

Para além do mais, e como já foi sugerido, o jogo de tempos ficcionais de *Habitante Irreal* transporta-nos para os anos do Brasil pós-ditadura, questionando tudo o que permite a continuidade de uma rica historicidade de promessa e falhanço. Para além da complexa questão étnica de um país-continente das Américas, não leio este romance só pelo que me pode esclarecer sobre a arte literária brasileira de uma nova geração, mas leio-o pelo que representa na continuidade artística em língua portuguesa, ou seja, porque faz parte da nossa tradição, e se mudarmos o nome do país o nosso “choque de reconhecimento” será mais ou menos o mesmo. Há, de facto, qualidades ou vontades que aparentam ser imutáveis em nós — a essencialidade de nos recriarmos, de nos reinventarmos, na beleza da arte, a catarse civilizada suas diversas manifestações. Nada indica que a grande literatura, em qualquer forma ou género, está de partida.

Paulo Scott, *Habitante irreal*, Lisboa, Tinta-da-China, 2014.

Pega direito!

(Continuação da página anterior)

com o Carlos Bessa. Não conheço muita gente de quem se possa falar de literatura assim. Aliás: não conheço muita gente que fale de literatura assim, com aquele amor, com aquele conhecimento da matéria em causa, com aquela esperança. Não falo sequer dos Açores: falo do país. Espero ter absorvido algum do optimismo. Ando a precisar.

A história da auxiliar de enfermagem espanhola apanhada pelo ébola mostra-nos uma série de coisas, mas a mais importante é o pânico que se apossou das autoridades de saúde. Não há nada mais perigoso do que uma autoridade com medo. Um dia, pode muito bem ser ele, o medo da autoridade, a transformar uma pandemia na própria extinção da espécie. Felizmente, chega-nos um bom exemplo da Austrália. Com certeza não estávamos à espera de que ele nos chegasse dos países latinos, pois não?

Como? São presos em Lisboa sete homens em flagrante delito, quando se preparavam para raptar, sequestrar, amarrar, matar e enterrar um homem, e mesmo assim dois ficam com “apresentações periódicas”? Isto tendo elementos daquele mesmo grupo tentado em Janeiro o mesmo crime contra a mesma pessoa? Boa. Voltamos a conversar em Dezembro, combinado?

Terra Chã, 10 de Outubro de 2014

Parece que a Red Bull vai ter de indemnizar os consumidores americanos por publicidade enganosa. Afinal, a bebida não dá asas. Portanto, também já aniquilámos a metáfora, não é assim? E agora, o que é que dizem? Vamos à sinestesia ou à sinédoque?

Terra Chã, 11 de Outubro de 2014

Este diário vai passar a ter uma extensão no “Diário de Notícias”. Aparentemente, as minhas desventuras como agricultor, as aventuras do Melville como ladrão de galinhas e, em geral, o relato sobre a vida fora das grandes cidades — e nos Açores, em Angra e na Terra Chã em particular — podem interessar a leitores de todo o país. Tem sido um mês de grandes notícias, Outubro. Esta foi uma das melhores.

Terra Chã, 12 de Outubro de 2014

18 buraquinhos, hoje, nas Fajãs da Agualva. Mesmo antes da chuva. Tem sido um Outono abençoado.

Terra Chã, 15 de Outubro de 2014

A algumas páginas do final da primeira versão do novo romance. Só depois começará o trabalho a sério: destruir e fazer de novo. Em todo o caso, tenho duas semanas, a partir de hoje, (quase) só para escrever. São duas semanas em que não viajo, em que ganho menos dinheiro e em que perco infinitamente mais cabelo. Espero as duas melhores semanas do ano.

<http://www.facebook.com/neto.joel>

<http://www.joelneto.com/>

CORREÇÃO: No artigo “As eleições do Partido Socialista”, de autoria de Manuel Esteves, publicado a semana passada na secção “Escreva Conosco”, por lapso foi omitida frase: “... juntando-se mais 78 mil milhões de euros. A frase completa seria: “... que eu mencionei anteriormente, levando o nosso país a bater no fundo, com uma monstruosa dívida pública, no fim de maio de 2011, à volta de 160 mil milhões de euros, juntando-se mais 78 mil milhões de euros, emprestados pela Troika...”

Contra a Violência Doméstica

SafeLink
Linha Aberta
Contra a
Violência
Doméstica
1-877-785-2020

Multilíngua. Grátis. 24 horas. Ajuda para si no outro lado da linha.
O Programa de Linha Aberta de Crise Mulheres abrange todo o Estado de Massachusetts.

(774) 587-5212/2607

Acesso a abrigos Encaminhamento Suporte Médico e Legal

Férias em Portugal e...



O DITO E O NÃO DITO

Joaquim F. Gaio

Como vai já sendo (quase) um hábito, também desta vez — e nunca se sabe quando será a última vez — escolhi Portugal continental e insular (não gosto desta identificação com cheiro a colonialismo) para passar as minhas “férias grandes”. Setembro “temperaturalmente” esteve aceitável e manejável. Foi um mês que facilmente tornei agradável e aproveitável. Lisboa, Porto, Vana do Castelo, Santiago de Compostela, Nazaré e Ponta Delgada foram os pontos de maior impacto turístico que a minha esposa escolheu, este ano, para visitarmos. A agenda era, normalmente, feita por mim. Mas as suas críticas ao que eu tenho sugerido fazer e visitar, inspiradas no que as amigas dizem, levou-me a renunciar a essa tarefa este ano: elaborar o plano de férias. Para o próximo ano, se voltar a Portugal, que se tornou menos *atractivo* (eu continuo a não respeitar o último (des)acordo ortográfico) voltarei a delinear e a submeter o meu clássico plano de férias. Provavelmente irei explorar alguma das praias do Alentejo, ainda que continue a privilegiar Nazaré entre as praias que conheço e experimentei. É limpa, acolhedora, embora fria e enigmática. Claro que o mar algarvio é mais quente e previsível que o nazareno. Todo o mar, independentemente do seu território, exige conhecimento, respeito, algum risco e aventura. Mas o mar continua a ser parte integrante e inspiradora das minhas férias.

Este ano, ao contrário de muitas outras vezes, visitei e permaneci onde minha esposa escolhera. É uma açoriana fiel à sua terra, às amigas, à cultura e admiradora do desenvolvimento dos Açores (depois que o governo continental se foi esquecendo e afastando do “reino” insular). E, como vai sendo o costume, ela continua a fiscalizar e a pagar as contas. A Teodora é uma amante de Lisboa; mas desta vez nem por isso fomos remunerados com um bom teatro, com uma picante e eufórica revista, ou fado corrido memorável, nem com dieta burguesa ou convívio dialogante. O tom da conversa de café, das ruas ou praças públicas era mais íntimo, baixo e receoso de ser mal interpretado pelos estranhos ouvintes que encurtavam as passadas e se aproximavam com a intenção de ouvirem os diálogos amargurados, satíricos mas ainda comunitariamente aliviadores.

Em Lisboa acabámos por não ver, não ouvir e não dizer aquilo que pretendíamos ver, ouvir e dizer nesse mês de Setembro mais anunciador do fim de férias do que de um verão ainda presente. Tivemos de olhar para o que já em anos passados nos tinha decepcionado, arreliado e até envergonhado. Tivemos de ver o que não queríamos voltar a ver. Nunca, nos meus anos de “lisboeta” (e não confundir com “alfacinha”) vi tantos jovens pedindo para poderem comer. Não me pareciam adictos a drogas, como seria o caso nos anos 60/70, mas desempregados, rejeitados e confusos. Nunca senti “a pena que recuso sentir” como desta vez. A imagem de um jovem ajoelhado ao meu lado, como forma de testemunhar a verdade que dizia (*“por favor ajude-me. Não tenho trabalho. Estou cheio de fome”*) ainda me assalta à memória em momentos que vivo uma fartura que não reparto e quando ouço, vejo e leio os comentários que são feitos criticando as repelentes e protegidas elites económicas portuguesas. Foi mais uma imagem lisboeta que não esperávamos confrontar. Tivemos de ver e reagir o que não desejávamos ver nem comentar.

Mas... Portugal não é apenas o que se passa em Lisboa, na Assembleia da República, nas reuniões dos partidos, nas feiras, nos encontros político-nacionais e internacionais. Portugal é também (ou sobretudo) o que se passa nas ruas, à entrada e saída das escolas, universidades, igrejas, lojas e centros comerciais, bares

e o que se comenta nos cafés. Portugal é também o que as estradas, casas, edifícios, monumentos nos dizem e revelam. Tivemos de ler nesse descuido injustificado o desinteresse oficial politizado e o esquecimento camarário ofensivo. Afinal não são apenas as boas coisas (já muito raras) que nos fazem “refervilhar” o patriotismo e a saudade. Aquilo que esperávamos pertencer ao passado, mas que se intromete no nosso presente de uma forma forçada e nos mexe o que de Português e de Portugal conservamos, estimamos e conversamos.

Se eu votasse não escolheria nem Seguro, nem Costa (presidente da Câmara de Lisboa), ainda que este tenha sido o socialista mais votado nas primárias. Ambos pertencem ao partido socialista e, nem um nem outro, que eu tenha conhecimento, revelou o que os identifica (e os “distingue”) como socialistas — o que parece ser diferente do facto de ambos se afirmarem como pertencendo ao mesmo partido. António Costa tem estado sobretudo com o sorriso nos eleitores e com o olhar e ouvidos na presidência de P. Coelho e seu partido, PSD. Ser presidente da República ou primeiro ministro parece ser o seu objectivo. Eu, se tivesse escolhido a carreira “partidária política” ansiaria pela **presidência ministerial** de preferência à **presidência presidencial** (actualmente explorada por Cavaco). Esta presidência tem-nos parecido mais um tempo de aposentação escandalosamente bem pago do que um tempo de intervenção remunerado. Mas... não simpatizo com A. Costa, embora pouco mais dele conheça do que aquilo que alguns dos seus discursos dizem e o que Lisboa, capital, me tem dito, ou eu tenho lido dele. Nem um nem outro parece conhecer a emigração e os imigrantes. Mas esse é um assunto que também Portugal desconhece, os “político-partidários” desprezam e os Portugueses parecem ignorar. Isto não quer dizer que defenda o voto dos imigrantes nos candidatos portugueses seja qual for o “tacho” político a que eles se candidatam. Isto exigiria muito mais que uma visita do candidato e uma campanha política. No entanto respeito a luta açoriana pelo direito ao voto nos seus representantes” dos Açores. É certo que o voto pouco ou nada tem valido na República Portuguesa.

Os Portugueses pareceram-me este ano mais resignados e menos críticos do governo do que nos anos anteriores. Não sei se isso é devido a sua aprendizagem forçada da sua inutilidade política, ou das críticas ineficazes frente à força e impassibilidade mostrada pelo (des)Governo ditatorial que teima levar até ao fim o plano que a Europa nos impôs. As Revistas culturalmente fracas, criticamente pobres e politicamente desmotivadoras e desmobilizadoras parecem ajudar os portugueses a aguentarem o peso do presente. Como já repeti algures, esse presente não parece ser alimentado por um futuro claro. Pareceu-me ser um futuro sombrio carregado de memórias de um passado que uns, mas poucos, rejeitaram, outros criaram e muitos ainda não descobriram o que nele fizeram, ou poderiam ter feito e o que ele representa.

A baixa do Porto, que a minha esposa admira e eu respeito, parece ter seguido Lisboa no seu envelhecimento, abandono e deterioração. A limpeza e a aglomeração menos ruidosa das pessoas portuenses que encontramos nas ruas, praças ou esplanadas não respiravam tanta insatisfação com a direcção de Portugal como os lisboetas manifestavam. Talvez que o Porto se tornasse ainda mais Norte se Portugal se submetesse mais à Europa.

O Porto, quero realçar fez do Douro, ou (o rio Douro fez do Porto) o que Lisboa não quis ou não soube fazer do rio Tejo. E não me refiro apenas aos velhos cacilheiros (que muitas vezes usei para atingir Almada e Lisboa) e poetas e cantores usaram para se inspirar, escrever e cantar. E não os estou a comparar com os históricos Barcos Rebeldes que ancorados, ou cortando as ondas do rio, tornam o Douro-Porto num espaço turístico apetecível e convidativo. E não estou a ignorar a Ribeira, do Porto e o Cais do Sodré de Lisboa.

A Autonomia mausoléu!



CRÓNICA DO ATLÂNTICO

Osvaldo Cabral

A Autonomia está a transformar-se num mausoléu. Assistimos, na semana que se passou, ao anúncio da ‘continuada continuação’ das obras do Museu Carlos Machado. Dois dias depois foi a vez de anunciarem a construção de mais um museu, o da construção naval no Pico. Depois, ficamos a saber que o próximo orçamento regional vai dar 2,5 milhões de euros para a Casa (museu) da Autonomia, enquanto o Museu de Arte Contemporânea, o tal “monstro” de betão construído na Ribeira Grande, se mantém ali à espera do recheio e do rancho melhorado para o “califado”.

Ao mesmo tempo, serão construídos e ampliados mais Centros de Interpretação, desde o da Vinha até ao do Ananás.

Eis os grandes problemas em que se tornou a governação açoriana.

Depois da descoberta daqueles pedregulhos e pias na Terceira, o melhor mesmo é guardar a velharia toda das nossas ilhas, como resquício de uma autonomia altamente virada para o futuro, para a modernidade e para a riqueza competitiva. A nossa economia museológica agradece.

Eu acrescentaria, como mera sugestão, mais uns museus à lista: Museu da Sinaga, Museu do Casino, Museu da Biblioteca de Angra, Museu da SATA, Museu da Atlanticoline, Museu dos Centros de Saúde, Museu das Casas de Souto Moura nas Sete Cidades, Museu das Lagoas Eutrofizadas, Museu da RTP-A, sendo que, em cada um deles, seja obrigatória a dança do ventre...

Quando a nossa economia está a definhir, o que se espera de um governo é que anuncie medidas de reanimação e de forte investimento no tecido económico reprodutivo, que gere riqueza e emprego.

Na visita ao Pico, deviam ter sido inauguradas novas empresas, incentivos às indústrias, nichos de empreendedorismo, novas tecnologias, apoios ao dinamismo privado, ideias tecnológicas, criação de postos de trabalho.

Mas o balanço é este: uma gare na Madalena, de 9 milhões de euros, e de imediato o anúncio de mais uma em S. Roque (arranjar-se-à mais qualquer coisa para calar a impiedosa Lajes); ampliar um Centro Interpretativo da Vinha (porque a ilha é grande e a interpretação é pequena); uma zona de acesso à montanha (com estacionamento para os pópós); ampliação da Adega; uma carreira de tiro; e um garrote para os Centros de Saúde (outra vez pobre Lajes!).

Caramba, ninguém sobe ao cimo da montanha e grita de lá de cima a epifania de Clinton?:

- É a economia, estúpido!

PREGUIÇA I – Caro sr. primeiro-ministro: eu sou um dos tais jornalistas e comentadores que tem criticado as trapalhadas da sua governação e a evidente incompetência de alguns dos seus ministros. A História reza que um político em desespero de fim de ciclo, atira-se sempre aos mensageiros.

Devolvo-lhe, com prazer, os epítetos, até porque um primeiro-ministro que só se lembra dos Açores já no final do mandato, deve ser um primeiro-ministro muito preguiçoso...

PREGUIÇA II – O ministro-Adjunto Poiars Maduro veio aos Açores, já há alguns meses, apresentar uma proposta sobre o futuro da RTP-A. Tudo numa folhinha e meia tão pobre, tão pobre, que nem recebeu o apoio do PSD local. Envergonhado, limpou as mãos e chutou o problema para o recém Conselho Geral de Independentes, um organismo composto por gente que não percebe de televisão, nem de serviço público. Aqui tem, sr. primeiro-ministro, mais uma preguiça... e um bom enterro.

ZÉ DA CHICA

GAZETILHA



Vamos falar do respeito!...

Antes, era um preceito,
Mas hoje se ouve um zunzum,
Que a respeito de respeito,
Não há respeito nenhum!

Nas escolas, hoje em dia,
Falta o respeito, senhores.
O aluno é quem temia,
Mas hoje, são os professores!

Eu confesso o meu pecado,
Como quem confessa a Deus,
Na vida fui enganado,
Sempre por amigos meus!

Todos usavam bons modos,
Numa educação perfeita,
Respeitando tudo e todos.
Hoje, já ninguém se respeita!

Pouca gente hoje aceita
Aos outros respeito dar.
Quem a si não se respeita,
Não vai outros respeitar!...

Dos outros, eu me cuidava
Do que algum era capaz.
Quando a altura chegava,
Tinha sempre um pé atrás!

Filhos respeitavam os pais,
Como uns deuses, muito amados.
Hoje, já não respeitam mais,
Por vezes são odiados.

Governos têm maneiras,
"Com alguma exceção",
Ver no povo as algibeiras
Onde eles deitam a mão!

Um mundo puro, direito,
Tem que estar sempre presente
Um mútuo sério respeito,
Usado por toda a gente!

Idosos, tão necessários.
Merecedores de atenção.
Hoje, vistos como antiqüários,
Pouco respeito lhes dão!

Continuam os transtornos,
Onde um tira o outro afaga,
E os malditos subornos,
Qu' o povo é sempre quem paga!

Mas tem sido o contrário
Este modo de pensar.
Vem, do onto do vigário,
Ao desrespeito ao guiar!

E como idoso, aconselho,
Não vão dos velhos zombando,
Reparem bem no espelho,
Os dias passam voando!...

E a polícia, que pagamos,
Para evitar desacate,
Quando dela precisamos,
Em vez de ajuda, nos bate!

Haja consideração
E qu' a ninguém se desfaça,
Seja por religião,
Etnia, cor, ou raça!...

Também alvitre aos casados,
Que tem esposa em casa,
Procurando outros lados,
E trazendo o grão na asa.

Respeito, tinha o antigo,
Agora, até nos dana
Saber que algum amigo
É o que mais nos engana!

Nós somos irmãos, Deus meu,
No mundo não há culpados
De onde e como nasceu,
Todos vimos obrigados!...

É aqui que por desdouro,
Separados com tesoura,
Põem uns num berço d' ouro,
Outros numa manjedoura!

P.S.
Mas, o que é o respeito?!...

O respeito é um constante
Amor, que no peito temos,
Que se dá ao semelhante,
Tal como p'ra nós queremos!

Respeitar, não se atraíçoa,
Falar sempre em calma voz,
Tratar bem qualquer pessoa,
P'ró mesmo ser feito a nós!

Qualquer casal requer,
Para ser bem sucedido,
Homem, ter só a mulher,
Mulher, só ter seu marido!

De contrário, há empecilhos,
Entre todo este alarido,
Quem vai sofrer, são os filhos,
Sem culpas de ter nascido!

**Para tudo, o melhor jeito,
É sempre um mútuo respeito!**

A respeito do respeito!...



Nos tempos que já lá vão,
Respeito, no conteúdo,
Ia até ao beija mão.
Hoje, até se beija tudo!...

Descarregam na mulher,
Sem respeitar, lhe batendo,
Como senhores dum poder!
Dum poder que não entendo!

Se não há nenhum percalço,
Bate o homem na mulher,
Como dono do pedaço,
Melhor, é homem não ter!...

E patrões, encarregados
Não respeitando empregadas,
Andando esfomeados,
Numas constantes cantadas.

Estes Don Juans fingidos,
Uns arrastadores da asa,
Em casa, andam fugidos,
Por não ter que dar em casa!

Homem, mulher, na verdade,
Sobre promessa, casados,
Usando infidelidade,
Trilham caminhos errados!

O proceder deste jeito,
Faz desunir os casais!
Como pode haver respeito,
De filhos, filhas, aos pais?!

Não há moral p'ra castigo!
Seria um grande embaraço,
Ao dizer: faz o que eu digo
E não faças o que eu faço!

Reticências... - Ferreira Moreno

A razão porque alguns pais preferem que os filhos aprendam piano em vez de violino é que os pianos nunca se perdem...

O melhor sítio para a maioria das guitarras elétricas é atirá-las janela fora e com o guitarrista atrás...

Ninguém consegue assobiar uma sinfonia, é preciso uma orquestra para fazer isso...

Hoje em dia, as canções que fazem mais dinheiro são as que fazem menos senso...

Uma gargalhada é a mais doce música que o ser humano pode ouvir...

O cavaquinho é a linha perdida entre a música e o barulho...

Um cientista diz que a música de rock é benéfica em certos casos de surdez, mas a surdez também é benéfica em certos casos de música de rock...

Muitos violinos soam mais como um gato do que como um instrumento...

A música é uma espécie de medicina e, em certos casos, também difícil de tomar...

A ópera é um local onde um tipo é apunhlado nas costas e canta em vez de sangrar...



Há 40 anos Escândalo Watergate

O escândalo Watergate domina a primeira página do Portuguese Times, nº 139, de 25 de outubro de 1973. O presidente Richard Nixon demitiu o promotor especial de justiça Archibald Cox, mas enterra-se cada vez mais e fala-se na possibilidade do Congresso iniciar o seu processo de destituição.

PORTUGUESE TIMES transcreveu nesta edição uma carta aberta ao Presidente do Conselho (Marcello Caetano) que José Magalhães Godinho publicara no jornal República, de Lisboa, a propósito das guerras em Angola, Moçambique e Guiné, que "começaram há 13 anos e nas quais não se vislumbra uma vitória ou uma derrota".

RUI Patrício, ministro português dos Negócios Estrangeiros, esteve nas Nações Unidas, em New York e falou de África, mas não disse nada de novo.

DOIS homens armados assaltaram uma estação de gasolina na Taunton Avenue, East Providence, mas como não encontraram nada na caixa registadora, exigiram dinheiro ao empregado, o jovem Fernando Bettencourt, 16 anos, que lhes deu todo o dinheiro que tinha nos bolsos - 50 cêntimos.

O DR. A. Villi DeMello, médico goês e fluente em português, abre consultório em New Bedford.

JOHN Phillip Sousa anunciou a candidatura ao Conselho Municipal de Cambridge, cidade na área de Boston, com cerca de 18.000 habitantes, dos quais 1.000 portugueses.

PAROQUIANOS da igreja de Santo António, em Taunton, concentraram-se junto à chancelaria da Diocese de Fall River para pedir ao bispo S. Daniel Cronin que não transferira o pároco, padre António de Pádua.

O PADRE António de Ribas Moura, que desde 1967 era pároco da igreja de Nossa Senhora de Fátima em Bridgeport, Connecticut, foi transferido para Danbury.

Pensamentos

"Não existe maior loucura no mundo do que um homem entrar em desespero".

Miguel de Cervantes (1547-1616), escritor espanhol, autor de "O Engenhoso Cavaleiro D. Quixote de la Mancha".

"Que pensar de tudo isto? Em primeiro lugar, que a vida está má para os pobres. Depois que vivemos todos muito ocupados, nisto ou naquilo, inclusive na falta de ocupação".

João César Monteiro (1939-2003), cineasta português.

"A religião deve ser como o sal na comida, nem muito nem pouco, só o preciso".

D António Alves Martins (1808-82), liberal, ministro do Reino, Bispo de Viseu.

"Verdadeiramente não há nem pode haver perigo de erro onde o incerto se não lê como certo, senão o duvidoso como duvidoso e o falível como falível".

Padre António Vieira (1608-97), opondo-se à indexação de textos proibidos.

"As emoções são intermináveis - quanto mais as exprimimos, mais maneiras temos de as dizer".

E.M. Forster (1879 - 1970), escritor britânico.

"Para cá da queda do corpo e da abalada da alma, fica a obra e o que de vida presente sempre dela se depreende".

Sebastião da Gama (1924-52), escritor, poeta e professor português.

"Que sabemos nós dos outros?"

José Gomes Ferreira (1900-85), escritor português.



HAJA SAÚDE



José A. Afonso, MD
Clinical Instructor, Harvard Medical School

Se tiver algumas perguntas ou sugestões escreva para:
HajaSaude@comcast.net
ou ainda para:
Portuguese Times — Haja Saúde — P.O. Box 61288
New Bedford, MA

Adoçantes artificiais maior risco para a saúde?

Já lá vão bastantes anos, e ainda antes de ir para a Faculdade de Medicina que assisti a varias discussões no “Portuguese Channel” aonde era técnico de estúdio, entre o saudoso Dr. Luciano da Silva e os seus diversos convidados sobre a controversia de então: se a sacarina causava ou não o cancro. Ao que me lembro nessa época foi publicado um artigo em que investigadores que tinham alimentado ratos à força com grandes quantidades de sacarina encontraram níveis mais elevados de cancros do que nos ratos alimentados sem esse adoçante artificial. Anos mais tarde chegou-se à conclusão que a sacarina não causava o cancro e que consequentemente podia ser usada como alternativa ao açúcar para as pessoas que necessitam de perder peso ou que tenham diabetes.

Há uns meses apareceu um estudo que mostrou algo interessante: que pessoas que só tomavam bebidas doces, mas sem açúcar, ou sejam as chamadas “bebidas de dieta” ao fim de algum tempo tinham ganho mais peso do que as que só tomavam água ou sumos (que têm açúcar natural). Não fiz menção disso aos meus doentes

com receio que fosse entendido como uma licença para abusar das “sodas” carregadas de xarope de milho e que tanto contribuem para o grave problema da obesidade nacional e dos elevados níveis de diabetes.

Entretanto, e nas últimas semanas começaram a aparecer relatórios não só nos jornais científicos mas também nos destinados ao grande público acerca do perigo dos adoçantes artificiais que afinal parecem não só causar intolerância à glucose mas também elevar significativamente os níveis de glicemia (açúcar no sangue). Então, quer dizer que as substâncias desenhadas para combater a diabetes e obesidade afinal ainda causam mais desses problemas em certas pessoas? O’ messa! Na realidade desconhece-se qual a razão para estes factos, mas pensa-se que os adoçantes artificiais possam ter um efeito negativo nas bactérias que vivem no nosso intestino causando uma reação que se traduz por açúcares elevados em circulação. O que se sabe é que os três adoçantes artificiais mais conhecidos: Sweet’N Low (sacarina), Splenda (sucralose), e Equal (aspartame) causam os ratos de laboratório terem níveis elevados de intolerância à glucose o que pode dar origem a diabetes, e ao que parece esse risco é bastante sério.

O que pode o consumidor saudável, e principalmente o obeso diabético fazer então? Bem, mesmo tendo em consideração que periodicamente nova informação vem ao de cima, a maior parte dos técnicos de saúde provavelmente estará de acordo que de um modo geral devem ser evitadas essas substâncias artificiais, e que o segredo da boa saúde será o consumo de pequenas quantidades de sumos naturais, o uso de águas de que há tantas variedades e origens em qualquer supermercado, e que o leitor se tente habituar ao café ou chá sem qualquer adoçante. Os que não têm diabetes podem usar um açúcar não refinado ou uma colher de mel. Mesmo que não seja a cura para todos os males, ao menos podemos ficar de consciência tranquila. Haja saúde!



O
LEITOR
E A
LEI



ADVOGADO GONÇALO REGO

O advogado Gonçalo Rego apresenta esta coluna como um serviço público para responder a perguntas legais e fornecer informações de interesse geral. A resolução própria de questões depende de muitos factores, incluindo variantes factuais e estaduais. Por esta razão, a intenção desta coluna não é prestar aconselhamento legal sobre assuntos específicos, mas sim proporcionar uma visão geral sobre questões legais e jurídicas de interesse público. Se tiver alguma pergunta sobre questões legais e jurídicas que gostaria de ver esclarecida nesta coluna, escreva para Portuguese Times — O Leitor e Lei — P.O. Box 61288, New Bedford, MA 02740-0288, ou telefone para (508) 678-3400 e fale, em português, com o advogado Gonçalo Rego.

P. — Preparei há 15 anos um testamento. A minha filha aconselhou-nos que deveria contactar um advogado para ver se podemos preparar um “Trust” para proteger as nossas propriedades. Gostaria de saber se fizermos um “Trust” podemos incluir as nossas 3 propriedades?

R. — A resposta simples é sim. Se tiver um advogado a preparar um “Trust” em seu benefício, todas as três propriedades podem ser incluídas no documento e beneficiar da proteção providenciada pelo “Trust”. Todavia, é importante que o “Trust” seja do tipo que o permita fazer isso mesmo. Há diferentes tipos de “Trust” e recomendo que consulte um advogado especializado nesta área.

SEGURANÇA SOCIAL

Nesta secção responde-se a perguntas e esclarecem-se dúvidas sobre Segurança Social e outros serviços dependentes, como Medicare, Seguro Suplementar, Reforma, Aposentação por Invalidez, Seguro Médico e Hospitalar. Se tiver alguma dúvida ou precisar de algum esclarecimento, enviar as suas perguntas para: Portuguese Times — Segurança Social — P.O. Box 61288, New Bedford, MA. As respostas são dadas por Délia M. DeMello, funcionária da Administração de Segurança Social, delegação de New Bedford.



P. — Estamos a pensar em entrar num negócio por conta própria no ano 2015. Quanto é que um indivíduo que trabalha por conta própria desconta para o F.I.C.A (Seguro Social)?

R. — Um indivíduo “Self-Employed” desconta 15.3% para o Seguro Social que inclui o desconto para o Medicare. Um indivíduo empregado desconta 7.65%, e o seu empregador desconta os outros 7.65%.

P. — Estou a contemplar deixar o meu emprego e submeter um requerimento para benefícios por incapacidade. Tenho vários problemas médicos e não posso aguentar o meu emprego por muito mais tempo. É possível um indivíduo receber benefícios do Seguro Social e do Seguro Suplementar ao mesmo tempo?

R. — Sim, é possível receber benefícios do Seguro Suplementar (SSI), além dos seus benefícios do Seguro Social, logo que o montante seja baixo.

Além disso, para habilitar-se para o SSI, também

depende dos rendimentos e recursos que tenha.

Se um indivíduo tem pouco rendimento e poucos recursos, é possível habilitar-se para suplementar o benefício do Seguro Social com um pagamento do SSI.

Para mais informações ligue para o número grátis 1-800-772-1213 ou visite www.socialsecurity.gov.

P. — Estou a receber benefícios de Seguro Social por invalidez e casei recentemente. A minha esposa tem três filhos do primeiro casamento que estão a viver connosco. Os meus enteados podem habilitar-se a benefícios sobre os meus créditos?

R. — Para um enteado habilitar-se a benefícios sobre os créditos dum padastro/madrasta, é determinado que tal indivíduo esteja a ser sustentado por menos 50% pelo padastro ou madrasta.

Para mais informações e requerer benefícios, contacte o Seguro Social.

P. — Estou em processo de apelar a decisão no meu caso diante dum juiz de Seguro Social. Compreendo o inglês, mas tenho dificuldade em expressar-me. Será que é possível ter um intérpret presente quando estiver diante do juiz?

R. — Absolutamente. Poderá trazer uma pessoa consigo, e ainda poderá requerer que a Administração indique uma para si. Terá que requerer quando requerer o seu apelo.

Bacalhau de São Martinho

(Gastronomia Tradicional da Madeira e Porto Santo)

Ingredientes: 1 bacalhau pequeno/miúdo; 3 dentes de alho; 3 colheres de azeite; 1 folha de louro; 1 pimentão vermelho; sal, pimenta da terra e salsa q.b..

Confeção: Demolhe o bacalhau de véspera e mude a água pelo menos duas vezes. Retire o bacalhau da água e enxugue-o com uma toalha; de seguida, esmague o alho, junte à pimenta picadinha e esfregue esta mistura no bacalhau. De seguida, leve a assar.

Quando o bacalhau estiver assado, colocá-lo numa taça, cortá-los às lascas e juntar salsa, o louro e o pimentão vermelho; por último, regue com azeite e deixe repousar um pouco, para tomar o gosto.

Nota: O bacalhau pode ser assado na brasa, fogareiro ou

forno de um fogão, durante 30 minutos, e acompanhado de batata doce assada e salada. Este prato é confeccionado na véspera de São Martinho e é tradição acompanhá-lo com castanhas assadas e com vinho novo.

Fonte: Olga Teixeira

Sopa de Castanha

Ingredientes: 3 litros de água; 150g de feijão maduro; 150g de batata doce; 150g de semilha (batata); 300g de carne de porco salgada; 100g de inhame; meia couve; 250g de castanhas; sal a gosto.

Confeção: Primeiro, coloca-se três litros de água a ferver, com a carne de porco. Depois de levantar fervura, junta-se o inhame aos bocados, as castanhas descascadas e peladas e o feijão, deixando cozer por 20 min. Adiciona-se a semilha (batata), a couve e a batata-doce. Retifica-se de sal, deixando cozer por, aproximadamente, meia hora. Serve-se quente.

Fonte: Corina Ferreira Gomes



NECROLOGIA

Outubro 2014



Elisa A. (Albuquerque) Cardoso, 81, North Attleboro; dia 16. Natural de Lisboa, era viúva de John Cardoso. Deixa os filhos Marlene, John Carlos, Henry e Edward Cardoso; netos; bisnetos e irmão.

Maria Evangelina Mendes, 80, Fall River; dia 17. Natural de São Miguel, era casada com Albílio Mendes. Deixa, ainda, filho Paul Mendes; irmãos; afilhadas e sobrinhos.

Helena (Mendonça) Cabral, 62, East Providence; dia 18. Natural de Santa Maria, era casada com Orlando Cabral. Deixa, ainda, o filho Gary Cabral; neto e irmãs.

José Soares, 69, Ludlow; dia 18. Natural de Alcobaça, deixa o filho Marc Soares; neto; irmãos e ex-mulher.

Ludevina (Costa) Resendes, 87, East Providence; dia 18. Natural de Santa Maria, era viúva de Manuel P. Resendes. Deixa os filhos José Manuel Resendes, Maria Gonçalo, Fernanda Silva e Manuel Resendes; netos; bisnetos e irmãos.

José Rebelo Massaroco, 75, Fall River; dia 19. Natural de Vila Franca do Campo, S. Miguel, era casado com Maria da Glória Massaroco. Deixa, ainda, os filhos John, António, Milton e Peter Massaroco; netos; bisneto e irmãos.

Feliciano V. Ferreira, 59, Coventry; dia 20. Natural de São Miguel, deixa a companheira Felicia A. LeBlanc; irmãos Manuel Ferreira, Margarida Medeiros, Manuela Cordeiro e Dinora Melo e sobrinhos.

Leonel R. Torres, 70, Fall River; dia 21. Natural de São Vicente Ferreira, S. Miguel, era casado com Mary O. Torres. Deixa, ainda, as filhas Lisa Marie Medeiros, Christina Marie e Amanda Lynn Torres; netos; irmãos e sobrinhos.

Cristiano L. Medeiros, 69, Rehoboth; dia 21. Natural da Povoação, S. Miguel, era casado com Rosalina (Tavares) Medeiros. Deixa, ainda, os filhos Rose M. Figueiredo, Joseph L. Medeiros e Cristiano A. Medeiros; netos e irmãos.

José R. de Oliveira, 89, New Bedford; dia 21. Natural de Braga, era viúvo de Mary Rego de Oliveira. Deixa os filhos Julia Moniz, Lucia, Daniel e Teresa de Oliveira; netos; bisnetos e sobrinhos.

João Augusto Patrício, 93, New Bedford; dia 22. Natural do Funchal, Madeira, era casado com Maria José (Pereira) Patrício. Deixa, ainda, os filhos José Luís, João Duarte e Delilah Patrício; netos; bisnetos; irmãos e sobrinhos.

José M. Martins, 47, Providence; dia 24. Natural de São Miguel, era filho de Liberal Martins e Maria Lucinda (Cordeiro) Martins. Deixa, ainda, o filho Joseph LeBlanc; netos; irmãos; sobrinhos e madrasta Maria D. Martins.

Daniel F. dos Santos, 85, Taunton; dia 24. Natural de São Miguel, era casado com Deolinda (Bernardo) dos Santos. Deixa, ainda, os filhos Daniel F. e Joseph F. Santos Taunton e Marylou Forman; irmãos e sobrinhos.

Artista portuguesa recebe prêmio Myers em Nova Iorque

A artista portuguesa Beatriz Albuquerque recebeu o prêmio de Arte Myers, da Universidade de Columbia, com a obra de arte "Action Game", em exibição até 14 de novembro, na galeria Macy, em Nova Iorque.

A Competição de Arte Myers, organizada desde 2010, coloca um desafio a estudantes de arte, que deve ser resolvido no seu trabalho. As peças são depois avaliadas por um júri de professores, artistas e alunos, que escolhe dez vencedores, cujas peças passam a fazer parte da coleção.

"Este prêmio é importante porque incentiva, de várias formas, a criação artística e performativa. Fazer parte de uma coleção, de um acervo que é continuamente mostrado em várias exposições, faz com que esta peça artística, performativa e interativa, seja vista e manuseada por um público variado", explicou a artista à agência Lusa.

Beatriz Albuquerque diz que a sua peça é um jogo de roleta, com objetos impressos e moldados em três dimensões, como uma arma de cerâmica ou uma bala gigante. No final, os participantes usam uma pistola para escolher quem joga a seguir ou que oferece como prêmio.

"A ideia para esta peça surgiu com o filme 'The Deer Hunter' ['O caçador', de Michael Cimino], de 1978, que me trouxe uma metáfora de como resolver uma questão através do uso de um jogo macabro, que é a roleta russa. Tendo isto como partida, comecei a explorar as diversas interpretações dos objetos em si - revolver e única bala -, e em diferentes médiuns, assim como a introdução de diretrizes que proporcionam a qualquer pessoa do público ser o 'performer', o facilitador da ação", explicou Albuquerque.

A 06 e 08 de novembro, a artista apresenta, no ArtCenter/South Florida, em Miami, uma variação do projeto "Crise na Fortuna", que recebeu o Prémio Revelação da 17.ª Bienal de Cerveira, no ano passado.

Beatriz Albuquerque, de 34 anos, mudou-se para os Estados Unidos em 2005. Fez um mestrado no Art Institute de Chicago e termina agora o seu doutoramento em Novos Media, na Universidade de Columbia.

Para além do prêmio Myers, a artista já recebeu o prêmio Ambient Series Performance, do Festival de Performance Edge. Em 2011, a revista especializada "Flash Art 281" indicou-a como uma das 100 artistas de todo o mundo mais relevantes, com menos de 45 anos.

7 de novembro, em Boston

Ana Moura no Berklee Performance Center

A fadista portuguesa Ana Moura atuará sexta-feira, dia 07 de novembro, em Boston no Berklee Performance Center (136 Massachusetts Ave.), promovido pela organização World Music/CRASHarts.

Fadista internacionalmente reconhecida, Ana Moura é a mais jovem intérprete de fado a ser indicada para o prêmio holandês Edison.

Natural do Ribatejo, nasceu em 1979 em Santarém. O álbum de estreia, *Guarda-me a Vida na Mão*, produzido por Jorge Fernando, foi lançado em 2003, com críticas bastante positivas. Em 2004 lançou *Aconteceu*, álbum duplo, onde conjuga o fado tradicional com a sua própria interpretação, dando-lhe um ar contemporâneo. Começou a ser notada internacionalmente o que a levou a atuar no Carnegie Hall, em Nova Iorque, em fevereiro de 2005. Tim Ries, saxofonista dos Rolling Stones, encantou-se com a fadista e convidou-a a cantar *Brown Sugar* e *No Expectations*, no segundo registo do *The Rolling Stones Project*. Mais tarde Ana Moura atuou ao vivo com o grupo no estádio Alvalade XXI, interpretando a canção *No Expectations*. Ries compôs, ainda, uma canção de propósito para a voz de Ana Moura, *Velho Anjo*, incluída no seu terceiro álbum *Para Além da Saudade* (2005). *Leva-me aos Fados*, lançado em 2009, rapidamente conquistou platina. Nesse mesmo ano, outro reconhecimento internacional, desta feita, do cantor Prince, que se afirmou fã de fado e expressou interesse em colaborar musicalmente com a fadista portuguesa, o que aconteceu a 18 de julho de 2010, quando atuaram juntos no festival Super Bock Super Rock, em Lisboa.

O seu mais recente álbum 'Desfado' (2012), enorme sucesso comercial em Portugal, e que tem conquistado notoriedade internacional, conta com a participação do legendário intérprete de jazz Herbie Hancock, na composição *Dream of Fire*. Nesse mesmo álbum, Ana Moura canta, ainda, *A Case of You*, de Jon Mitchell.

Novamente em digressão pela América do Norte, Ana Moura tem concertos agendados para várias cidades dos



EUA, Canadá e México.

Nos Estados Unidos, para além de atuar em Boston, dia 07 de novembro, no Berklee Performance Center, irá subir ao palco do Jorgensen Center for the Performing Arts, em Connecticut, dia 8; em Nova Iorque, no Highline Ballroom, dia 10 e no B.B. King Blues Club e Grill, onde atuará com Javier Colon, dia 11. Na Califórnia sobe ao palco do Crest Theatre, em Sacramento, dia 15 e no Sffazz Center Miner Auditorium, São Francisco, dia 16.

No Canadá atua dia 05 de novembro, no Royal Conservatory, em Toronto, e no México, dia 18, no Teatro Diana, em Guadalajara e nos dias 19 e 20 no Lunario del Auditorio Nacional, na Cidade do México.

Bilhetes e informações para o concerto em Boston através de World Music/CRASHarts (617) 876-4275 ou www.WorldMusic.org.

O cantor brasileiro Milton Nascimento atua, dia 16 de novembro, no Berklee Performance Center, em Boston, pelas 07:30 da noite. O concerto é promovido pela organização sem fins lucrativos World Music/CRASHarts, que se dedica à promoção, entre outros, de espetáculos musicais na área de Boston. Desta feita, apresentam um dos mais importantes cantores brasileiros da atualidade, Milton Nascimento, a celebrar 50 anos de carreira com o seu último álbum e tourné internacional "Uma Travessia", onde interpreta os clássicos do seu vasto repertório. Milton Nascimento far-se-á acompanhar pela sua banda composta por Wilson Lopes na guitarra; o baterista Lincoln Cheib; o baixista Gastão Villeroy; Kiko Continentino no piano e Widor Santiago no saxofone. Bilhetes e informações: World Music/CRASHarts (617) 876-4275 ou www.WorldMusic.org.



Programação do Portuguese Channel

QUINTA-FEIRA, 30 OUT	SEGUNDA, 03 NOV
18:00 - TELEJORNAL	18:00 - TELEJORNAL
18:30 - TELENOVELA	18:30 - TELENOVELA
19:30 - ESPAÇO MUSICAL	20:00 - VARIEDADES
20:00 - VARIEDADES	20:30 - A GUERREIRA*
20:30 - A GUERREIRA*	21:30 - BOA NOVA VIDA
21:30 - BOA NOVA VIDA	22:00 - TELEJORNAL (R)
22:00 - AGENDA	
22:10 - TELEJORNAL (R)	TERÇA-FEIRA, 04 NOV
	18:00 - TELEJORNAL
	18:30 - TELENOVELA
SEXTA-FEIRA, 31 OUT	19:30 - TELEDISCO
18:00 - TELEJORNAL	20:30 - A GUERREIRA*
18:30 - TELENOVELA	21:30 - BOA NOVA VIDA
19:30 - VARIEDADES	22:00 - AGENDA
20:30 - A GUERREIRA*	22:05 - TELEJORNAL
21:30 - BOA NOVA VIDA	
22:00 - AGENDA	QUARTA-FEIRA, 05 NOV
22:10 - TELEJORNAL	18:00 - TELEJORNAL
	18:30 - TELENOVELA
SÁBADO, 01 NOV	19:30 - VOCÊ E A LEI/
19:00 - FIM DE SEMANA	DAQUI E DA GENTE
20:00 - TELEDISCO	20:00 - VARIEDADES
21:00 - COMUNIDADE	20:30 - A GUERREIRA*
EM FOCO	21:30 - BOA NOVA VIDA
22:00 - VARIEDADES	22:00 - AGENDA
	22:10 - TELEJORNAL (R).
DOMINGO, 02 NOV	
14:00 - A GUERREIRA*	<i>Toda a programação</i>
<i>OS EPISÓDIOS DA SEMANA</i>	<i>é repetida depois da</i>
19:00 - MISSA DOMINICAL	<i>meia-noite e na manhã</i>
20:00 - TELEDESporto	<i>do dia seguinte.</i>
20:45 - VARIEDADES	* SALVE JORGE

RADIO VOZ DO EMIGRANTE
www.radiovozdoemigrante.com

TOP 10 "Cantinho da Amizade" de Maria de Lourdes

As canções e os artistas mais votados desta semana
Podem votar às quartas-feiras a partir das 19 horas

- 1.ª Catarina Avelar Saudade, Silêncio e Sombra
- 2.ª Irmãos Justino Na Praia
- 3.ª Chico Ávila Mais que teu Amigo
- 4.ª Jeremias Macedo O meu Amor
- 5.ª Jorge Silva Ana Maria
- 6.ª Catarina Teves Meu Filho
- 7.ª Jorge Ferreira Tiroliro
- 8.ª Maurício Moraes Dizer eu te amo
- 9.ª Nélia Estrela nova
- 10.ª Marc Dennis O coração chora

Novos escritores portugueses em destaque em Nova Iorque

Novos escritores portugueses estão em destaque em Manhattan, esta semana, por iniciativa do Arte Institute, que começa por levar o trabalho de Dulce Maria Cardoso e Afonso Cruz ao Museu Metropolitan e à Universidade de Nova Iorque.

A iniciativa "New Portuguese Writers" teve início sábado, no Metropolitan Museum of Art (MET), com atuações das atrizes Mónica Calle e Isabel Abreu, que interpretaram textos de Dulce Maria Cardoso e de Afonso Cruz, presentes no evento.

As "performances" fazem parte do projeto "Wallflowers, Fightflowers", desenvolvido em parceria com os estilistas Storytailors, autores dos figurinos, em que foi pedido aos escritores um texto com base numa lista de mulheres portuguesas.



O cantor Victor Gomes, que há 50 anos foi considerado o rei do rock n'roll em Portugal, lançou, sábado passado, a biografia "Juntos outra vez", que diz ser um acerto de contas com o passado. Numa edição de autor, a obra, escrita por Ondina Pires, é bilingue (português/inglês). Victor Gomes, 74 anos, figura franzina, cabelos brancos, é capaz de passar despercebido na rua, mas há 50 anos fez furor em Lisboa como vocalista dos Gatos Negros, ao cantar rock em inglês em interpretações enérgicas em palco, trajado de cabedal preto. Nascido em Lisboa, em 1940, viveu grande parte da vida em África, onde iniciou a carreira artística e teve vários trabalhos; onde estão as raízes da rebeldia e dessa "fúria de viver" que se mantém até hoje, segundo ele.

Salve Jorge (A Guerreira) -140 capítulos

EPISÓDIO Nº. 121 – 03 de novembro

Théo nega tudo que Livia diz. Mustafa, vai atrás de Deborah para saber de Wanda. Wanda sai com Aisha. Stenio desconfia que Livia esteja mentindo. Ayla conta pra vô Farid que viu Zyah com Bianca. Érica vai até a casa de Áurea buscar suas coisas que ficaram lá. Riva vai até o alojamento. Heloisa e Drika discutem. Berna procura Helô na delegacia. Helô vai passear no shopping. Érica vê o vídeo que Livia manda em nome de Théo.

EPISÓDIO Nº. 122 – 04 de novembro

Érica vê vídeo de Théo e Livia e fica desesperada. Russo admira Joyce dançar. Waleska conta pra Almir que ouviu Russo negociando drogas e fica com medo. Morena chega na Turquia e encontra Russo no aeroporto. Morena sai e Russo tenta encontra-la. Pescoço pede que Sidney entregue um presente pra Delzuite. Théo encontra Livia no aeroporto e desiste da viagem. Maitê conhece Ricardo, e fica super animada. Heloisa chama Sheila pra servi de isca pra Wanda.

CAPÍTULO Nº 123 – 05 de novembro

Heloisa prepara Sheila para servir de isca e tentar ser traficada para Turquia, colocando assim mais uma do plano em andamento. Chegando ao Morro, Sheila coloca o combinado em ação, e na frente das pessoas, discute com Maria Vanúbia, dizendo que ela que é a responsável de sua ida para Turquia. Érica deixa com Áurea o DVD que Livia enviara a ela, e pede para entregar ao Théo, mas ela e Cacilda assistem, quando veem o conteúdo, Áurea passa mal e é socorrida por Cacilda. Érica não imaginava que Áurea fosse assistir o DVD. Mustafa e Aisha discutem sobre Wanda, ele tenta abrir seus olhos contra a bandida, mas Aisha, irredutível, o deixa falando sozinho, Berna intervém, antes que seu marido tenha um mal súbito. Almir coloca uma escuta em, Morena para dar prosseguimento ao plano, e reunir provas contra a quadrilha de traficantes. Russo se irrita com uma pessoa que quer levar Lorrana (Joyce) para os Estados Unidos, e com o atraso das pessoas que cuidam das drogas, e deveriam ter chegado há dias. Indagado por Irina, Russo diz que irá apagar Morena, por precaução, caso ela esteja planejando algo. Russo, marca um encontro com Azis, para receber Morena de volta, mas pede a Galego que faça uma emboscada e em seguida matem Morena, Joyce escuta e avisa Almir, que se prepara. Pescoço pede a Alcione que o ajude na reconciliação com Delzuite, resume a ela o que acontecera, então ela após subir no palco dedica a primeira música ao casal, que acaba se entendendo. Livia chega em Istambul e já tenta obter notícias do paradeiro de Théo. Liga também para Wanda e a chama em Istambul. No meio da correspondência que Fatma entrega a Mustafa está o exame de DNA de Aisha, quase o joga fora, mas ao abrir, pelo fato de Fatma pedir que lhe explicasse como era de fato um exame de DNA, Mustafa se surpreende ao ver que o resultado dera positivo, confirmando que Aisha é irmã de Lurdinha, e não de Wanda, para felicidade de todos, menos de Berna, que corre o risco de descobrir a falcatura que fizera na época da adoção de Aisha. Almir vai apara a boate, para dar continuidade as investigações e avisar Waleska do combinado com Azis e Morena. Waleska diz a Almir que está com medo, pois acha que Russo pegou Morena por conta própria, e Almir lhe diz que tudo fazia de um plano maior, e que nesse dia irá se esclarecer muitas coisas. Morena se dirige à boate.

CAPÍTULO Nº 124 – 06 de novembro

Morena e Azis vão ao encontro de Russo, ela está apreensiva, mas ele a tranquiliza dizendo que não tem como Russo lhe fazer mal. Almir instala em Morena uma escuta, para que possam gravar toda a conversa. Delzuite e Pescoço passeiam pelo Morro, e Lurdinha ameaça sua mãe, dizendo sair de casa caso ela volte a ter um relacionamento com Pescoço. Stenio diz a Heloisa sobre o resultado do exame de DNA de Aisha, ela fica surpresa ao saber que Aisha é irmã de Lurdinha, vizinha de Lucimar, então pede a Barros que levante os documentos do caso de Delzuite. Aisha comemora com Mustafa e Zoé, mas ao pesquisar pela internet, o local em que Lurdinha mora, se deparam com uma favela, Aisha fica preocupada, mas segue em frente. Berna diz a Mustafa que irá voltar a Istambul, pois não quer conhecer a mãe biológica de Aisha. Sheila procura Lucimar e diz ter se encontrado com Rosângela, para conversarem. Antes de Sheila sair, Rosângela liga e marca para o dia seguinte, Heloisa diz que montará um esquema de segurança para Sheila. Barros, ao se encontrar com Heloisa, diz que Delzuite fora em sua delegacia por conta do desaparecimento de sua filha recém nascida, e Heloisa descobre que Wanda é a assistente social do hospital, em que Aisha nascera. Russo, finalmente se encontra com Morena, lhe dá um tapa e diz não acreditar em sua história de que virara prostituta. Azis diz que bancará todo o prejuízo que tivera com Morena, Russo disfarça, e o leva para a Boate, a fim de acertarem as contas. Mas Russo, antes de sair, disfarça e dá o sinal para apagarem Morena, mas os homens da polícia estão a postos, e antes que o capanga de Russo possa atirar em Morena, é abatido por um tiro certeiro, de

um policial que estava próximo. Russo vai para a boate pensando ter se livrado de Morena de uma vez por todas. Chega contando vantagem, sem saber que seu capanga fora abatido. Morena foi levada de volta ao apartamento da Polícia federal. Morena diz a Almir que sabe atirar, ele duvida, mas ao leva-la ao centro de treinamento de tiro, constata que realmente ela sabe atirar, e fica surpreso. Russo é notificado da morte do segurança, e Livia explode de raiva com ele, e diz para não fazerem nada por enquanto. Joyce diz a Almir que conseguiu copiar alguns arquivos em que Riva trabalhara no computador da boate, reunindo assim, mais provas contra a quadrilha. Maria Vanúbia exhibe o passaporte, no bar de Diva, mas Lurdinha tira onda com a cara dela, menosprezando-a. Aisha tenta falar com Lurdinha pelo computador, mas não consegue, ficando ainda mais angustiada, com o esperado encontro. Barros vai até a casa de Delzuite, e avisa que encontraram sua filha, deixando todos contentes, e pede para que ela vá até a delegacia. Wanda recebe Sheila em seu apartamento. Russo faz as devidas apresentações à Livia, sem notar que Lorrana (JOYCE) Grava toda a conversa em vídeo, com sua caneta espiã.

CAPÍTULO Nº 125 – 07 de novembro

Sheila vai até o hotel em que Wanda está hospedada para tentar convencê-la de que a leve para a Turquia, como se ela não soubesse de nada, a mando de Heloisa, que traça planos para prender a quadrilha de traficantes de pessoas. Wanda desconfia, mas pelos fortes argumentos de Sheila, Wanda acaba acreditando na moça. Barros diz a Delzuite que encontraram sua filha, dada como morta no nascimento, e a chama até a delegacia para conversar com Heloisa e posteriormente conhece-la. Lurdinha, assim como todas, ficam confusas e nervosas com a notícia, mas felizes por terem encontrado a menina. Aisha e Mustafa se desculpam pelo que falaram nos dias anteriores à notícia do resultado do exame de DNA, e ficam mais aliviados por Aisha não ligação com Wanda, mas Berna se vê sem saída, pois toda a história da adoção de Aisha está para ser contada, e assim, descobririam que pagou para adotar sua filha. Heloisa e Ricardo argumentam sobre o teste que Joyce fará na boate, com a presença de Livia, correndo o risco de ser reconhecida, pois Livia já estivera na delegacia, onde Joyce trabalhava. Ricardo não acredita que ela possa se descobrir, mas sempre há riscos. Berna conversa com Deborah, por telefone e quase deixa Aisha escutar a verdadeira história, mas consegue despistar. Almir entrega uma arma à Morena, dizendo que ela merecera pelo desempenho até agora nas investigações. Joyce traz um vídeo onde incrimina Livia, como a chefe da organização, Morena fica irada com a bandida e promete se vingar. Théo chega a Istambul, e Livia já arma um plano para irritar seu "Affair", coloca capangas para seguir seus passos, e assim, controlar seus movimentos na Turquia. A notícia de que acharam a filha de Delzuite, se espalha pelo Alemão, provendo até festa, e a felicidade toma conta de todos amigos da família. Wanda pede a Rosângela que inclua Sheila no próximo "carregamento" para a Turquia, mesmo sem o consentimento de Livia, pois diz que precisa ganhar dinheiro logo. Élcio, sabendo que Ciro contará a Théo, diz que também vai para Istambul, dizendo que há muitos benefícios em ser patrocinado por Livia Marine. Érica, sabendo que Márcia também vai para Turquia, pede a ela que não que ela dê notícias de Théo. Áurea ia até a casa de Érica para falar sobre o vídeo que ela deixará lá, e diz também que se sentiu muito mal com aquilo tudo. Diva dá uma bronca em Pescoço, porque ele não a acompanhou até a delegacia da Polícia Federal. Delzuite chega no bar dizendo que fará uma grande festa para recepcionar Aisha, sua filha, que fora finalmente encontrada. Barros, por ordem de Heloisa, busca Wanda, mas ao chegar no hotel, encontra Lucimar, vestida de camareira, em luta corporal com a meliante, aparta a briga e leva Wanda para a delegacia. Heloisa conversa em particular com Berna, para saber mais detalhes sobre a adoção de Aisha, querendo saber de nomes, etc... Berna diz que só pagou para que os documentos fossem entregues mais rápido, e diz que Heloisa a persegue sem motivos. Ricardo interroga a enfermeira, que trabalha no hospital em que Aisha fora roubada de Delzuite. Mostra algumas fotos de Wanda a ela, mas ela nega conhece-la. Lurdinha consegue falar com Zoé, que fica decepcionada ao saber que Lurdinha, agora, irmã de Aisha, mora em uma favela. Morena vai para rua, para se passar pro prostituta à procura de cliente, pois sabe que está sendo monitorada por Russo, assim, dando prosseguimento ao plano da Polícia Federal.

Aída discute com Nunes sobre o processo em que envolve ela e seu irmão Carlos, pela disputa da presidência da empresa. Ele se nega a assinar o documento, deixando sua esposa furiosa. Thompson, que trabalha a muito tempo na casa, não se conforma com a atitude de Aída, e é consolado por Lucimar. Caíque, por outro lado, inferniza a vida de Amanda, para que ele deixe Carlos em paz. Wanda é colocada frente a frente com Berna, para acareação, e ver o que dizem, sobre o processo de adoção de Aisha.

CONSULTAS POR TELEFONE E POR CARTA

Quer saber as respostas às suas dúvidas?
Ligue já! Faça a sua consulta telefónica

(0351) 210 92 90 45

1-514-461-7285 / 11-351-213182599 (EUA) 1-514-461-7285 (Canadá)
ou por email pedidos@mariahelena.pt

estou consigo na SIC, de 2ª a 6ª entre as 8H30 e as 10H (hora de Portugal)
onde ajudo a encontrar a felicidade que tanto quer e merece!
Ligue o número divulgado no programa e a próxima consulta pode ser sua.



CARNEIRO - 21 MAR - 20 ABR

Carta Dominante: o Carro: Sucesso.

Amor: Um pouco apático. Preste atenção ao que o seu coração lhe tem transmitido, não fique indiferente.

Saúde: Pensará fazer 1 dieta.
Dinheiro: É importante que faça uma análise onde destaque os seus últimos investimentos, de modo a determinar que rumo dar à sua vida financeira.

Pensamento positivo: O sucesso espera por mim, porque eu mereço!

Números da Sorte: 15, 20, 24, 36, 45, 49

TOURO - 21 ABR - 20 MAI

Carta Dominante: Rei de Paus: Força, Coragem e Justiça.

Amor: Corte com o passado. Alimentar paixões antigas: fica nostálgico e deprimido.

Saúde: Cuidado com o stress.
Dinheiro: Atenção ao seu trabalho: alguém pode desfazer aquilo que levou tanto tempo a conseguir.

Pensamento positivo: Eu procuro ser justo e correcto para com todos os que me rodeiam.

Números da Sorte: 01, 04, 13, 24, 28, 29

GÊMEOS - 21 MAI - 20 JUN

Carta Dominante: 3 de Copas: Conclusão.

Amor: Contratempos podem pôr em causa o seu relacionamento amoroso. Mantenha a calma e não permita que comentários de pessoas maldosas e invejosas prejudiquem a sua relação.

Saúde: Problemas circulatorios.
Dinheiro: Lute para atingir os seus objectivos.

Pensamento positivo: Com determinação consigo concretizar os meus objectivos.

Números da Sorte: 05, 09, 17, 20, 39, 49

CARANGUEJO - 21 JUN - 22 JUL

Carta Dominante: Valeta de Copas: Lealdade, Reflexão.

Amor: Irá sentir-se querido e desejado pelos seus amigos.

Saúde: Não coma em demasia: engorda e corre o risco de sofrer de colesterol e problemas cardiovasculares.

Dinheiro: Mais nervoso do que o habitual, pois terá uma certa dificuldade em cumprir os seus compromissos.

Pensamento positivo: Sou leal às minhas convicções!

Números da Sorte: 10, 20, 24, 27, 29, 36

LEÃO - 23 JUL - 22 AGO

Carta Dominante: 5 de Ouros: Perda/ Falha.

Amor: Não se iniba de demonstrar o seu amor; evite ser demasiado exigente com o seu parceiro.

Saúde: Concentre atenção e energia na cura de 1 problema.

Dinheiro: O laço que mantém com o seu actual emprego vai fazer com que tenha de fazer uma escolha difícil.

Pensamento positivo: Aprendo com os meus erros.

Números da Sorte: 5, 15, 26, 29, 38, 39

VIRGEM - 23 AGO - 22 SET

Carta Dominante: A Imperatriz: Realização

Amor: Momentos felizes junto da sua família. Aproveite.

Saúde: É possível que uma corrente de ar lhe provoque uma constipação.

Dinheiro: Grandes oportunidades esperam por si. Saiba aproveitá-las!

Pensamento positivo: Eu sei que consigo realizar os meus projectos, acredito em mim!

Números da Sorte: 17, 18, 19, 26, 29, 38

BALANÇA - 23 SET - 22 OUT

Carta Dominante: 5 de Espadas: Avareza.

Amor: Andará um pouco frio e distante.

Saúde: Sentirá muita vitalidade. Inscreva-se numa modalidade desportiva.

Dinheiro: O seu poder de iniciativa vai ser notado pelo seu superior hierárquico que o saberá recompensar da melhor forma.

Pensamento positivo: Sorrio mais vezes e dessa forma a minha vida é mais rica.

Números da Sorte: 4, 9, 15, 19, 36, 48

ESCORPIÃO - 23 OUT - 21 NOV

Carta Dominante: 7 de Paus: Força, Negociação Difícil.

Amor: Poderá voltar a sentir-se apaixonado.

Saúde: A sua família poderá requisitar tanto a sua presença que irá sentir-se esgotado e sem energia.

Dinheiro: Período muito favorecido, mas não coloque em risco a sua estabilidade.

Pensamento positivo: Com respeito e sabedoria superam-se todas as diferenças.

Números da Sorte: 25, 31, 32, 39, 42, 43

SAGITÁRIO - 22 NOV - 21 DEZ

Carta Dominante: 6 de Paus: Ganho.

Amor: Não crie barreiras entre si e um amigo muito querido.

Saúde: Consulte o médico sobre as melhores formas de prevenir uma alergia.

Dinheiro: Um colega de trabalho pode dificultar-lhe a vida ao falar com o seu chefe.

Pensamento positivo: Ganho o respeito e a admiração dos outros através da minha honestidade.

Números da Sorte: 5, 6, 18, 22, 31, 34

CAPRICÓRNIO - 22 DEZ - 19 JAN

Carta Dominante: Cavaleiro de Espadas: Guerreiro, Cuidado.

Amor: Procure entender os actos da sua cara-metade.

Saúde: Evite comer alimentos demasiado pesados - tendência para digestões difíceis.

Dinheiro: Período favorável a iniciar um curso de formação profissional.

Pensamento positivo: Tenho cuidado com o que digo e com o que faço para não magoar as pessoas que amo.

Números da Sorte: 08, 19, 22, 26, 31, 39

AQUÁRIO - 20 JAN - 18 FEV

Carta Dominante: O Louco: Excentricidade.

Amor: Tenha cuidado para não magoar o seu par numa discussão insignificante e sem fundamento.

Saúde: Tendência para a depressão.

Dinheiro: Dificuldade em fazer-se ouvir numa importante reunião de negócios.

Pensamento positivo: Eu acredito nos meus sonhos!

Números da Sorte: 07, 22, 23, 28, 33, 39

PEIXES - 19 FEV - 20 MAR

Carta Dominante: 2 de Paus: Perda de Oportunidades

Amor: Um amigo pode precisar da sua ajuda. Esteja disponível e seja um bom ouvinte.

Saúde: Poderá notar algum cansaço fora do vulgar.

Dinheiro: Período muito favorável no sector financeiro. Invista nesta área.

Pensamento positivo: Acredito em mim, sei que sou capaz!

Números da Sorte: 08, 09, 20, 24, 26, 33

I LIGA - 8ª JORNADA

R E S U L T A D O S

V. Setúbal-V. Guimarães	0-1 (0-0 ao intervalo)
Moreirense-Gil Vicente	2-0 (0-0)
Boavista-Paços Ferreira	1-2 (0-1)
Arouca-FC Porto	0-5 (0-3)
Nacional-Académica	1-0 (1-0)
Estoril-Belenenses	1-2 (0-1)
Sporting-Marítimo	4-2 (3-0)
Sp. Braga-Benfica	2-1 (1-1)
Rio Ave-Penafiel	3-2 (2-1)

PRÓXIMA JORNADA (9.ª)

Sexta-feira, 31 de outubro

Benfica-Rio Ave (3:45 PM, SporTV)

Sábado, 01 de novembro

Penafiel-Estoril (Meio-dia, SporTV)

V. Guimarães-Sporting (2:00 PM, SporTV/RTP1)

FC Porto-Nacional (4:15 PM, SporTV)

Domingo, 02 de novembro

Gil Vicente-Arouca (11:00 AM)

Marítimo-Moreirense (11:00 AM)

Paços Ferreira-V. Setúbal (11:00 AM)

Académica-Sp. Braga (2:15 PM, SporTV)

Segunda-feira, 03 de novembro

Belenenses-Boavista (3:00 PM, SporTV)

C L A S S I F I C A Ç Ã O

	J	V	E	D	Gm-Gs	P
01 BENFICA	08	06	01	01	20-06	19
02 FC PORTO	08	05	03	00	15-03	18
03 V. GUIMARÃES	08	05	02	01	15-07	17
04 SPORTING	08	04	04	00	17-06	16
05 RIO AVE	08	04	02	02	16-09	14
06 SP. BRAGA	08	04	02	02	12-06	14
07 P. FERREIRA	08	04	02	02	10-08	14
08 BELENENSES	08	04	02	02	11-10	14
09 MARÍTIMO	08	04	00	04	14-12	12
10 MOREIRENSE	08	02	04	02	05-07	10
11 NACIONAL	08	02	02	04	06-09	08
12 V. SETÚBAL	08	02	02	04	06-12	08
13 ACADÉMICA	08	01	04	03	06-08	07
14 BOAVISTA	08	02	01	05	05-15	07
15 AROUCA	08	02	01	05	04-15	07
16 ESTORIL	08	01	03	04	11-17	06
17 PENAFIEL	08	01	01	06	05-16	04
18 GIL VICENTE	08	00	02	06	06-18	02

II LIGA

11.ª Jornada

Tondela-U. Madeira	3-1
Guimarães B-Portimon.	3-2
Ac. Viseu-Sporting B	0-3
Benfica B-Farense	2-0
Atlético-Leixões	2-1
Braga B-Feirense	1-3
Trofense-Covilhã	1-0
Freamunde-Oriental	3-0
Olhanense-Beira Mar	0-0
Oliveirense-Marítimo B	1-1
Aves-FC Porto B	0-3
Chaves-Santa Clara	3-1

12ª Jornada

Portimonense-Benfica B	2-2
Sp. Covilhã-Ac. Viseu	1-1
Oriental-Trofense	4-0
Beira Mar-Aves	1-0
Guimarães B-Olhanense	3-2
Leixões-Marítimo B	3-0
Feirense-Atlético	2-1
U. Madeira-Sp. Braga B	1-1
FC Porto B-Freamunde	2-0
Santa Clara-Tondela	2-2
Farense-Desp. Chaves	0-1
Sporting B-Oliveirense	0-0

13.ª JORNADA

Sábado, 01 nov:

Sporting de Braga B - Santa Clara, 15:00

Marítimo B - Sporting da Covilhã, 15:00

Domingo, 02 nov:

Atlético - Sporting B, 11:15 (Sport TV)

Desportivo das Aves - Vitória de Guimarães B, 15:00

Olhanense - Portimonense, 15:00

Trofense - União da Madeira, 15:00

Freamunde - Farense, 15:00

Académico de Viseu - Feirense, 15:00

Oliveirense - Leixões, 15:00

Tondela - Oriental, 15:00

Benfica B - Beira-Mar, 16:00 (BTV)

Desp. Chaves - FC Porto B, 18:00 (Sport TV)

C L A S S I F I C A Ç Ã O

	J	V	E	D	Gm-Gs	P
1 FREAMUNDE	12	08	01	03	18-06	25
2 BENFICA B	12	06	05	01	24-14	23
3 CHAVES	12	06	05	01	18-12	23
4 OLIVEIRENSE	12	06	04	02	14-11	22
5 FC PORTO B	12	06	01	05	20-11	19
6 SPORTING B	12	05	03	04	15-10	18
7 U. MADEIRA	12	05	03	04	17-13	18
8 GUIMARÃES B	12	05	03	04	21-18	18
9 BEIRA-MAR	12	05	03	04	14-14	18
10 TONDELA	12	04	06	02	15-15	18
11 PORTIMON.	12	04	05	03	15-12	17
12 LEIXÕES	12	05	02	05	15-17	17
13 FARENSE	12	05	02	05	09-11	17
14 SP. COVILHA	12	04	04	04	16-16	16
15 AC. VISEU	12	03	05	04	14-17	14
16 FEIRENSE	12	03	04	05	17-18	13
17 SANTA CLARA	12	02	07	03	12-16	13
18 OLHANENSE	12	03	04	05	15-20	13
19 ATLÉTICO	12	03	03	06	18-20	12
20 SP. BRAGA B	12	03	03	06	16-18	12
21 DESP. AVES	12	03	03	06	07-15	12
22 ORIENTAL	12	02	05	05	08-11	11
23 MARÍTIMO B	12	03	02	07	11-24	11
24 TROFENSE	12	03	01	08	11-21	10

**Benfica perde em Braga
FC Porto aproxima-se**

O líder Benfica sofreu domingo a primeira derrota na I Liga de futebol, ao “cair” em Braga por 2-1, e permitiu a aproximação do FC Porto, que ficou a apenas um ponto, após oito jornadas. A formação lisboeta marcou logo aos dois minutos, pelo brasileiro Talisca, que apontou o seu sétimo tento na prova, mas consentiu a reviravolta dos bracarenses, com golos de Éder, aos 28, e Salvador Agra, aos 81. O Sp. Braga jogou os últimos minutos com menos uma unidade, devido à expulsão de Danilo, aos 90+1, e o Benfica até esteve perto do empate nos descontos, mas o guarda-redes Matheus assegurou o triunfo dos minhotos. Com este resultado, o Benfica manteve-se com 19 pontos, agora apenas mais um do que o FC Porto, segundo classificado, que no sábado foi a Arouca golear por 5-0.

O Vitória de Guimarães, que bateu o Vitória de Setúbal por 1-0 no arranque da ronda, manteve o terceiro posto e ficou a dois pontos dos “encarnados”, enquanto o Sporting reforçou o quarto lugar e ficou a três do eterno rival, ao bater o Marítimo por 4-2. No Estádio José Alvalade, o alemão Patrick Bauer, aos oito minutos, na própria baliza, João Mário, aos 15, Paulo Oliveira, aos 42, e o colombiano Freddy Montero, aos 66, selaram o segundo triunfo caseiro dos “leões”, em quatro jogos. Por seu lado, o avançado Maazou, do Níger, apontou, aos 50 e 54 minutos, os dois tentos dos insulares, que caíram para o sétimo lugar.

Na Amoreira, o Belenenses juntou-se ao Paços de Ferreira no quarto lugar da I Liga, face ao triunfo por 2-1 no reduto do Estoril-Praia, num encontro que terminou os adeptos “canarinhos” a contestarem o técnico José Couceiro.

A respirar melhor ficou o Nacional, ao vencer a Académica por 1-0, com um golo de Marco Matias, aos 66 minutos. Os insulares chegaram apenas ao segundo triunfo na prova, agudizando a crise de resultados dos “estudantes”, e subiram ao 11.º lugar da prova com oito pontos, enquanto a Académica baixou ao 13.º com sete.

No último jogo da jornada, o Rio Ave bateu o Penafiel por 3-2.



O avançado leonino Capel tenta o remate à baliza contrária perante a oposição de um adversário na partida em que o Sporting bateu o Marítimo por 4-2.

**Benfica recebe Moreirense
e Sporting vai a Espinho
na quarta ronda da Taça**

O Benfica, detentor da Taça de Portugal de futebol, vai receber o Moreirense na quarta eliminatória da competição, ditou o sorteio realizado segunda-feira na sede da federação, em Lisboa.

O Sporting, que na ronda anterior eliminou o FC Porto, vai jogar no terreno do Sporting de Espinho, equipa do Campeonato Nacional de Seniores, terceiro escalão do futebol português.

Além do Benfica-Moreirense, o sorteio proporcionou outro encontro entre equipas da I Liga, um “clássico” minhoto que opõe o Vitória de Guimarães ao Sporting de Braga na Cidade Berço.

Os jogos da quarta eliminatória da Taça de Portugal estão marcados para 23 de novembro.

Os jogos são os seguintes:

- Nacional (I) - Ribeirão (CNS)
- Famalicão (CNS) - Fafe (CNS)
- Feirense (II) - Desportivo de Chaves (II)
- Paços de Ferreira (I) - Riachense (CNS)
- Penafiel (I) - Desportivo Aves (II)
- Sporting de Espinho (CNS) - Sporting (I)
- Vitória de Guimarães (I) - Sporting de Braga (I)
- Atlético (II) - Marítimo (I)
- Oriental (II) - Vitória de Setúbal (I)
- Trofense (II) - Belenenses (I)
- Vieira (CNS) - Freamunde (II)
- Benfica (I) - Moreirense (I)
- Gil Vicente (I) - Varzim (CNS)
- Santa Maria (CNS) - Santa Eulália (CNS)
- Vizela (CNS) - Operário (CNS)
- Rio Ave (I) - Oliveirense (II)

**Bruno de Carvalho
tem razão**

Em reunião extraordinária, os clubes da I e II Liga de futebol profissional decidiram, por unanimidade (todos os que marcaram presença – 27) avançar com o nome de Luís Duque para presidente da Liga de Clubes. Para trás ficou um processo viciado e mais do que aldrabado que levou à condução do ex-presidente por mais alguns tempo, por obra e graça do querido sogro, presidente do Marítimo e presidente da mesa da assembleia geral do referido organismo.

Oportunidade única, pensavam as pessoas de bom senso, para se passar à escolha de uma pessoa independente, logo não conetada com os lobos da bola nacional, uma pessoa que independentemente de perceber ou não de futebol teria de ter a capacidade real dos grandes CEO (chief executive office – para quem não sabe), nomeadamente na área dos grandes mercados nacionais e internacionais.

Sim, porque perceber de futebol não é assim tão difícil como isso e nem exige canudo para ir para a frente do touro. Requer qualidade de mando, inteligência, experiência negocial e uma tremenda ambição de vencer. Estou a ver, nesse cargo, um dos milhares de jovens formados em universidades portuguesas e estrangeiras, forçados que são depois a deixar o país, exatamente pelo facto de neles não apostarem.

A escolha de Luís Duque é mais um disparate “portuguese style” e obedeceu ao tal jogo de influências de todos tão conhecido, levando até os “inimigos do coração”, como FC Porto e Benfica, a apostarem no mesmo cavalo.

Ora, Luís Duque até nem tem uma folha de serviços por aí além e a sua última passagem pelo Sporting parece ter deixado muito a desejar, a ver pela decisão da última assembleia leonina que o colobou nas barras do tribunal, na companhia de mais dois mosqueteiros, para ali serem apuradas algumas contas mal encontradas com a tabuada.

O presidente do Sporting já veio cá fora dizer isso mesmo, mas como anda sózinho a pregar no deserto ainda não foi desta que lhe deram ouvidos. Com ou sem efeitos penais, a Luís Duque foi instaurado um processo judicial que já deu entrada nos tribunais. Logo, e devido à gravidade da acusação, seria mais correcto, até do ponto de vista legal, esperar pelo resultado do processo em causa.

Tem Luís Duque razão para estar descansadinho? Creio que não, até porque a acusação e conseqüente decisão de o levar a tribunal teve assinatura unânime numa assembleia geral de um clube com o peso do Sporting. Se fosse a ele estava preocupado, mas, vendo melhor as coisas e como tem residência num país sem rei nem roque tenho a certeza de que daqui a sete anos sai a sentença a dizer que está mais inocente do que a Zélia Machado, que roubou cinco galinhas à tia Iria, à vista de toda a gente, depois disse ao regedor que estavam todos cegos.

Mas para terem a certeza de que a justiça em Portugal funciona mesmo a sério, veja-se o que aconteceu ao filho do Ribeiro Cristovão. Foi condenado no tal processo do depósito de 2 mil euros na conta do árbitro que estava nomeado para o Marítimo-Sporting, à revelia do clube, provou-se também, e embora de mão leve a justiça lá deu um ar da sua graça.

No caso do apito dourado, com depoimentos, com cassetes gravadas e com as amantes a dizerem que o homem fazia coisas que não devia fazer (salvo seja!...) saiu tudo tão inocente que o Pinto da Costa já foi convidado para um regresso ao Vaticano e desta vez para ser beatificado.

Já agora, convide o seu novo amigo de estimação Filipe Vieira para assistir ao acto.

**Luís Duque eleito presidente
da Liga por maioria expressiva**

Luís Duque, antigo dirigente do Sporting, foi eleito segunda-feira presidente da Liga Portuguesa de Futebol Profissional (LPFP) com o apoio de uma maioria expressiva dos clubes, sucedendo no cargo a Mário Figueiredo.

A eleição dos representantes da lista única para a presidência da Liga, marcada pelo apoio conjunto do Benfica e do FC Porto, fez-se com 46 votos a favor, cinco brancos e dois nulos, tendo comparecido ao ato representantes de 35 emblemas profissionais.

Os novos órgãos sociais da Liga foram eleitos para o quadriénio 2014-18.



**Afonso Costa
OPINIÃO**

Concurso TOTOCHUTO

Dália Moço mantém-se no comando

Concluídos os jogos referentes aos concursos 11 e 13 — respetivamente da Liga dos Campeões Europeus e da I Liga (8.ª jornada) e II Liga (11.ª jornada) eis que Dália Moço mantém-se firme no comando da tabela classificativa, com apenas um ponto de vantagem sobre o segundo classificado, Alfredo Moniz. Na terceira posição surge José Leandres a três do primeiro lugar. Felisberto Pereira, com 96 pontos, é quarto na tabela e pode também a qualquer altura assumir o comando da classificação, o mesmo podendo dizer-se em relação aos quintos classificados, Pedro Almeida e Amaro Alves, com 94 pontos cada, numa luta que se prevê renhida até final.

Refira-se que o concurso 12 incluiu os jogos da terceira

eliminatória da Taça de Portugal já disputados e contabilizados a semana passada.

Hilário Fragata, que obteve 11 pontos no concurso número 11 e Daniel Peixoto, que conseguiu 10 pontos no concurso 13, foram os vencedores semanais, que têm assim direito a uma refeição grátis no Inner Bay Restaurant, em 1339 Cove Road, New Bedford. Refira-se que Peixoto venceu por sorteio, uma vez que António Oliveira e Maria Moniz também conseguiram a marca de 10 pontos no concurso 13 e como só pode haver um vencedor por cada número houve a necessidade de se efetuar o tal sorteio para o vencedor semanal.

CLASSIFICAÇÃO GERAL

Table with 2 columns: Name and Points. Includes Dália Moço (101), Alfredo Moniz (100), José Leandres (97), Felisberto Pereira (96), Pedro Almeida (94), Amaro Alves (94), Hilário Fragata (92), Luís Lourenço (92), José Vasco (91), Carlos M. Melo (90), Higinio Bonito (88), Norberto Braga (88).

LIGA DOS CAMPEÕES GRUPO C

- 1.ª jornada (16 de set.) Mónaco – Bayer Leverkusen ... 1-0 Benfica – Zenit 0-2
2.ª jornada (01 de outubro) Zenit – AS Mónaco 0-0 Bayer Leverkusen – Benfica 3-1
3.ª jornada (22 de outubro) B. Leverkusen – Zenit 2-0 AS Mónaco – Benfica 0-0

Classificação

- 1. Bayer Leverkusen 6
2. AS Mónaco 5
3. Zenit 4
4. Benfica 1

4.ª jornada (04 de novembro) Zenit – Bayer Leverkusen Benfica – AS Mónaco

5.ª jornada (26 de novembro) Bayer Leverkusen – Mónaco Zenit – Benfica

6.ª jornada (09 de dezembro) AS Mónaco – Zenit Benfica – Bayer Leverkusen

GRUPO G

1.ª jornada (17 de setembro) Chelsea - Schalke 04 1-1 Maribor - Sporting 1-1

2.ª jornada (30 de setembro) Sporting - Chelsea 0-1 Schalke 04 - Maribor 1-1

3.ª jornada (21 de outubro) Schalke 04 - Sporting 4-3 Chelsea - Maribor 6-0

Classificação

- 1. Chelsea 7
2. Schalke 04 5
3. Maribor 2
4. Sporting 1

4.ª jornada (05 de novembro) Sporting - Schalke 04 Maribor - Chelsea

5.ª jornada (25 de novembro) Schalke 04 - Chelsea Sporting - Maribor

6.ª jornada (10 de dezembro) Chelsea - Sporting Maribor - Schalke 04

GRUPO H

1.ª jornada (17 set) FC Porto – BATE Borisov 6-0 A. Bilbao – Shakhtar Donetsk .. 0-0

2.ª jornada (30 set) S. Donetsk – FC Porto 2-2 BATE Borisov – A. Bilbao 2-1

3.ª jornada (21 de outubro) BATE – Shakhtar 0-6 FC Porto – Athletic Bilbao ... 2-1

Classificação

- 1. FC Porto 7
2. Shakhtar Donetsk 5
3. BATE Borisov 3
4. Athletic Bilbao 1

4.ª jornada (05 de novembro) Shakhtar Donetsk – BATE Athletic Bilbao – FC Porto

5.ª jornada (25 de novembro) BATE Borisov – FC Porto S. Donetsk – Athletic Bilbao

6.ª jornada (10 de dezembro) FC Porto – Shakhtar Donetsk Athletic Bilbao – BATE Borisov

LIGA EUROPA

Resultados e classificação do Grupo E

Primeira jornada (18 set) PSV Eindhoven - Estoril 1-0 Panathinaikos - D. Moscovo ... 1-2

Segunda jornada (02 out) D. Moscovo - PSV 1-0 Estoril - Panathinaikos 2-0

Terceira jornada (23 out) Estoril - D. Moscovo 1-2 PSV - Panathinaikos 1-1

Classificação

- 1. Dinamo Moscovo 9
2. PSV Eindhoven 4
3. Estoril 3
4. Panathinaikos 1

Quarta jornada (06 nov) Dinamo Moscovo - Estoril Panathinaikos - PSV

Quinta jornada (27 nov) Estoril - PSV Eindhoven D. Moscovo - Panathinaikos

Sexta jornada (11 dez) PSV Eindhoven - D. Moscovo Panathinaikos - Estoril

GRUPO J

Primeira jornada (18 set) Steaua Bucareste – Aalborg ... 6-0 Rio Ave – Dínamo Kiev 0-3

Segunda jornada (02 out) D. Kiev - Steaua Bucareste 3-1 Aalborg - Rio Ave 1-0

Terceira jornada (23 out) Aalborg - Dínamo Kiev 3-0 S. Bucareste - Rio Ave 2-1

Classificação

- 1. Dinamo Kiev 6
2. Steaua Bucareste 6
3. Aalborg 6
4. Rio Ave 0

Quarta jornada (06 nov) Dínamo Kiev - Aalborg Rio Ave - Steaua Bucareste

Quinta jornada (27 nov) Aalborg - Steaua Bucareste Dínamo Kiev - Rio Ave

Sexta jornada (11 dez) Steaua Bucareste - D. Kiev Rio Ave - Aalborg

Os dois primeiros qualificam-se para os 16 avos de final e os dois últimos são eliminados.



Quinsigamond Community College has an immediate need for an:

- CHEMISTRY
MATHEMATICS, DEVELOPMENTAL MATHEMATICS FACULTY
PHYSICS/ ENGINEERING FACULTY
ASSOCIATE REGISTRAR

To Apply: Visit the Quinsigamond website at www.qcc.edu/ human-resources for a complete job description, qualifications and application procedures. All applicants must apply online for these positions.

QCC is an equal opportunity affirmative action college supporting diversity.

www.QCC.edu

CONCURSO TOTOCHUTO - Nº 18

TAÇA DE PORTUGAL (4ª eliminatória)

1. Benfica-Moreirense

Resultado final Total de golos

2. V. Guimarães - Sp. Braga

Resultado final Total de golos

3. Sp. Espinho - Sporting

Resultado final Total de golos

4. Nacional - Ribeirão

Resultado final Total de golos

5. Paços Ferreira - Riachense

Resultado final Total de golos

6. Penafiel - Desp. Aves

Resultado final Total de golos

7. Atlético - Marítimo

Resultado final Total de golos

8. Oriental - V. Setúbal

Resultado final Total de golos

9. Trofense - Belenenses

Resultado final Total de golos

10. Gil Vicente - Varzim

Resultado final Total de golos

11. Rio Ave - Oliveirense

Resultado final Total de golos

12. Vizela - Operário

Resultado final Total de golos

13. Famalicão - Fafe

Resultado final Total de golos

14. Vieira - Freamunde

Resultado final Total de golos

15. Feirense - Desp. Chaves

Resultado final Total de golos

Form fields: Nome, Endereço, Localidade, Estado, Zip Code, Tel

Preencha com os seus palpites e envie para: Portuguese Times - Totochuto P.O. Box 61288 New Bedford, MA 02746-0288

AZORES Express A Companhia Com Raízes nos Açores

INNER BAY Ambiente requintado Os melhores pratos da cozinha portuguesa (508) 984-0489

Table with 2 columns: Name and Points. Includes João Baptista (87), John Couto (87), Fernando L. Sousa (87), Joseph Braga (86), Mena Braga (86), Alex Quirino (86), Gilda Ferreira (85), Natacha Ferreira (85), José A. Lourenço (84), Daniel C. Peixoto (84), Mariana Romano (84), Odilardo Ferreira (83), Fernando Romano (82), John Terra (82), Manuel Cruz (81), Alexandra Ferreira (81), Ana Ferreira (80), António de Jesus (80), António Oliveira (80), José C. Ferreira (78), Domingos G. Costa (76), Maria Moniz (76), Guilherme Moço (75), Élio Raposo (74), José M. Rocha (74), Humberto Soares (74), Rui Maciel (73), Tiago Pacheco (71), António B. Cabral (69), Dennis Lima (69), Maria L. Quirino (68), Antonino Caldeira (66), António F. Justa (62), Emanuel Simões (61), Ildeberto Gaipo (58), Carlos Serôdeo (58), Walter Araújo (48), Paul Ferreira (46).

CONCURSO TOTOCHUTO - Nº 19

LIGA DOS CAMPEÕES - 5.ª jornada

1. Zenit - Benfica

Resultado ao intervalo Resultado final Total de golos

2. Bate Borisov - FC Porto

Resultado ao intervalo Resultado final Total de golos

3. Sporting - Maribor

Resultado ao intervalo Resultado final Total de golos

4. Manchester City - Bayern Munique

Resultado ao intervalo Resultado final Total de golos

5. Apoel - Barcelona

Resultado ao intervalo Resultado final Total de golos

6. Paris SG - Ajax

Resultado ao intervalo Resultado final Total de golos

7. Schalke 04 - Chelsea

Resultado ao intervalo Resultado final Total de golos

8. Arsenal - Borussia Dortmund

Resultado ao intervalo Resultado final Total de golos

9. Atletico Madrid - Olympiakos

Resultado ao intervalo Resultado final Total de golos

10. Bayer Leverkusen - AS Monaco

Resultado ao intervalo Resultado final Total de golos

11. Basileia - Real Madrid

Resultado ao intervalo Resultado final Total de golos

12. Malmo - Juventus

Resultado ao intervalo Resultado final Total de golos

Form fields: Nome, Endereço, Localidade, Estado, Zip Code, Tel

Preencha com os seus palpites e envie para: Portuguese Times - Totochuto P.O. Box 61288 New Bedford, MA 02746-0288

AZORES Express A Companhia Com Raízes nos Açores

INNER BAY Ambiente requintado Os melhores pratos da cozinha portuguesa (508) 984-0489

Eriksson encontrou futebol português “mais sujo mais corrupto” no regresso ao Benfica

O sueco Sven-Göran Eriksson diz ter encontrado no regresso ao Benfica, em 1989/90, um futebol português “mais sujo, mais corrupto”, na biografia do treinador, publicada esta semana.

“Durante a minha ausência de cinco anos de Portugal, o futebol tornou-se mais sujo, mais corrupto. Havia muitos escândalos e muitas conversas sobre árbitros. O FC Porto

crecera e tornara-se poderoso”, lê-se no capítulo do livro “Sven-Göran Eriksson - A minha história”, dedicado à sua segunda experiência pelo comando técnico dos “encarnados”.

Na biografia, que escreveu com Stefan Lövgren, o atual treinador dos chineses do Guangzhou Evergrande registou ainda que, entre os cinco anos que mediam as suas passagens pelo Benfica, “os três ‘grandes’ de Portugal transformaram-se nos dois ‘grandes’”. Agora, era tudo entre Benfica e FC Porto. O Sporting ficara para trás.

“O Benfica tinha uma boa equipa, definitivamente capaz de ganhar o campeonato, mas, ao fim de cinco jornadas, já o FC Porto era o grande favorito. Só que, nesse ano, o título nacional não era a nossa grande ambição. Tínhamos os olhos postos na Taça dos Campeões, a mais prestigiosa das competições europeias”, recordou.

Esteve perto de concretizar esse objetivo, com a polémica qualificação para a final, “selada” com um golo com a mão de Vata, no Estádio da Luz, em Lisboa, frente ao Marselha, depois de ter perdido por 2-1 no recinto dos franceses.

“Do banco, não consegui ver nada – só que a bola caminhou na direção do nosso jogador Vata e entrou na baliza em seguida. Alguns dos jogadores do Marselha reclamaram desabridamente, mas o golo foi validado (...). Os jogadores do Marselha acusavam Vata de ter marcado com a mão. Na cabina, fui ter com ele e perguntei-lhe como tinha sido. Não respondeu. Só olhou para o chão. Disse-lhe que não estava zangado. Pelo contrário. Havíamos ganho e estávamos na final. Vata levantou-se e mostrou-me como tinha tocado na bola com o braço. ‘Okay’, disse eu. E até lhe dei uma palmada no ombro”, explicou.

No encontro decisivo, frente aos italianos do AC Milan, em Viena, a derrota por 1-0, com um golo do holandês Frank Rijkaard, deixou o sueco irritado, não pelo desaire frente a uma equipa “enormemente favorita”, mas sim pelo facto de ter “estado tão perto”.

Na pré-época seguinte, o Benfica visitou Angola e Moçambique, onde, em Maputo, Eriksson comprovou a verdadeira importância de Eusébio, que, para contrariar a vontade de Fernando Martins, escolheu para treinador de guarda-redes.

“Quando o autocarro parou, as portas se abriram e Eusébio saiu, fez-se silêncio. Do alto das escadas, Eusébio ergueu a mão em saudação. Um rapazinho chegou-se à frente, talvez tivesse 12 anos. Aproximou-se devagar de Eusébio e tocou-lhe na mão. E, de repente, a população entrou em erupção. Era como se ninguém acreditasse que o verdadeiro Eusébio estava ali e o rapazinho, ao tocá-lo, o fizesse real. Nunca vi nada assim. Nunca pensei como Eusébio era tão grande em África”, descreveu.

Dessa temporada, Eriksson lembrou uma visita conturbada a Porto, onde os “dragões” só abriram os balneários uma hora antes do “clássico”, o que levou a uma troca de palavras entre o sueco e o presidente dos “azuis e brancos”. “Pinto da Costa, o presidente do FC Porto e o homem mais poderoso do futebol português, apareceu, avisando que, segundo os regulamentos, só eram obrigados a abrir os balneários uma hora antes do jogo. ‘Respeito-o muito sr. Eriksson’, disse-me, ‘mas guerra é guerra’.

O técnico sueco acrescentou: “Quando abriram a cabina, descobrimos que tinha sido pulverizada com qualquer espécie de químico que não nos deixava respirar. Os nossos jogadores tiveram de se equipar nos corredores”.

Apesar disso, o Benfica venceu no Estádio das Antas, por 2-0, com dois golos de César Brito – para Eriksson “um jogador periférico”, do qual nunca mais ouviu –, e praticamente assegurou a conquista do título de campeão. A época seguinte, segundo o sueco, “transformou-se num pesadelo” e ditou a sua saída no final da mesma.

Ao longo das mais de 300 páginas da sua biografia, Eriksson recorda vários episódios da sua carreira, como a chegada ao Benfica, em 1982, como aposta do então presidente Fernando Martins: “A opção do presidente por um sueco de 34 anos para treinador não fora muito bem vista pela direção. Durante uma longa reunião, aquilo a que os portugueses chamam assembleia, muitos dos dirigentes mostraram-se contra a minha contratação.

Seleção feminina de hóquei em patins entra no Mundial com goleada à Índia

A seleção portuguesa de seniores femininos de hóquei em patins entrou a vencer no 12.º Campeonato do Mundo da categoria, em Tourcoing, França, ao golear a sua congénere da Índia por 24-0.

No jogo inaugural do grupo D, que inclui ainda a Alemanha e a Itália, Portugal não sentiu dificuldades para derrotar a Índia, marcando 10 golos na primeira parte e 14 na segunda.

Além da campeã do

Mundo em título, a França, a prova conta com outras 13 seleções: Espanha, Portugal, Itália, Argentina, Alemanha, Suíça, Inglaterra, Estados Unidos, Chile, Japão, Colômbia, Índia e África do Sul.

Bruma e Óliver Torres candidatos ao “Golden Boy 2014”

O português Bruma, do Galatasaray, e o espanhol Óliver Torres, do FC Porto, estão entre os 40 candidatos ao título de “Golden Boy 2014”, destinado aos novos talentos do futebol europeu e organizado pelo diário italiano Tuttosport. A edição deste ano do galardão destina-se a premiar futebolistas que nasceram depois de 01 de janeiro de 1994 e na lista colocada à disposição dos leitores há mais dois jogadores que passaram pelo campeonato luso: Eric Dier e Lazar Markovic.

O inglês, do Tottenham Hotspur, passou pelo Sporting e o sérvio, ao serviço do Liverpool, atuou no Benfica, tendo ambos saído para Inglaterra no final da época passada.

Luka Zahovic, filho do ex-jogador do FC Porto e Benfica Zlatko Zahovic, e marcador do golo da vitória do Maribor frente ao Sporting, na Liga dos Campeões, está incluído nos talentos a votação.

Palpites da Semana Na frente tudo na mesma

Elísio Castro continua firme no comando, agora com 40 pontos, mantendo a mesma distância de quatro pontos sobre o segundo classificado, João Barbosa, com 36 pontos e mais seis pontos que o terceiro classificado, Fernando Benevides, por sinal o único que adivinhou a derrota do Benfica em Braga, não acertando contudo no resultado do jogo.

Terry da Ponte foi a concorrente mais pontuada esta semana, ao conseguir cinco pontos e subindo consequentemente na tabela classificativa. Tem por isso direito ao prémio semanal, uma galinha do Mr. Chicken, em Fall River, de Rogério Marabuto.

No fundo da tabela está Dina Pires, com menos um ponto que João Soares e Ricardo Farias.

PALPITES - 12ª Edição		Classificação	Benfica x Rio Ave	Guimarães x Sporting	P. Ferreira x V. Setúbal	Gil Vicente x Arouca
	Elísio Castro Moses Brown	40	3-0	1-1	2-1	1-1
	João Barbosa Empregado Comercial	36	3-0	1-1	2-1	1-0
	Fernando Benevides Industrial	34	3-1	0-1	1-1	0-0
	José Maria Rego Empresário	32	2-0	1-2	1-0	1-1
	Ermelinda Zito Professora	30	2-1	1-1	2-1	1-1
	Rui Henriques Mecânico	28	2-1	1-0	2-0	1-0
	Victor Mendes Detective	27	3-0	1-2	1-1	0-2
	Terry da Ponte Empregada comercial	27	3-1	1-2	2-0	1-0
	Carlos Morais Emp. bar	26	2-1	1-1	1-0	0-2
	Herman Melo Comerciante	26	2-0	1-2	2-1	2-0
	Ricardo Farias Locutor	25	2-0	0-1	1-1	2-3
	João Soares Emp. fabril	25	3-1	1-2	2-1	0-1
	Dina Pires Ag. Seguros	24	2-0	1-2	1-0	1-0

“Palpites da Semana” tem o patrocínio de **SAGRES VACATIONS**
 Your Passport to the World!
 761 Bedford Street - Fall River
 • Tel. 508-679-0053
 e
MR. CHICKEN
 656 Bedford Street - Fall River
 • Tel. 508-675-4566

CAMPEONATO NACIONAL DE SENIORES (7.ª jornada)	
SÉRIE A	SÉRIE E
Limianos-Fafe 0-2	Mortágua-Bf.C. Branco ... 0-2
Vianense-Mirandela 0-1	Pombal-Naval 0-2
P. Salgadas-Bragança 1-0	Nogueirense-O. Hospital. 0-0
Vieira-Cerveira 1-2	V. Sernache-Sourense 0-0
Vilaverdense-Sta. Maria .. 0-0	Tourizense-Pampilhosa ... 1-1
CLASSIFICAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
1 FAFE 14	1 BF. C. BRANCO 15
2 PEDRAS SALGADAS ... 13	2 SOURENSE 14
3 MIRANDELA 12	3 PAMPILHOSA 13
4 VIANENSE 11	4 NAVAL 08
5 BRAGANÇA 10	5 TOURIZENSE 08
6 VILAVERDENSE 09	6 POMBAL 08
7 CERVEIRA 09	7 NOGUEIRENSE 08
8 SANTA MARIA 08	8 O. HOSPITAL 07
9 LIMIANOS 05	9 V. SERNACHE 06
10 VIEIRA 01	10 MORTÁGUA 05
8ª JORNADA (02 nov.)	8ª JORNADA (02 nov.)
Vilaverdense-Fafe	Tourizense-Bf. C. Branco
Mirandela-Limianos	Naval-Mortágua
Bragança-Vianense	O. Hospital-Pombal
Cerveira-P. Salgadas	Sourense-Nogueirense
Santa Maria-Vieira	Pampilhosa-V. Sernache
SÉRIE B	SÉRIE F
Famalicão-Santa Eulália . 2-1	Alcanenense-Sertanense 1-2
Tirsense-Varzim 0-0	Elétrico-U. Torreense 0-0
Ribeirão-Oliveirense 2-2	Mafra-Fátima 4-1
Amarante-Felgueiras 1-1	Riachense-Ouriense 0-0
Vila Real-Vizela 0-2	U. Leiria-Caldas 1-3
CLASSIFICAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
1 FAMILICÃO 17	1 MAFRA 16
2 VIZELA 16	2 U. LEIRIA 15
3 VARZIM 14	3 CALDAS 13
4 A. FELGUEIRAS 10	4 SERTANENSE 12
5 TIRSENSE 08	5 ELÉCTRICO 11
6 RIBEIRÃO 08	6 ALCANENENSE 10
7 AMARANTE 06	7 U. TORREENSE 07
8 OLIVEIRENSE 06	8 FÁTIMA 06
9 SANTA EULÁLIA 06	7 RIACHENSE 02
10 VILA REAL 01	8 OURIENSE 02
8ª JORNADA (02 nov.)	8ª JORNADA (02 nov.)
Vila Real-Santa Eulália	U. Leiria-Sertanense
Varzim-Famalicão	Torreense-Alcanenense
Oliveirense-Tirsense	Fátima-Elétrico
Felgueiras-Ribeirão	Ouriense-Mafra
Vizela-Amarante	Caldas-Riachense
SÉRIE C	SÉRIE G
Espinho-Salgueiros 08 0-2	Sacavenense-Loures 3-2
P. Rubras-Sobrado 0-0	F. Barreiro-U. Montemor . 4-0
Cinfães-Sousense 2-1	1º Dez.-Pinhalnense 4-0
Coimbrões-Lourosa 3-0	Malveira-Casa Pia 1-2
M. Beira-Gondomar 1-0	Sintrense-C. Piedade 1-1
CLASSIFICAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
1 SALGUEIROS 08 17	1 CASA PIA 16
2 CINFÃES 14	2 1º DEZEMBRO 15
3 SOUSENSE 13	3 COVA PIEDADE 14
4 COIMBRÕES 13	4 MALVEIRA 11
5 L. LOUROSA 09	5 U. MONTEMOR 10
6 GONDOMAR 08	6 SACAVENENSE 09
7 SOBRADO 07	7 LOURES 08
8 PEDRAS RUBRAS 07	8 FABRIL BARREIRO 06
9 MOIMENTA DA BEIRA .. 06	9 PINHALNOVENSE 04
10 SP. ESPINHO 04	10 SINTRENSE 04
8ª JORNADA (02 nov.)	8ª JORNADA (02 nov.)
Moimenta Beira-Salgueiros	Sintrense-Loures
Sobrado-Espinho	U. Montemor-Sacavenense
Sousense-Pedras Rubras	Pinhalnense-F. Barreiro
Lourosa-Cinfães	Casa Pia-1º Dezembro
Gondomar-Coimbrões	Cova Piedade-Malveira
SÉRIE D	SÉRIE H
S. João Ver-Anadia 0-3	Aljustrelense-Louletano .. 0-3
Cesarense-Estarreja 2-1	Operário-Praienense 5-1
Vildemoinhos-Sanjoanense . 1-0	Lusitano VRSA-Ferreiras 2-1
Gafanha-Marítimo C 1-2	Quarteirense-Monsaraz .. 1-2
Camacha-Gouveia 3-0	Moura-Angrense- 4-1
CLASSIFICAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
1 ESTARREJA 15	1 ANGRENSE 15
2 CESARENSE 14	2 OPERÁRIO 15
3 SANJOANENSE 13	3 LOULETANO 12
4 MARÍTIMO C 12	4 PRAIENSE 12
5 VILDEMOINHOS 11	5 MOURA 11
6 S. JOÃO VER 10	6 FERREIRAS 10
7 ANADIA 08	7 QUARTEIRENSE 09
8 GOUEIA 06	8 A. MONSARAZ 07
9 CAMACHA 05	9 ALJUSTRELENSE 04
10 GAFANHA 05	10 LUSITANO VRSA 04
8ª JORNADA (02 nov.)	8ª JORNADA (02 nov.)
Camacha-Anadia	Moura-Louletano
Estarreja-S. João Ver	Praienense-Aljustrelense
Sanjoanense-Cesarense	Ferreiras-Operário
Marítimo C-Vildemoinhos	Atlético-Lusitano VRSA
Gouveia-Gafanha	Angrense-Quarteirense

ARRENDAR-SE
 No sul de New Bedford, apartamento no 1º. piso, com 3 qts. cama, 1 qt. banho. P/ mais informações ligar para:
508-951-6046
774-929-7331

MATEUS REALTY

582 Warren Ave., East Providence, RI • Tel. (401) 434-8399

ATENÇÃO COMPRADORES! AGORA É UMA BOA ALTURA PARA COMPRAR CASA!!

• Várias casas à venda • Preços baixos • Juros continuam baixos



Colonial

EAST PROVIDENCE

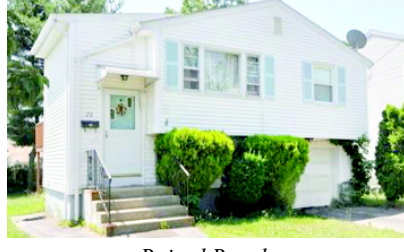
\$109.900



Victoria

EAST PROVIDENCE

\$229.900



Raised Ranch

EAST PROVIDENCE

\$169.900



Cape

EAST PROVIDENCE

\$199.900



Ranch

RUMFORD

\$194.900



Cape

EAST PROVIDENCE

\$165.900



Ranch

RUMFORD

\$269.900



Ranch

RUMFORD

\$269.900



Ranch

RUMFORD

\$209.900



Colonial

PAWTUCKET

\$149.900



Colonial

EAST PROVIDENCE

\$219.900



Raised Ranch

WARREN

\$249.900



Colonial

EAST PROVIDENCE

\$279.900



Ranch

EAST PROVIDENCE

\$159.900



Colonial

REHOBOTH

\$409.900



Raised Ranch

BRISTOL

\$319.900



2 Familias

EAST PROVIDENCE

\$159.900



3 familias - Mercearia

EAST PROVIDENCE

\$349.900



2 Familias

EAST PROVIDENCE

\$159.900



Raised Ranch

EAST PROVIDENCE

\$269.900

Não deixe para amanhã o que pode fazer hoje!
Contacte hoje mesmo a

Contacte-nos e verá porque razão a
MATEUS REALTY tem uma excelente reputação

MATEUS REALTY

“O NOSSO SUCESSO DEVE-SE AO APOIO DA NOSSA COMUNIDADE. OBRIGADO POR MAIS UM ANO DE SUCESSO”

AO SERVIÇO DA COMUNIDADE DESDE 1975